

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2023 à 30/09/2023	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2022 à 30/09/2022	10
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	12
--------------------------	----

Notas Explicativas	29
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	93
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	94
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	95
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2023
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	254.035
Preferenciais	0
Total	254.035
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
1	Ativo Total	17.615.870	16.936.317
1.01	Ativo Circulante	3.245.598	3.232.384
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	201.096	68.143
1.01.02	Aplicações Financeiras	141.637	128.982
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	141.637	128.982
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	141.637	128.982
1.01.03	Contas a Receber	1.954.349	2.018.136
1.01.03.01	Clientes	1.954.349	2.018.136
1.01.03.01.01	Contas a receber de clientes e outros recebíveis	3.563.939	3.560.958
1.01.03.01.02	Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa	-1.609.590	-1.542.822
1.01.06	Tributos a Recuperar	688.755	756.488
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	688.755	756.488
1.01.06.01.01	Impostos de renda e contribuições sociais compensáveis	105.335	197.467
1.01.06.01.02	Outros tributos compensáveis	583.420	559.021
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	259.761	260.635
1.01.08.03	Outros	259.761	260.635
1.01.08.03.01	Serviço em curso	48.911	60.980
1.01.08.03.02	Outros Créditos	206.869	185.642
1.01.08.03.04	Créditos a receber - subvenção e outros	3.981	14.013
1.02	Ativo Não Circulante	14.370.272	13.703.933
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	11.874.987	11.134.240
1.02.01.04	Contas a Receber	419.426	304.937
1.02.01.04.01	Contas a receber de clientes e outros recebíveis	419.426	304.937
1.02.01.07	Tributos Diferidos	511.136	378.354
1.02.01.07.01	Tributos diferidos	511.136	378.354
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	10.944.425	10.450.949
1.02.01.10.03	Outros tributos compensáveis	2.709.638	2.898.745
1.02.01.10.04	Depósitos vinculados a litígios	210.820	199.864
1.02.01.10.06	Ativo indenizável (concessão)	7.008.656	6.412.960
1.02.01.10.09	Ativos contratuais	1.015.311	939.380
1.02.03	Imobilizado	170.002	140.111
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	170.002	140.111
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	56.290	62.741
1.02.03.01.02	Ativo de direito de uso	49.187	55.064
1.02.03.01.03	Imobilizado em andamento	64.525	22.306
1.02.04	Intangível	2.325.283	2.429.582
1.02.04.01	Intangíveis	2.325.283	2.429.582
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	2.013.901	2.236.114
1.02.04.01.02	Softwares	310.242	192.328
1.02.04.01.03	Bens de renda	1.140	1.140

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
2	Passivo Total	17.615.870	16.936.317
2.01	Passivo Circulante	7.127.894	4.575.450
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	62.571	57.752
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	62.571	57.752
2.01.01.02.01	Salários, provisões e encargos sociais	62.571	57.752
2.01.02	Fornecedores	1.306.414	1.239.449
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.306.414	1.239.449
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	1.026.593	986.704
2.01.02.01.03	Partes Relacionadas	279.821	252.745
2.01.03	Obrigações Fiscais	126.491	125.081
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	34.543	49.185
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	34.543	49.185
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	83.559	62.609
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	8.389	13.287
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	4.509.736	2.258.138
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	4.509.736	2.258.138
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	3.190.095	625.088
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.319.641	1.633.050
2.01.05	Outras Obrigações	1.122.682	895.030
2.01.05.02	Outros	1.122.682	895.030
2.01.05.02.05	Instrumentos financeiros derivativos -swap	294.885	120.901
2.01.05.02.06	Dividendos a pagar	77.713	77.713
2.01.05.02.09	Outras Obrigações	82.337	78.749
2.01.05.02.10	Passivo financeiro setorial	139.938	86.638
2.01.05.02.11	Encargos setoriais	101.386	109.342
2.01.05.02.12	Obrigações por arrendamentos	11.643	16.594
2.01.05.02.13	PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	414.780	405.093
2.02	Passivo Não Circulante	5.119.066	7.125.977
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.049.015	2.914.047
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.049.015	2.914.047
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	0	1.796.999
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.049.015	1.117.048
2.02.02	Outras Obrigações	3.297.744	3.452.936
2.02.02.02	Outros	3.297.744	3.452.936
2.02.02.02.04	Benefícios pós-emprego	301.814	281.518
2.02.02.02.05	Passivo Financeiro Setorial	37.215	53.443
2.02.02.02.06	Outras obrigações	35	399
2.02.02.02.07	Instrumentos financeiros derivativos -swap	199.584	201.984
2.02.02.02.08	Encargos setoriais	55.169	32.865
2.02.02.02.09	Obrigações por arrendamentos	48.362	48.281
2.02.02.02.11	PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	2.655.565	2.834.446
2.02.04	Provisões	772.307	758.994
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	772.307	758.994
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	26.253	25.452
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	363.423	350.348
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	377.560	376.241

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
2.02.04.01.05	Provisões regulatórias	0	1.882
2.02.04.01.06	Outras provisões	5.071	5.071
2.03	Patrimônio Líquido	5.368.910	5.234.890
2.03.01	Capital Social Realizado	4.438.230	4.138.230
2.03.02	Reservas de Capital	23.254	23.254
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	2.308	2.308
2.03.02.07	Remuneração de bens e direitos constituídos com capital	20.946	20.946
2.03.04	Reservas de Lucros	1.130.203	1.130.203
2.03.04.01	Reserva Legal	142.520	142.520
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	987.683	987.683
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-154.863	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-67.914	-56.797
2.03.08.02	Instrumentos financeiros derivativos - swap	-67.914	-56.797

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/09/2023	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/09/2022
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.791.294	5.771.693	1.795.737	5.726.200
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.545.073	-4.816.950	-1.662.342	-4.885.135
3.03	Resultado Bruto	246.221	954.743	133.395	841.065
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-217.066	-457.794	-124.883	-545.481
3.04.01	Despesas com Vendas	-5.622	-17.372	-6.645	-16.290
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-149.397	-294.633	-117.342	-269.717
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-87.270	-213.788	-19.326	-330.911
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	25.223	67.999	18.430	71.437
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	29.155	496.949	8.512	295.584
3.06	Resultado Financeiro	-235.461	-709.854	-246.362	-609.421
3.06.01	Receitas Financeiras	-12.590	297.751	115.410	604.335
3.06.02	Despesas Financeiras	-222.871	-1.007.605	-361.772	-1.213.756
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-206.306	-212.905	-237.850	-313.837
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	68.446	58.042	78.582	102.072
3.08.01	Corrente	0	-69.013	-4.798	-125.186
3.08.02	Diferido	68.446	127.055	83.380	227.258
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-137.860	-154.863	-159.268	-211.765
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-137.860	-154.863	-159.268	-211.765
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,56983	-0,64062	-0,66304	-0,95033

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/09/2023	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/09/2022
4.01	Lucro Líquido do Período	-137.860	-154.863	-159.268	-211.765
4.02	Outros Resultados Abrangentes	14.680	-11.117	-10.719	-57.116
4.02.01	Ganho (perda) atuarial em obrigações com benefícios pós emprego	0	-34.376	0	-15.589
4.02.02	Tributos diferidos sobre ganho (perda) atuarial em obrigações com benefícios pós-emprego	0	11.688	0	5.300
4.02.03	Ganho (perda) em instrumentos financeiros derivativos	22.243	17.532	-16.241	-70.950
4.02.04	Tributos diferidos sobre ganho (perda) em instrumentos financeiros derivativos	-7.563	-5.961	5.522	24.123
4.03	Resultado Abrangente do Período	-123.180	-165.980	-169.987	-268.881

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/09/2022
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	434.254	359.761
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	979.886	913.117
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) no período	-154.863	-211.765
6.01.01.02	Perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	67.242	220.868
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	525.127	423.898
6.01.01.04	Provisões e atualizações monetárias para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e regulatórias	109.238	101.860
6.01.01.05	Juros e Variações Monetárias	429.807	-70.426
6.01.01.06	Marcação a mercado de ativo indenizável	-293.387	-179.339
6.01.01.07	Valor Residual de Intangível baixado	59.428	36.693
6.01.01.08	Tributos e contribuições social diferidos	-127.055	-227.258
6.01.01.09	Obrigações com Benefícios Pós-Emprego	22.277	20.609
6.01.01.11	Ativos e passivos financeiros setoriais	-55.290	-58.312
6.01.01.12	Perda de recebíveis de clientes	146.546	110.043
6.01.01.13	Instrumentos financeiros derivativos	405.347	746.246
6.01.01.14	Variações cambiais da dívida	-134.982	0
6.01.01.15	Marcação a mercado da dívida	-36.634	0
6.01.01.16	Instrumentos financeiros derivativos - marcação a mercado	17.085	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-191.505	-187.191
6.01.02.01	Contas a receber de clientes e outros recebíveis	-264.490	-294.485
6.01.02.02	PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	-169.194	148.626
6.01.02.03	Encargos setoriais	14.348	8.371
6.01.02.04	Imposto de renda e contribuição sociais compensáveis	224.914	218.551
6.01.02.05	Outros tributos compensáveis	31.926	-184.908
6.01.02.07	Depósitos Vinculados	-10.956	39.576
6.01.02.08	Outros Créditos	-21.227	-26.644
6.01.02.09	Fornecedores	66.965	-158.141
6.01.02.10	Folha de Pagamento	4.819	930
6.01.02.11	Imposto de renda e contribuição social a pagar	0	-487
6.01.02.12	Outras obrigações fiscais	1.410	-65.761
6.01.02.13	Serviço em Curso	12.069	-6.704
6.01.02.14	Pagamento de obrigações com benefícios pós-emprego	-36.357	-77.445
6.01.02.15	Pagamentos de processos judiciais e outros riscos	-151.350	-130.950
6.01.02.16	Outros Passivos	3.224	-97.068
6.01.02.17	Passivo financeiros setoriais	37.072	87.842
6.01.02.18	Subvenção CDE	10.032	30.525
6.01.02.20	Ativos financeiros setoriais	55.290	320.981
6.01.03	Outros	-354.127	-366.165
6.01.03.01	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	0	-170.229
6.01.03.02	Pagamentos de juros de empréstimos, financiamentos e debêntures, deduzidos do juros capitalizados	-109.382	-63.012
6.01.03.04	Recebimentos (pagamentos) de juros de instrumento derivativo	-233.316	-129.790
6.01.03.05	Pagamentos de juros de arrendamento	-11.429	-3.134
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-895.777	-1.095.104
6.02.01	Títulos e valores mobiliários	-12.655	-8.693

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/09/2022
6.02.02	Aplicações no Intangível e Imobilizado	-883.122	-1.086.411
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	594.476	587.077
6.03.01	Captação de Debêntures	300.000	1.305.818
6.03.03	Captação de Empréstimos e Financiamentos	1.281.610	180.880
6.03.04	Pagamentos de empréstimos e financiamentos (principal)	-983.111	-888.674
6.03.10	Pagamentos de arrendamento (principal)	-4.023	-10.947
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	132.953	-148.266
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	68.143	240.971
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	201.096	92.705

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 30/09/2023**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.138.230	23.254	1.130.203	0	-56.797	5.234.890
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.138.230	23.254	1.130.203	0	-56.797	5.234.890
5.04	Transações de Capital com os Sócios	300.000	0	0	0	0	300.000
5.04.01	Aumentos de Capital	300.000	0	0	0	0	300.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-154.863	-11.117	-165.980
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-154.863	0	-154.863
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-11.117	-11.117
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	17.532	17.532
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-5.961	-5.961
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-34.376	-34.376
5.05.02.05	Tributos s/ Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	11.688	11.688
5.07	Saldos Finais	4.438.230	23.254	1.130.203	-154.863	-67.914	5.368.910

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 30/09/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.498.230	23.254	1.218.709	0	-27.230	3.712.963
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.498.230	23.254	1.218.709	0	-27.230	3.712.963
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.305.818	0	0	0	0	1.305.818
5.04.01	Aumentos de Capital	1.305.818	0	0	0	0	1.305.818
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-211.765	-57.116	-268.881
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-211.765	0	-211.765
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-57.116	-57.116
5.07	Saldos Finais	3.804.048	23.254	1.218.709	-211.765	-84.346	4.749.900

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/09/2022
7.01	Receitas	8.720.770	9.260.467
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	7.878.321	8.341.703
7.01.02	Outras Receitas	67.999	71.437
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	841.692	1.068.195
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-67.242	-220.868
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.824.085	-4.987.426
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-4.431.284	-4.662.192
7.02.04	Outros	-392.801	-325.234
7.02.04.03	Outras despesas operacionais	-392.801	-325.234
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.896.685	4.273.041
7.04	Retenções	-525.127	-423.899
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-525.127	-423.899
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.371.558	3.849.142
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	297.751	604.335
7.06.02	Receitas Financeiras	297.751	604.335
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.669.309	4.453.477
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.669.309	4.453.477
7.08.01	Pessoal	187.259	153.243
7.08.01.01	Remuneração Direta	124.169	102.404
7.08.01.02	Benefícios	22.831	21.037
7.08.01.03	F.G.T.S.	7.355	4.710
7.08.01.04	Outros	32.904	25.092
7.08.01.04.01	Outros Encargos Sociais	8.361	7.028
7.08.01.04.02	Participação nos Resultados	17.655	12.043
7.08.01.04.03	Previdência privada	6.888	6.021
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.629.891	3.298.346
7.08.02.01	Federais	1.173.897	1.406.408
7.08.02.02	Estaduais	1.450.859	1.884.944
7.08.02.03	Municipais	5.135	6.994
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.007.022	1.213.653
7.08.03.01	Juros	1.007.605	1.213.756
7.08.03.02	Aluguéis	-583	-103
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-154.863	-211.765
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-154.863	-211.765

Comentário do Desempenho

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 2023 – A Ampla Energia e Serviços S.A. (“Enel Distribuição Rio” ou “Companhia”) anuncia os seus resultados do terceiro trimestre (“3T23”) e dos nove meses (“9M23”) de 2023.

DESTAQUES

DESTAQUES DO PERÍODO

	3T23	3T22	Var. %	2T23	Var. % (1)	9M23	9M22	Var. % (2)
Receita Bruta (R\$ mil)	2.809.308	2.625.697	7,0%	2.865.397	-2,0%	8.720.013	9.409.898	-7,3%
Receita Líquida (R\$ mil)	1.791.294	1.795.737	-0,2%	1.881.029	-4,8%	5.771.693	5.726.200	0,8%
EBITDA (3) (R\$ mil)*	196.742	145.451	35,3%	338.461	-41,9%	993.582	693.283	43,3%
Margem EBITDA (%)*	10,98%	8,10%	2,88 p.p	17,99%	-7,01 p.p	17,21%	12,11%	5,10 p.p
Margem EBITDA ex-Receita de Construção*	12,67%	10,33%	2,34 p.p	20,90%	-8,23 p.p	20,15%	14,88%	5,27 p.p
EBIT (4) (R\$ mil)*	29.155	8.512	>100,0%	171.264	-83,0%	496.949	295.584	68,1%
Margem EBIT (%)*	1,63%	0,47%	1,16 p.p	9,10%	-7,47 p.p	8,61%	5,16%	3,45 p.p
Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$ mil)	(137.860)	(159.268)	-13,4%	(10.734)	>100,0%	(154.863)	(211.765)	-26,9%
Margem Líquida	-7,70%	-8,87%	1,17 p.p	-0,57%	-7,13 p.p	-2,68%	-3,70%	1,02 p.p
Margem Líquida ex-Receita de Construção	-8,88%	-11,31%	2,43 p.p	-0,66%	-8,22 p.p	-3,14%	-4,55%	1,41 p.p
Volume de Energia - Venda e Transporte (GWh)*	2.644	2.656	-0,5%	2.881	-8,2%	8.603	8.556	0,5%
CAPEX (R\$ mil)*	265.129	392.271	-32,4%	315.801	-16,0%	881.325	1.040.356	-15,3%
DEC (12 meses)*	9,03	9,91	-8,9%	8,83	2,3%	9,03	9,91	-8,9%
FEC (12 meses)*	4,10	4,49	-8,7%	4,09	0,2%	4,10	4,49	-8,7%
Índice de Arrecadação (12 meses)*	97,12%	93,50%	3,62 p.p	96,74%	0,38 p.p	97,12%	93,50%	3,62 p.p
Perdas de Energia (12 meses)*	22,77%	21,76%	1,01 p.p	22,06%	0,71 p.p	22,77%	21,76%	1,01 p.p
PMSO (5)/Consumidor*	139,64	95,94	45,5%	113,41	-99,6%	0,00	411,10	-100,0%

(1) Variação entre 3T23 e 2T23, (2) Variação entre 9M23 e 9M22

(3) EBITDA: EBIT + Depreciação e Amortização, (4) EBIT: Resultado do Serviço e (5) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

PERFIL CORPORATIVO

Área de Concessão

A Enel Distribuição Rio fornece energia elétrica a 66 municípios distribuídos em 32.615 km², o que corresponde, aproximadamente, a 73% do território do Estado do Rio de Janeiro. A base comercial da Companhia compreende aproximadamente 3,1 milhões de unidades consumidoras e envolve uma população estimada de aproximadamente 6,9 milhões de habitantes¹.

DADOS GERAIS*

	3T23	3T22	Var. %
Linhas de Distribuição (Km)	58.684	58.190	0,8%
Linhas de Transmissão (Km)	3.686	3.686	-
Subestações (Unid.)	132	128	3,1%
Volume de Energia 12 meses (GWh)	11.347	11.352	-0,0%
Marketshare no Brasil - Nº de Clientes (2)	3,52%	3,57%	-0,05 p.p
Marketshare no Brasil - Volume de Energia (3)	2,21%	2,24%	-0,03 p.p

(2) Estimativa do número de consumidores Brasil de acordo com a ABRADEE

(3) Estimativa do volume de energia Brasil de acordo com a EPE



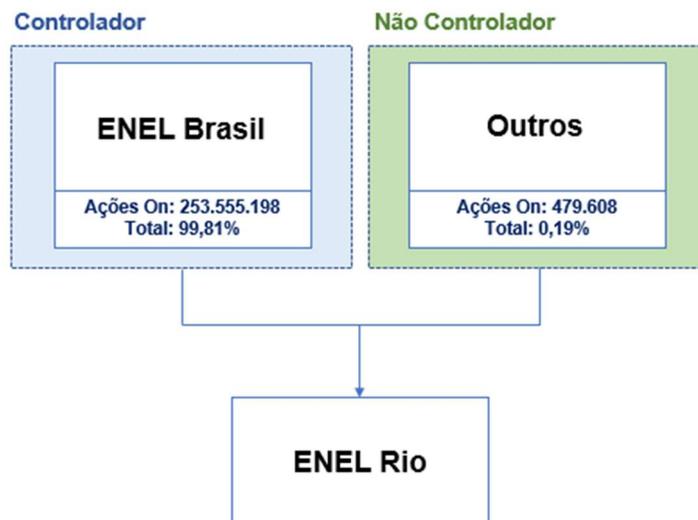
* Valores não auditados pelos auditores independentes. Dados operacionais prévios referente ao 3T23.

¹ Estimativa do número de Habitantes de acordo com a projeção da população divulgada anualmente pelo IBGE

Comentário do Desempenho

Organograma Societário Simplificado

Posição em 30 de setembro de 2023



Nota: Em 06 de setembro de 2023, a Companhia divulgou aumento de capital de R\$ 300 milhões, estendendo o direito de subscrição aos minoritários, cuja término está previsto para 25 de outubro de 2023. A posição acima reflete as participações societárias preliminares e será atualizada ao final do processo de subscrição.

3 DESEMPENHO OPERACIONAL

Mercado de Energia*

NÚMERO DE CONSUMIDORES (UNIDADES)*

	3T23	3T22	Var. %	2T23	Var. % (1)	9M23	9M22	Var. % (2)
Mercado Cativo	3.111.364	3.148.905	-1,2%	3.089.249	0,7%	3.111.364	3.148.905	-1,2%
Residencial - Convencional	2.245.024	2.654.727	-15,4%	2.393.275	-6,2%	2.245.024	2.654.727	-15,4%
Residencial - Baixa Renda	640.833	272.599	>100,0%	471.633	35,9%	640.833	272.599	>100,0%
Industrial	3.559	3.607	-1,3%	3.556	0,1%	3.559	3.607	-1,3%
Comercial	137.748	134.481	2,4%	136.720	0,8%	137.748	134.481	2,4%
Rural	64.530	64.899	-0,6%	64.540	-0,0%	64.530	64.899	-0,6%
Setor Público	19.670	18.592	5,8%	19.525	0,7%	19.670	18.592	5,8%
Cientes Livres	1.062	921	15,3%	1.006	5,6%	1.062	921	15,3%
Industrial	141	137	2,9%	139	1,4%	141	137	2,9%
Comercial	773	670	15,4%	739	4,6%	773	670	15,4%
Rural	22	21	4,8%	22	-	22	21	4,8%
Setor Público	125	92	35,9%	105	19,0%	125	92	35,9%
Residencial	1	1	-	1	-	1	1	-
Revenda	4	5	-20,0%	4	-	4	5	-20,0%
Subtotal - Consumidores Efetivos Faturados	3.112.430	3.149.831	-1,2%	3.090.259	0,7%	3.112.430	3.149.831	-1,2%

(1) Variação entre 3T23 e 2T23; (2) Variação entre 9M23 e 9M22

A Companhia encerrou o 3T23 com uma redução de 1,2% no número de consumidores efetivos faturados em relação ao registrado no 3T22, explicado pela redução na mesma ordem, no mercado cativo.

No mercado cativo, os clientes residenciais – convencionais registraram redução de 15,4% enquanto a classe residencial baixa renda, registrou um aumento de mais de 100% no trimestre, resultado da migração de clientes devido a implementação da resolução normativa 953/2021 da Aneel, que passou a vigorar em 2022, e tornou obrigatório a atualização cadastral e o enquadramento automático de clientes aptos a adesão em tal categoria.

Já os clientes livres apresentaram crescimento de 15,3% no trimestre, refletindo a migração de clientes do mercado cativo.

* Valores não auditados pelos auditores independentes. Dados operacionais prévios referente ao 3T23.

Comentário do Desempenho

Venda e Transporte de Energia na Área de Concessão

VENDA E TRANSPORTE DE ENERGIA (GWH)*

	3T23	3T22	Var. %	2T23	Var. % (1)	9M23	9M22	Var. % (2)
Mercado Cativo	1.750	1.730	1,2%	1.940	-9,8%	5.808	5.870	-1,1%
Clientes Livres	787	759	3,7%	830	-5,2%	2.412	2.289	5,4%
Revenda	100	156	-35,9%	101	-1,0%	299	382	-21,7%
Consumo Próprio	7	11	-36,4%	10	-30,0%	83	15	>100,0%
Total - Venda e Transporte de Energia	2.644	2.656	-0,5%	2.881	-8,2%	8.603	8.556	0,5%

(1) Variação entre 3T23 e 2T23; (2) Variação entre 9M23 e 9M22

Mercado Cativo

VENDA DE ENERGIA NO MERCADO CATIVO (GWH)*

	3T23	3T22	Var. %	2T23	Var. % (1)	9M23	9M22	Var. % (2)
Residencial - Convencional	857	974	-12,0%	1.032	-17,0%	3.090	3.390	-8,8%
Residencial - Baixa Renda	223	88	>100,0%	172	29,7%	546	271	>100,0%
Industrial	32	35	-8,6%	34	-5,9%	100	107	-6,5%
Comercial	312	314	-0,6%	359	-13,1%	1.052	1.076	-2,2%
Rural	32	34	-5,9%	33	-3,0%	100	108	-7,4%
Setor Público	294	285	3,2%	310	-5,2%	922	917	0,5%
Total - Venda de Energia no Mercado Cativo	1.750	1.730	1,2%	1.940	-9,8%	5.808	5.870	-1,1%

(1) Variação entre 3T23 e 2T23; (2) Variação entre 9M23 e 9M22

No 3T23, o total de venda de energia no mercado cativo sofreu um aumento de 1,2% em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior.

A classe de consumo residencial convencional apresentou redução de 12,0% no trimestre ano contra ano, enquanto a classe Baixa Renda apresentou crescimento de mais de 100%. Tais variações são resultado da migração de clientes entre essas classes, conforme mencionado acima. O consumo na classe residencial como um todo também foi positivamente impactado pelas temperaturas mais altas no trimestre, em particular nos meses de agosto e setembro.

O consumo na classe comercial permaneceu em linha com o mesmo trimestre do ano anterior, com uma pequena redução de 0,6% no consumo da classe comercial refletindo a migração de clientes para o mercado livre.

A classe industrial registrou redução no consumo na ordem de 8,6% no trimestre, refletindo não somente a migração para o mercado livre mas também a queda no consumo de algumas indústrias específicas da região, tais como Veículos e Químicos.

O aumento da geração distribuída também contribuiu para redução observada no mercado cativo como um todo.

No acumulado do ano, o consumo apresentou uma redução de 1,1% em relação ao mesmo período do ano passado. Os principais destaques foram o aumento do consumo da classe residencial baixa renda refletindo o maior número de consumidores nessa categoria e a redução das demais classes, relacionado à migração de clientes para o mercado livre e à redução do consumo em indústrias específicas da região

Clientes Livres

TRANSPORTE DE ENERGIA PARA OS CLIENTES LIVRES (GWH)*

	3T23	3T22	Var. %	2T23	Var. % (1)	9M23	9M22	Var. % (2)
Industrial	526	516	1,9%	532	-1,1%	1.567	1.583	-1,0%
Comercial	183	161	13,7%	204	-10,3%	583	529	10,2%
Rural	22	22	-	25	-12,0%	74	22	>100,0%
Setor Público	55	60	-8,3%	68	-19,1%	186	153	21,6%
Residencial	1	1	-	1	-	3	3	-
Total - Transporte de Energia para os Clientes Livres*	787	759	3,7%	830	-5,2%	2.412	2.289	5,4%

(1) Variação entre 3T23 e 2T23; (2) Variação entre 9M23 e 9M22

O consumo de energia para o mercado livre apresentou um aumento de 3,7% no 3T23 comparado ao mesmo trimestre do ano passado e 5,4% no 9M23 em comparação ao 9M22 em razão do crescimento do número de clientes em todas as classes, sobretudo do setor comercial, contribuindo para o aumento do consumo desta classe.

Comentário do Desempenho

Compra de Energia*

COMPRA DE ENERGIA (GWH)*

	3T23	3T22	Var. %	2T23	Var. % (1)	9M23	9M22	Var. % (2)
Itaipu	489	534	-8,4%	482	1,5%	1.471	1.573	-6,5%
Angra I e II	94	99	-5,1%	93	1,1%	283	294	-3,7%
PROINFA	47	54	-13,0%	44	6,8%	135	147	-8,2%
Leilão e Quotas	2.192	2.272	-3,5%	2.175	0,8%	6.676	7.135	-6,4%
Total - Compra de Energia s/ CCEE	2.822	2.959	-4,6%	2.794	1,0%	8.564	9.150	-6,4%
Liquidação na CCEE	(218)	(342)	-36,3%	(127)	71,7%	28	(434)	<-100,0%
Total - Compra de Energia	2.603	2.617	-0,5%	2.667	-2,4%	8.593	8.716	-1,4%

(1) Variação entre 3T23 e 2T23; (2) Variação entre 9M23 e 9M22

Balanco de Energia

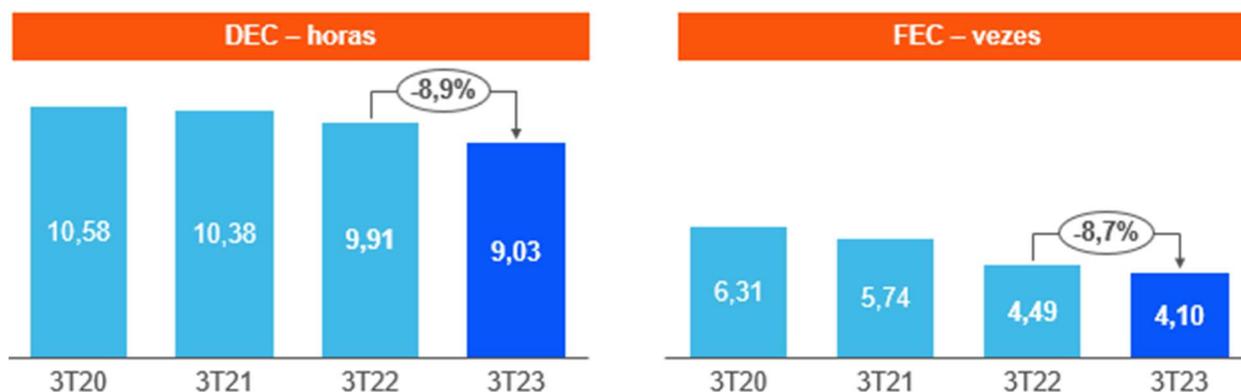
BALANÇO DE ENERGIA*

	3T23	3T22	Var. %	2T23	Var. % (1)	9M23	9M22	Var. % (2)
Energia requerida (GWh)	3.588	3.330	7,7%	3.561	0,8%	11.428	10.987	4,0%
Energia fornecida (GWh)	2.744	2.652	3,5%	2.969	-7,6%	8.886	8.641	2,8%
Mercado Cativo	1.878	1.911	-1,7%	2.093	-10,3%	6.370	6.357	0,2%
Mercado Livre	865	741	16,7%	876	-1,3%	2.516	2.284	10,2%
Perdas na Distribuição - Sistema Ampla (GWh)	844	678	24,5%	592	42,6%	2.542	2.345	8,4%
Perdas na Distribuição - Sistema Ampla (%)	23,52%	20,36%	3,16 p.p	16,62%	6,90 p.p	22,77%	21,76%	1,01 p.p

(1) Variação entre 3T23 e 2T23; (2) Variação entre 9M23 e 9M22

INDICADORES OPERACIONAIS

Qualidade do Fornecimento*



Os indicadores DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) medem a qualidade do fornecimento de energia do sistema de distribuição da Companhia.

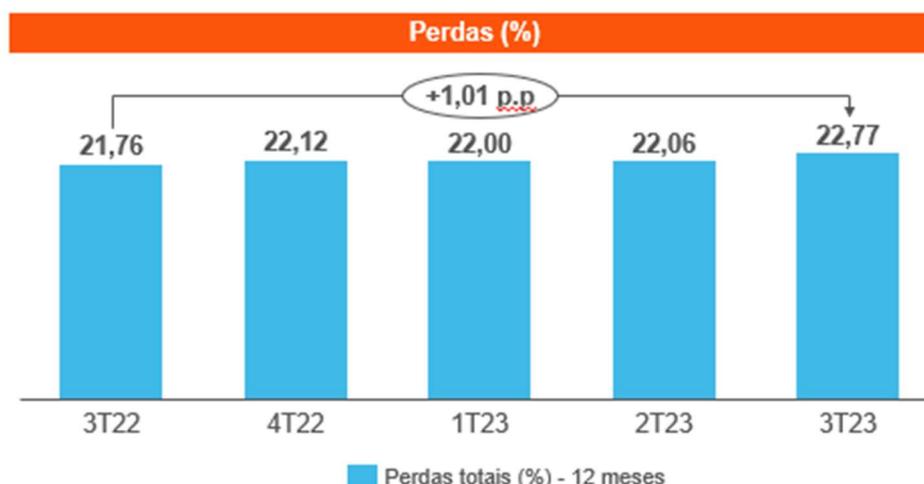
No 3T23, os indicadores DEC e FEC apresentaram uma queda de 8,9% e 8,7% respectivamente em relação ao mesmo período em 2022. Apesar das condições climáticas adversas durante o período em questão, os investimentos contínuos focados na produtividade dos atendimentos, inspeções preventivas e automação e telecomandos contribuíram para a melhoria da qualidade do sistema.

Por fim, cabe destacar que os esforços e iniciativas da Companhia voltadas para a melhoria constante dos indicadores de qualidade correspondem no 3T23, o menor nível registrado no terceiro trimestre desde o período pré-covid para ambos os indicadores.

* Valores não auditados pelos auditores independentes. Dados operacionais prévios referente ao 3T23.

Comentário do Desempenho

Disciplina de Mercado*



As perdas de energia TAM¹ – Taxa Anual Móvel (medição acumulada em 12 meses) alcançaram 22,77% no 3T23, um aumento de 1,01 p.p. em relação às perdas registradas no 3T22, de 21,76%. As maiores perdas estão concentradas principalmente nas chamadas áreas de risco, regiões onde a Companhia tem dificuldades operativas, e que apresentam maior nível de furto e desperdício de energia. Além disso, as temperaturas mais elevadas durante o trimestre também contribuíram para o aumento das perdas.

O plano de combate as perdas de energia da Enel Rio mantém suas ações nos pilares de prevenção e recuperação da receita, principalmente na recuperação do seu ciclo comercial, com projetos com foco na recuperação de clientes cortados, mapeamento e conexão de consumidores clandestinos, redução de passivos em manutenção de equipamentos de medição e melhorias nos processos de leitura, reduzindo a quantidade de clientes faturados por média e mínimo.

Arrecadação*



Em relação ao indicador de arrecadação, o mesmo registrou um crescimento de 3,61 pontos percentuais no 3T23 versus 3T22, reflexo principalmente da arrecadação de uma dívida do setor público relevante, além da intensificação das ações de cobrança realizadas nos trimestres, contribuindo para aumento da arrecadação em todos os segmentos.

Destaca-se que a Companhia mantém constantemente a realização de ações para reduzir os níveis de inadimplência, tais como ações de comunicação junto aos clientes, bem como a disponibilização de canais digitais de pagamento, parcelamento de faturas e canal de negociação online para liquidação de valores em aberto.

* O cálculo de perdas reflete as perdas regulatórias calculadas pela Aneel. Os dados utilizados para o cálculo são extraídos diretamente do relatório SAMP (Sistema de Acompanhamento de Informações de Mercado para Regulação Econômica /SIASE (Sistema de Inteligência Analítica do Setor Elétrico) e estão passíveis de ajustes posteriores por parte da Aneel através de Ofícios e/ou PRORET 10.2.

5 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Receita Operacional Líquida

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (R\$ MIL)

	3T23	3T22	Var. %	2T23	Var. % (1)	9M23	9M22	Var. % (2)
Fornecimento de Energia	1.788.399	1.841.412	-2,9%	1.974.137	-9,4%	6.100.701	6.480.923	-5,9%
Receita de uso da rede elétrica-consumidores livres-revenda	247.320	163.725	51,1%	254.684	-2,9%	748.620	917.364	-18,4%
(-) DIC/FIC/DMIC/DICRI sobre TUSD Consumidores cativos e livres	(28.967)	(6.449)	>100,0%	(13.018)	>100,0%	(63.748)	(28.930)	>100,0%
Subvenção baixa renda	54.368	20.393	>100,0%	41.215	31,9%	129.563	59.998	>100,0%
Subvenção de recursos da CDE	61.064	68.274	-10,6%	60.806	0,4%	195.719	210.992	-7,2%
Fornecimento de Energia Elétrica - Mercado Cativo e Livre	2.122.184	2.087.355	1,7%	2.317.824	-8,4%	7.110.855	7.640.347	-6,9%
Ativos e passivos financeiros setoriais	213.683	184.713	15,7%	182.811	16,9%	290.275	327.011	-11,2%
Receita de Construção	238.119	387.385	-38,5%	261.503	-8,9%	841.692	1.068.195	-21,2%
Venda de Energia Excedente - MVE	15.747	48.246	-67,4%	13.107	20,1%	35.108	93.230	-62,3%
Marcação a mercado de ativo indenizável	145.195	(112.472)	<-100,0%	48.668	>100,0%	293.387	179.339	63,6%
Outras Receitas	74.380	30.470	>100,0%	41.484	79,3%	148.696	101.776	46,1%
Total - Receita Operacional Bruta	2.809.308	2.625.697	7,0%	2.865.397	-2,0%	8.720.013	9.409.898	-7,3%
ICMS	(519.020)	(366.481)	41,6%	(473.774)	9,6%	(1.450.859)	(1.884.944)	-23,0%
PIS	(31.622)	(28.950)	9,2%	(32.648)	-3,1%	(98.613)	(97.179)	1,5%
COFINS	(145.653)	(133.344)	9,2%	(150.377)	-3,1%	(454.218)	(447.613)	1,5%
ISS	(1.181)	(1.152)	2,5%	(1.207)	-2,2%	(3.583)	(3.510)	2,1%
Total - Tributos	(697.476)	(529.927)	31,6%	(658.006)	6,0%	(2.007.273)	(2.433.246)	-17,5%
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(302.089)	(283.021)	6,7%	(308.725)	-2,1%	(886.078)	(859.007)	3,2%
Eficiência energética, P&D, FNDCT e EPE	(13.740)	(15.035)	-8,6%	(15.551)	-11,6%	(45.831)	(44.339)	3,4%
Encargos do consumidor - CCRBT	(2.453)	480	<-100,0%	170	<-100,0%	(2.236)	(339.896)	-99,3%
Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica - TFSEE	(2.256)	(2.457)	-8,2%	(2.256)	-	(6.902)	(7.210)	-4,3%
Total - Encargos Setoriais	(320.538)	(300.033)	6,8%	(326.362)	-1,8%	(941.047)	(1.250.452)	-24,7%
Total - Deduções da Receita	(1.018.014)	(829.960)	22,7%	(984.368)	3,4%	(2.948.320)	(3.683.698)	-20,0%
Total - Receita Operacional Líquida	1.791.294	1.795.737	-0,2%	1.881.029	-4,8%	5.771.693	5.726.200	0,8%

(1) Variação entre 3T23 e 2T23; (2) Variação entre 9M23 e 9M22

A receita operacional líquida da Enel Distribuição Rio permaneceu praticamente estável no 3T23, registrando uma pequena redução de 0,2% em relação ao mesmo trimestre do ano passado. Excluindo-se o efeito da receita de construção, a receita operacional líquida da Companhia alcançou o montante de R\$ 1,6 bilhão no 3T23, o que representa um aumento de 10,3% (R\$ 144,8 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior, cujo montante foi de R\$ 1,4 bilhão. Destaca-se a variação no 3T23 versus 3T22 dos seguintes itens que compõem a receita operacional líquida:

- Aumento na rubrica de marcação a mercado de ativo indenizável no total de R\$ 257,7 milhões principalmente em razão da deflação ocorrida no 3T22, reduzindo a base de comparação, além do aumento da base de ativos em decorrência da revisão tarifária;
- Aumento na rubrica de Receita de uso da rede elétrica consumidores livres-revenda no valor de R\$ 83,6 milhões, em razão da migração de sistemas de faturamento destes clientes, impactando a base de comparação do período anterior, excluindo esse efeito não recorrente a variação seria R\$ 6,6 milhões (2,8%) decorrente do aumento do consumo deste segmento de clientes;
- Aumento dos ativos e passivos financeiros setoriais líquidos, em R\$ 29,0 milhões, como resultado de maior constituição de ativo regulatório no período, reflexo do reajuste tarifário, gerando um aumento nas amortizações.

Tais efeitos foram compensados parcialmente por:

- Redução na rubrica de fornecimento de energia em R\$ 53,0 milhões refletindo um ajuste na metodologia no cálculo da tarifa dos clientes livres, realizado no mês de agosto;
- Aumento nas deduções da receita no 3T23, na ordem de 22,7% ou R\$ 188,1 milhões em comparação com o 3T22. O principal efeito foi o aumento de 31,6% (R\$ 167,5 milhões) no total de tributos, decorrente do aumento na rubrica do ICMS.

No acumulado do ano, a receita operacional líquida da Companhia apresentou uma variação positiva de 0,8%, ou R\$ 45,5 milhões, em relação ao mesmo período no ano anterior, totalizando R\$ 5,8 bilhões. Excluindo o efeito da receita de construção, a receita operacional líquida da Companhia, nos 9M23, alcançou o montante de R\$ 4,9 bilhões, um aumento de R\$ 272,0 milhões em relação ao 9M22, cujo montante foi de R\$ 4,7 bilhões. Destaca-se a variação no 9M23 versus 9M22 dos seguintes itens que compõem a receita operacional líquida:

Comentário do Desempenho

- Principal efeito associado ao impacto positivo associado a redução nas deduções da receita no 9M23, na ordem de 20,0% ou R\$ 735,4 milhões em comparação com o 9M22, sendo os principais efeitos:
 - Redução de 17,5% (R\$ 426,0 milhões) no total de tributos, decorrente da redução da alíquota de ICMS incidente nas contas de energia elétrica desde julho de 2022 e;
 - Redução de 24,7% ou R\$ 309,4 milhões em Encargos Setoriais, derivados sobretudo pela redução de R\$ 337,7 milhões na rubrica de Encargos do consumidor – CCRBT, relacionada com as bandeiras tarifárias. No 9M22 houve a vigência da bandeira de escassez hídrica até o mês de abril enquanto no 9M23, houve a vigência da bandeira verde durante todo os meses do período.
- Também contribuiu para a variação positiva da receita líquida, o aumento na rubrica de Marcação a mercado de ativo indenizável no total de R\$ 114,0 milhões em razão da deflação registrada no ano anterior e o aumento da base de ativos em decorrência da revisão tarifária.

Tais efeitos foram compensados parcialmente por:

- Redução da rubrica de fornecimento de energia em R\$ 380,2 milhões refletindo os seguintes efeitos: (i) menor arrecadação em relação ao ano passado em decorrência da redução da alíquota de ICMS incidente nas contas de energia elétrica desde julho de 2022, (ii) impacto da bandeira de escassez hídrica que esteve vigente até abril de 2022 e aumentou a arrecadação em tal período, afetando a base de comparação e (iii) ajuste na metodologia no cálculo da tarifa dos clientes livres, realizado no mês de agosto;
- Redução na rubrica de Receita de uso da rede elétrica consumidores livres-revenda no valor de R\$ 168,7 milhões em razão da migração de sistemas de faturamento destes clientes, impactando a base de comparação do período anterior;
- Redução de R\$ 36,7 milhões na rubrica de ativos e passivos financeiros setoriais líquidos, relacionada com uma menor constituição de ativos setoriais regulatórios, pela melhora do cenário hidrológico, impactando na redução dos custos.

Custos e Despesas Operacionais

CUSTOS DO SERVIÇO E DESPESAS OPERACIONAIS (R\$ MIL)

	3T23	3T22	Var. %	2T23	Var. % (1)	9M23	9M22	Var. % (2)
Custos e despesas não gerenciáveis								
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(617.469)	(717.713)	-14,0%	(646.082)	-4,4%	(1.930.571)	(2.119.082)	-8,9%
Encargos do Uso do Sistema de Transmissão	(264.347)	(205.168)	28,8%	(240.708)	9,8%	(724.451)	(539.771)	34,2%
Encargos dos Serviços dos Sistemas	(58.010)	(56.184)	3,3%	(65.398)	-11,3%	(198.037)	(249.037)	-20,5%
Total - Não gerenciáveis	(939.826)	(979.065)	-4,0%	(952.188)	-1,3%	(2.853.059)	(2.907.890)	-1,9%
Custos e despesas gerenciáveis								
Pessoal	(45.694)	(36.583)	24,9%	(48.016)	-4,8%	(142.290)	(108.578)	31,0%
Material e Serviços de Terceiros	(177.822)	(148.617)	19,7%	(184.077)	-3,4%	(548.057)	(470.206)	16,6%
Depreciação e Amortização	(167.587)	(136.939)	22,4%	(167.197)	0,2%	(496.633)	(397.699)	24,9%
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	(39.399)	3.872	<-100,0%	(13.437)	>100,0%	(67.242)	(220.868)	-69,6%
Custo de Construção	(238.119)	(387.385)	-38,5%	(261.503)	-8,9%	(841.692)	(1.068.195)	-21,2%
Provisão para Riscos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas	(30.681)	(37.933)	-19,1%	(34.972)	-12,3%	(86.986)	(95.624)	-9,0%
Perda de recebíveis de clientes	(47.871)	(23.198)	>100,0%	(70.210)	-31,8%	(146.546)	(110.043)	33,2%
Receita de multa por impontualidade de clientes	18.022	18.360	-1,8%	21.591	-16,5%	60.798	71.098	-14,5%
Outras receitas/despesas operacionais	(93.162)	(59.737)	56,0%	244	<-100,0%	(153.037)	(122.611)	24,8%
Total - Gerenciáveis	(822.313)	(808.160)	1,8%	(757.577)	8,5%	(2.421.685)	(2.522.726)	-4,0%
Total - Custos do Serviço e Despesa Operacional	(1.762.139)	(1.787.225)	-1,4%	(1.709.765)	3,1%	(5.274.744)	(5.430.616)	-2,9%

(1) Variação entre 3T23 e 2T23; (2) Variação entre 9M23 e 9M22

Os custos e despesas operacionais no 3T23 apresentaram uma redução de 1,4% (R\$ 25,1 milhões) em relação ao 3T22. Excluindo-se o efeito do custo de construção, os custos do serviço e despesas operacionais da Companhia alcançaram o montante de R\$ 1,5 bilhão no 3T23, o que representa um aumento de 8,9% (R\$ 124,2 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Custos e Despesas Não Gerenciáveis, totalizaram R\$ 939,8 milhões, montante 4,0% (R\$ 39,2 milhões) inferior ao registrado no 3T22 (R\$ 979,1 milhões).

O principal efeito foi a redução na rubrica de energia elétrica comprada para revenda em um montante de R\$ 100,2 milhões, em razão da redução do nível de sobrecontratação e da quantidade de contratos no período, além da redução do IPCA e dólar projetado versus realizado.

No acumulado do ano, os custos não gerenciáveis totalizaram R\$ 2,9 bilhão, resultado 1,9% ou R\$ 54,8 milhões inferior em relação ao mesmo período em 2022 pela mesma razão acima.

Comentário do Desempenho

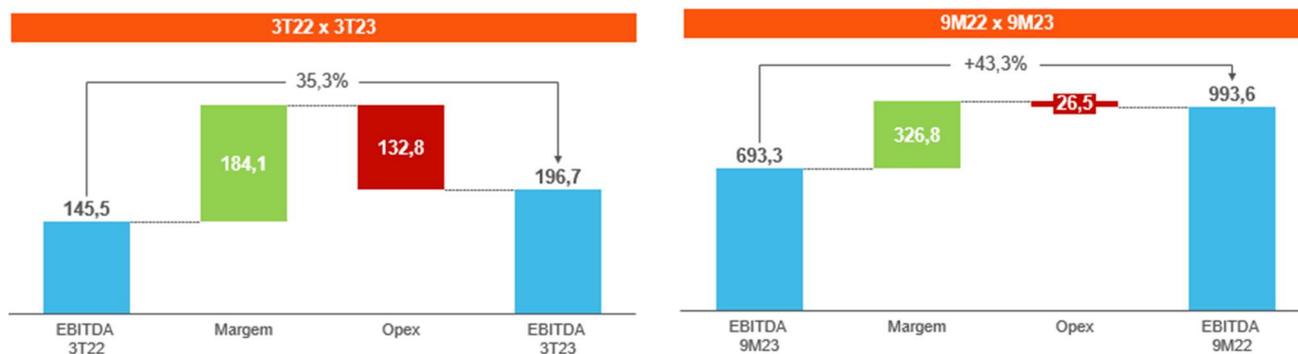
Os Custos e Despesas Gerenciáveis no 3T23, excluindo o efeito de custo de construção, apresentaram aumento de R\$ 163,4 milhões. As principais variações podem ser explicadas pelo:

- Aumento de R\$ 43,3 milhões na Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa em razão do maior faturamento do período;
- Aumento de R\$ 30,6 milhões relacionado à depreciação e amortização em razão do aumento da base de ativos;
- Aumento de R\$ 29,2 milhões na rubrica de Materiais e Serviços de Terceiros, principalmente relacionado ao maior volume de atendimento emergencial impactado pelo início antecipado de chuvas em agosto associado a um período de altas temperaturas no período;
- Aumento de R\$ 24,7 milhões em perda de recebíveis de clientes em razão de *write-off* da dívida.

No acumulado do ano, os custos gerenciáveis somaram R\$ 2,4 bilhões, montante 4,0% inferior que o valor registrado no mesmo período do ano passado. Excluindo-se os custos de construção, houve um aumento de 1,6% ou R\$ 125,5 milhões, explicado por:

- Aumento de R\$ 98,9 milhões em depreciação e amortização devido ao aumento da base de ativos;
- Aumento de R\$ 77,8 milhões em Materiais e Serviços de Terceiros decorrentes sobretudo da inflação e aumento nos valores dos contratos com empresas parceiras, além do maior volume de atendimento no 3T23;
- Aumento de R\$ 36,5 milhões em perdas de recebíveis de clientes em razão de *write-off* da dívida;
- Aumento de R\$ 33,7 milhões com despesa de pessoal devido ao pagamento de bônus e a internalização de equipes operacionais;
- Compensado parcialmente pela redução de R\$ 153,6 milhões na Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa explicado pela intensificação de ações de cobrança realizadas ao longo do período, em particular ações digitais de cobrança e negatificação, além da melhora da arrecadação no 2T23.

EBITDA*



O EBITDA da Enel Rio no 3T23 atingiu o montante de R\$ 196,7 milhões, o que representa um aumento de R\$ 51,3 milhões em relação ao 3T22 em decorrência da maior receita líquida auferida durante o período parcialmente compensado pelo aumento de custos e serviços gerenciáveis (conforme explicado anteriormente).

No acumulado do ano, a Companhia atingiu o montante de R\$ 993,6 milhões, o que representa um aumento de R\$ 300,3 milhões em relação ao mesmo período em 2022, seguindo as mesmas tendências do trimestre.

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO (R\$ MIL)

	3T23	3T22	Var. %	2T23	Var. % (1)	9M23	9M22	Var. % (2)
Receitas Financeiras								
Renda de Aplicação Financeira	5.380	2.033	>100,0%	12.748	-57,8%	25.514	15.107	68,9%
Juros e atualização financeira por pontualidade de clientes	9.118	11.919	-23,5%	12.586	-27,6%	30.859	42.601	-27,6%
Dívida - Marcação a mercado	(4.491)	-	-	6.009	<-100,0%	38.047	-	-
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	65	-	-	-	-	65	-	-
Variação monetária de ativos financeiros setoriais	7.047	14.410	-51,1%	(2.246)	<-100,0%	55.290	58.312	-5,2%
Juros fundo de pensão	-	443	-100,0%	-	-	-	1.329	-100,0%
Outras receitas financeiras	5.604	9.304	-39,8%	8.999	-37,7%	22.197	25.079	-11,5%
(-) Crédito de PIS/COFINS sobre receitas financeiras	(5.992)	(1.862)	>100,0%	(1.544)	>100,0%	(11.017)	(6.824)	61,4%
Total - Receitas Financeiras	16.731	36.247	-53,8%	36.552	-54,2%	160.955	135.604	18,7%
Despesas financeiras								
Dívida - Marcação a mercado	(924)	-	-	1.927	<-100,0%	(1.413)	-	-
Encargo de dívidas e mútuos	(132.663)	(98.708)	34,4%	(115.678)	14,7%	(369.101)	(267.961)	37,7%
Atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(14.151)	(48.563)	-70,9%	25.025	<-100,0%	(55.425)	(119.042)	-53,4%
Encargo de fundo de pensão	(6.810)	(6.704)	1,6%	(6.811)	-0,0%	(20.431)	(20.113)	1,6%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	(65.760)	(108.855)	-39,6%	(94.542)	-30,4%	(287.514)	(280.974)	2,3%
Variação monetária de ativos financeiros setoriais	(12.873)	(10.391)	23,9%	(20.953)	-38,6%	(87.748)	(23.967)	>100,0%
Outras despesas financeiras	(19.315)	(10.300)	87,5%	(13.771)	40,3%	(50.236)	(35.422)	41,8%
Total - Despesas Financeiras	(252.496)	(283.521)	-10,9%	(224.803)	12,3%	(871.868)	(747.479)	16,6%
Variações Cambiais	304	912	-66,7%	785	-61,3%	1.059	2.454	-56,8%
Variações cambiais - Empréstimos	(29.827)	78.064	<-100,0%	158.919	<-100,0%	134.982	465.248	-71,0%
Variações cambiais - Instrumentos Financeiros de Hedge	29.827	(78.086)	<-100,0%	(158.920)	<-100,0%	(134.983)	(465.272)	-71,0%
Outras Variações Cambiais	304	934	-67,5%	786	-61,3%	1.060	2.478	-57,2%
Total - Receitas e Despesas Financeiras	(235.461)	(246.362)	-4,4%	(187.466)	25,6%	(709.854)	(609.421)	16,5%

(1) Variação entre 3T23 e 2T23; (2) Variação entre 9M23 e 9M22

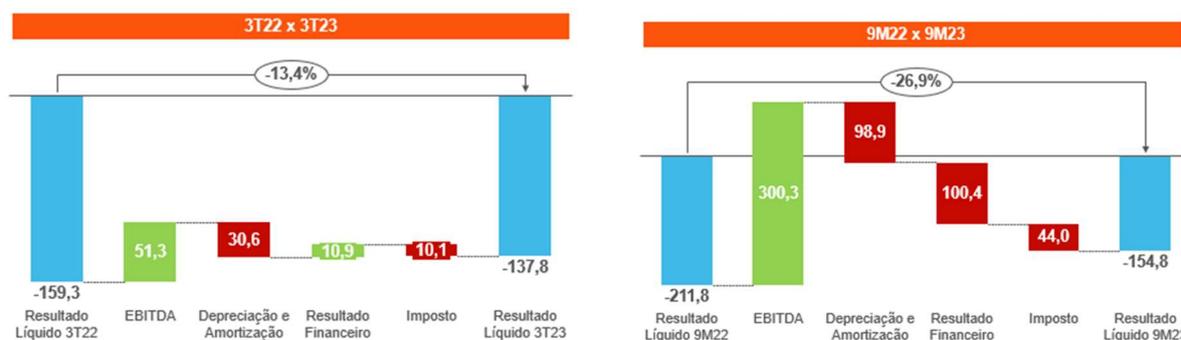
O resultado financeiro líquido da Companhia apresentou uma despesa de R\$ 235,5 milhões, uma redução de R\$ 10,9 milhões em relação ao registrado no 3T22. Essa variação é explicada principalmente pela redução de R\$ 34,4 milhões na rubrica de atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas em função de reversões de contingências, reduzindo a base de atualização.

No acumulado do ano, o resultado financeiro apresentou uma despesa líquida de R\$ 709,9 milhões, montante 16,5% superior ao valor registrado no 9M22 (R\$ 609,4 milhões), em decorrência de:

- Aumento líquido de despesa no montante de R\$ 71,0 milhões nas rubricas de dívida (Dívida Marcação a mercado, Instrumento financeiro derivativo, encargos de dívidas e mútuos, variações cambiais – empréstimos e instrumentos financeiros de hedge) devido ao aumento do CDI (9,92% 9M23 vs. 8,91% 9M22), em conjunto com um aumento no volume de dívida contratada entre os períodos analisados;
- Aumento líquido de despesa no montante de R\$ 66,8 milhões nas rubricas de variação monetária de ativos financeiros setoriais.

Estes efeitos foram parcialmente compensados pela redução de R\$ 63,6 milhões na rubrica de atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas em função de reversões de contingências, reduzindo a base de atualização.

Resultado Líquido



O resultado líquido da Enel Rio registrou prejuízo de R\$ 137,8 milhões no 3T23, o que representa uma melhora de R\$ 21,4 milhões em relação ao 3T22, explicada pelo maior EBITDA do período, além de uma melhora no resultado financeiro.

Comentário do Desempenho

No acumulado do ano, a Companhia registrou prejuízo de R\$ 154,8 milhões, o que representa uma melhora de R\$ 56,9 milhões em relação ao mesmo período em 2022, em decorrência principalmente do maior EBITDA registrado nos nove primeiros meses de 2023 em relação ao mesmo período do ano passado.

Endividamento

INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO

	3T23	3T22	Var. %	2T23	Var. % (1)	9M23	9M22	Var. %
Dívida bruta (R\$ mil)	6.053.220	5.710.200	6,0%	6.014.688	0,6%	6.053.220	5.710.200	6,0%
Dívida com Terceiros	793.052	1.239.306	-36,0%	981.004	-19,2%	793.052	1.239.306	-36,0%
Dívida Intercompany	5.260.168	4.470.894	17,7%	5.033.684	4,5%	5.260.168	4.470.894	17,7%
(-) Caixa, Equivalentes e Aplicações Financ. (R\$ mil)	342.733	218.116	57,1%	686.056	-50,0%	342.733	218.116	57,1%
Dívida Líquida (R\$ mil)	5.710.487	5.492.084	4,0%	5.328.632	7,2%	5.710.487	5.492.084	4,0%
Dívida Bruta / EBITDA Ajustado(2)*	3,23	3,67	-12,0%	3,41	-5,3%	3,23	3,67	-11,9%
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado(2)*	3,05	3,53	-13,6%	3,02	1,0%	3,05	3,53	-13,6%
Dívida bruta / (Dívida bruta + PL)	0,53	0,55	-2,9%	0,52	1,4%	0,53	0,55	-2,9%
Dívida Líquida / (Dívida líquida + PL)	0,52	0,54	-3,9%	0,49	4,7%	0,52	0,54	-3,9%

(1) Variação entre 3T23 e 2T23

(2) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações (acumulado nos últimos 12 meses) + Provisões para Crédito de Liquidação Duvidosa + Recuperação/Perda de recebíveis de clientes + Provisão para Riscos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas

A dívida bruta da Companhia aumentou R\$ 343 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente por: (i) novas captações no montante de R\$ 2.444 milhões para capital de giro e refinanciamento de dívidas, dos quais R\$ 979 milhões referem-se a mútuos com sua controladora Enel Brasil, R\$ 162 milhões referem-se a mútuos com a Enel Cien e R\$ 1.303 milhões referem-se a empréstimos com a Enel Financial International; (ii) provisão de encargos e variações monetárias de R\$ 844 milhões; compensados, por (iii) amortizações em torno de R\$ 2.274 milhões, e pagamento de encargos em aproximadamente R\$ 639 milhões ocorridos entre os períodos. Adicionalmente, a Companhia reconheceu no período ajuste positivo relacionado aos SWAPs de dívidas vigentes no valor de R\$ 30 milhões.

A Enel Distribuição Rio encerrou o 3T23 com o custo médio de dívida no período de 15,96% a.a.

Classificação de Riscos (Rating)

Em 31 de agosto de 2023, a agência classificadora de risco de crédito corporativo Fitch Ratings reafirmou o rating de crédito corporativo da Companhia de longo prazo na Escala Nacional Brasil em 'AAA (bra)', com perspectiva estável.

Colchão de Liquidez

Para se precaver de qualquer necessidade emergencial de caixa, em 30 de setembro de 2023, a Companhia tinha a seu dispor R\$ 80 milhões em limites abertos de conta garantida para utilização em operações de curto prazo. Adicionalmente, a Companhia possui limite de mútuo com partes relacionadas aprovados pela Aneel, por meio dos Despachos N°s 2.979/2018, 1.923/2020, 902/2021 e 3.754/2021, que totalizam R\$ 5.800 milhões.

A Companhia também possui limite de mútuo com as mutuantes CDSA e Enel CIEN. aprovado pela ANEEL, por meio do despacho N° 647/2021, no valor de até R\$ 500 milhões.

Da dívida intercompany, o montante de R\$ 2.177 milhões, refere-se a crédito com a controladora Enel Brasil cuja exigibilidade é flexível, podendo ser renegociado por prazo suficiente até que a Companhia demonstre capacidade financeira para liquidar essas dívidas sem comprometer seus índices de endividamento e capacidade de pagamento.

Comentário do Desempenho

Abertura da Dívida Bruta - CP e LP
Posição Final em Set/23



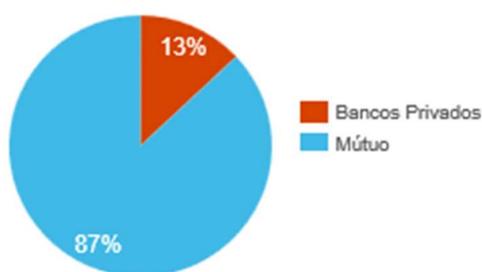
Abertura da Dívida Bruta - Moedas
Posição Final em Set/23



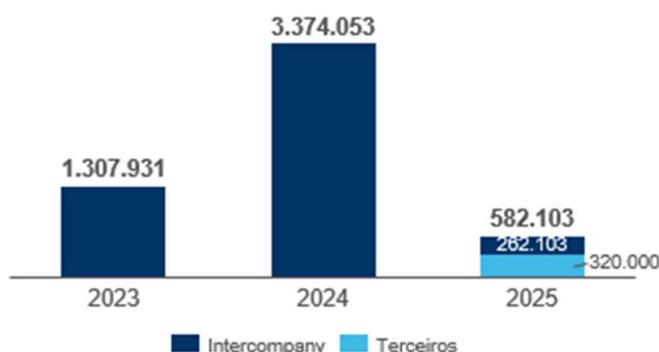
Abertura da Dívida Bruta - Indexadores
Posição Final em Set/23



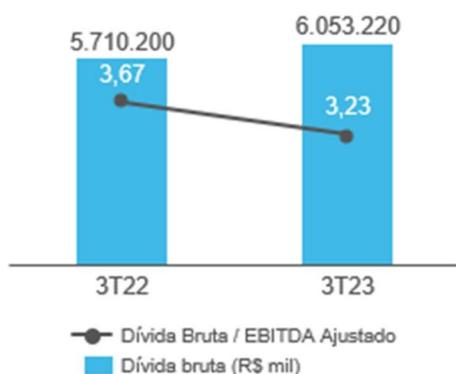
Abertura da Dívida Bruta - Credor
Posição Final em Set/23



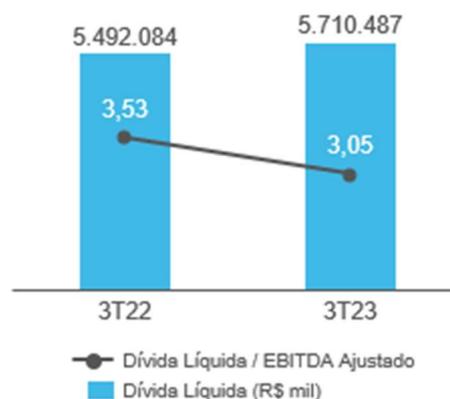
Curva de Amortização de saldo de dívida com SWAP (R\$ Mil)
Posição Final em Set/23



Dívida Bruta (R\$ Mil) e Dívida Bruta / EBITDA (Vezez)
Evolução 3T22 – 3T23



Dívida Líquida (R\$ Mil) e Alavancagem (Vezez)
Evolução 3T22 – 3T23



Investimentos

INVESTIMENTOS (R\$ MIL)*

	3T23	3T22	Var. %	2T23	Var. % (1)	9M23	9M22	Var. % (2)
Novas Conexões	108.738	159.334	-31,8%	142.493	-23,7%	370.559	455.972	-18,7%
Rede	60.175	148.221	-59,4%	67.734	-11,2%	206.116	359.253	-42,6%
Combate às Perdas	34.731	40.164	-13,5%	38.575	-10,0%	111.820	103.896	7,6%
Qualidade do Sistema Elétrico	14.797	100.738	-85,3%	22.535	-34,3%	61.625	191.229	-67,8%
Adequação à carga	10.647	7.319	45,5%	6.625	60,7%	32.670	64.127	-49,1%
Outros	96.217	84.716	13,6%	105.574	-8,9%	304.651	225.132	35,3%
Total Investido	265.129	392.271	-32,4%	315.801	-16,0%	881.325	1.040.356	-15,3%
Aportes / Subsídios / Depósitos Judiciais	-	-	-	-	-	-	-	-
Investimento Líquido	265.129	392.271	-32,4%	315.801	-16,0%	881.325	1.040.356	-15,3%

(1) Variação entre 3T23 e 2T23; (2) Variação entre 9M23 e 9M22

Comentário do Desempenho

No 3T23 a Companhia investiu R\$ 265,1 milhões, uma redução de 32,4% em comparação ao mesmo período do ano passado. A redução observada em praticamente todas as linhas está relacionada ao processo de revisão tarifária ocorrido em março de 2023, onde o nível de investimento atinge patamares mais elevados no ano que antecede a revisão, aumentando a base de comparação no período seguinte.

No acumulado do ano, a Companhia investiu R\$ 881,3 milhões, volume 15,3% menor comparado ao investido nos nove meses de 2022, pela mesma razão exposta acima.

6 ASPECTOS AMBIENTAIS, SOCIAIS E DE GOVERNANÇA (ASG) NA ENEL

A Enel Brasil se consolida como uma empresa que busca o desenvolvimento sustentável, direcionando suas ações e investimentos sociais de acordo com fundamentos e políticas como responsabilidade, confiança, inovação e proatividade.

Em 2015, a companhia assumiu um compromisso público, perante a ONU, de apoio à Agenda 2030, um plano de ação global para as pessoas, para o planeta e para a prosperidade, que deve ser cumprido até o ano de 2030. Essa agenda possui 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, conhecidos como ODS. Além do alinhamento das nossas iniciativas em toda Agenda 2030, o Grupo Enel assumiu formalmente metas em relação a quatro deles: Energia Limpa e Acessível (ODS 7), Indústria, Inovação e Infraestrutura (ODS 9), Cidades e Comunidades Sustentáveis (ODS 11), Combate às Mudanças Climáticas (ODS 13).

A integração dos compromissos públicos assumidos com os ODS, somados à agenda ASG é garantida por processos estruturados em todo o Grupo, que contam, em todas as suas etapas, com o respeito aos direitos humanos para a busca pelo crescimento sustentável. Além disso, a adoção dos indicadores ASG em toda a cadeia de valor não se dá apenas para reportar os resultados alcançados, mas sobretudo para antecipar as decisões e orientar as suas ações.

A partir da estratégia ASG, deriva o Plano de Sustentabilidade da companhia, revisto anualmente, traduzido em indicadores sociais, ambientais e de governança, de acordo com padrões internacionais e com base nos temas materiais identificados no engajamento com os stakeholders e os diversos compromissos que assumimos. O atual Plano de Sustentabilidade da Enel, que foi reavaliado a partir do processo anual de materialidade, abrange o ciclo 2023-2025 e estabelece objetivos ASG específicos em 4 grandes temas: Pessoas, Natureza, Aceleradores de Crescimento e Direitos Humanos (incluindo aqui as questões de Saúde e Segurança e Governança) com ações que abrangem todas as empresas do Grupo no Brasil e ações regionalizadas. O Plano de Sustentabilidade da Enel Distribuição Rio, em 2023, conta com 73 ações desdobradas em metas ambientais, metas sociais e ações para garantir ou aumentar a governança. Até o 3º trimestre de 2023, foi registrado o avanço geral de 85% em relação ao total de ações planejadas para o ano, sendo que destas, as ações voltadas para a temática ambiental tiveram uma evolução de 87%, as ações com foco na temática social tiveram 86% de avanço e as ações voltadas para fortalecer a governança tiveram um avanço de 74%, no mesmo período.

As linhas de negócio do Grupo seguem uma estratégia de relacionamento com todas as partes interessadas, com o objetivo de gerar valor compartilhado. Com foco no atendimento às regiões e comunidades onde a Enel está inserida, especialmente as localizadas em regiões de alta vulnerabilidade social, a companhia mantém o programa Enel Compartilha, que inclui projetos socioambientais voltados aos temas da eficiência energética, educação para o consumo consciente de energia, geração de renda e empregabilidade, cidadania e economia circular.

Especificamente para as metas ambientais, destacam-se o programa de verificações ambientais em contratadas – Assessment Ambiental, que atesta o cumprimento legal e ambiental das empresas parceiras a Enel e o programa ECoS- Extra-checking on site que verifica a performance ambiental dos processos Enel.

Ao aliar o programa Enel Compartilha à sua estratégia de negócio e aos ODS da ONU, a Enel reforça o compromisso do Grupo com a Agenda ASG e com o desenvolvimento de uma sociedade mais justa, resiliente e sustentável.

Até o fechamento do terceiro trimestre de 2023, foram beneficiadas 330.063 pessoas pelos projetos da Enel Distribuição Rio, destacando-se:

Comentário do Desempenho

Parceria entre Enel e Governo Estadual viabilizará a substituição de 50geladeiras em condomínio popular em Areal - ODS 7

Através da parceria entre Enel e Governo do Estado do Rio de Janeiro, firmada em agosto deste ano, 200 famílias moradoras do Conjunto Habitacional Carmen Portinho (MCMV), em Areal, receberão geladeiras e lâmpadas novas e mais eficientes. Esta ação faz parte dos investimentos que a Enel tem realizado em condomínios populares, em sua área de concessão. Em 2023, cerca de 50 famílias serão contempladas e o restante será beneficiado no início de 2024.

Enel Distribuição Rio finaliza mais dois projetos oriundos da Chamada Pública de Projetos- ODS 7 e 9

Em julho e agosto, a Enel Distribuição Rio finalizou as ações de eficiência energética na Iluminação Pública do município de Maricá e do Instituto de Estudos do Mar Almirante Paulo Moreira (IEAPM) - pertencente à Marinha do Brasil. Ao todo, os dois projetos substituíram 726 lâmpadas, além da instalação de um sistema solar fotovoltaico de capacidade instalada de 540 kwp, no IEAPM. O investimento da Distribuidora nas iniciativas foi de cerca de R\$ 1 milhão. As cerimônias de entrega dos projetos ocorrerão até o final de 2023.

Ecoenel inaugura novo ecoponto em Petrópolis – ODS 7

A Enel Distribuição Rio inaugurou no dia 09 de agosto um novo ponto de coleta de resíduos do projeto Ecoenel, em Corrêas, no município de Petrópolis, em parceria com a Companhia Municipal de Desenvolvimento de Petrópolis (Comdep). A inauguração contou com a presença de colaboradores da Enel e do prefeito do município. Até o final de 2023 a Enel Rio deverá abrir pelo menos mais um ecoponto em sua área de concessão. Apenas em 2023 foram coletadas 951 toneladas de resíduos e distribuídos cerca de R\$ 350.000,00 em bônus para 2.206 clientes.

Indicadores ASG - Enel Rio

	3T23	3T22
Colaboradores próprios (unit)	1.481	1.159
Colaboradores terceirizados (unit)	9.334	10.095
% de mulheres na Empresa	17,6%	25,3%
% de mulheres em cargos de liderança (1)*	19,3%	25,8%
Média de horas de treinamento por empregado (horas)	28,98	21,98
Taxa de Rotatividade (2)*	2,0%	1,9%
Número de membros no conselho (unit)	7	7
Número de membros independentes no conselho (unit)	-	-
% de mulheres no conselho	28,6%	28,6%
Beneficiados pelos projetos sociais	330.063	331.394
Resíduos perigosos enviados para recuperação	100%	94%
Resíduos não perigosos enviados para recuperação	98%	83%
Avaliação de fornecedores ambientais (3)*	6	6
Realização de ECoS Ambiental (4)*	1	1

(1) Líderes: Considera os Heads e Diretores; (2) Considera os desligamentos voluntários e involuntários

(3) Meta 2023: 6 ; (4) Meta 2023: 1

ASPECTOS REGULATÓRIOS

Revisão Tarifária Periódica 2023

A Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), em reunião pública da sua Diretoria, que ocorreu em 14 de março, deliberou sobre a revisão tarifária periódica de 2023 a ser aplicado a partir de 15 de março de 2023, conforme Resolução Homologatória nº 3.177/2023.

A ANEEL aprovou a Revisão Tarifária Periódica da Companhia de +3,79% composto por reajuste econômico de +6,30% e componente financeiro de -2,51%. Considerando o componente financeiro do último processo tarifário, -0,51%, o efeito médio a ser percebido pelos consumidores será de +3,28%.

O índice é composto pelos seguintes itens:

Comentário do Desempenho

Revisão Tarifária	
Encargos Setoriais	-0,59%
Energia Comprada	0,48%
Encargos de Transmissão	1,99%
Receita Irrecuperável	-0,12%
Parcela A	1,76%
Parcela B	4,54%
Revisão Econômica	6,30%
CVA Total	-5,01%
Outros Itens Financeiros	2,50%
Revisão Financeira	-2,51%
Revisão Total	3,79%
Componentes Financeiros do Processo Anterior	-0,51%
Efeito para o consumidor	3,28%

Parcela A

Para o próximo ano regulatório, a Parcela A foi reajustada em 2,56%, representando 1,76% na revisão econômica com os seguintes componentes:

- Encargos Setoriais: R\$ 1.382 milhões. Uma queda de -2,90%, representando -0,59% na revisão econômica em função principalmente do encargo PROINFA (-17,10%);
- Energia Comprada: R\$ 2.590 milhões. O aumento de 1,30% decorre principalmente do aumento do custo unitário de contratos de Energia Nova e Alternativa – modalidade CCEAR por disponibilidade. O custo de compra de energia representa 0,36% na revisão econômica, englobando a receita irrecuperável da Companhia; e
- Encargos de Transmissão: R\$ 930 milhões. Os custos de transmissão tiveram uma variação de -17,90%, correspondendo a um efeito de 1,99% no reajuste econômico.

Parcela B

Para o próximo ano regulatório, a Parcela B foi reajustada em 14,58%, representando uma participação de 4,54% na revisão econômica, resultado da combinação dos seguintes componentes:

- IPCA de 5,60% no período de 12 meses findos em fevereiro de 2023; e
- Fator X de -0,41%, composto por:
 - Componente X-Pd (ganhos de produtividade da atividade de distribuição) de -0,02%, para aplicação nos reajustes tarifários deste ciclo da Enel RJ;
 - Componente X-Q (qualidade do serviço) de -0,38%; e
 - Componente X-T (trajetória de custos operacionais) de 0%.

Como resultado da revisão tarifária e considerando a nova Base de Remuneração Regulatória (BRR) homologada pela ANEEL, a Companhia reconheceu:

- Complemento positivo do ativo financeiro da concessão no montante de R\$ 60.396 (conforme nota explicativa nº 10 do ITR).
- Reclassificação do ativo financeiro da concessão para o ativo intangível no montante negativo de R\$53.710, devido alinhamento de metodologia de classificação dos ativos (Conforme notas explicativas nº 10 e 13 do ITR).
- Baixas do ativo intangível da concessão no montante de R\$ 55.987 (conforme nota explicativa nº 13 do ITR).

Comentário do Desempenho

Componentes Financeiros

Os componentes financeiros aplicados a esta revisão tarifária totalizam um montante negativo de R\$ 178.254, dentre os quais destacam-se: R\$ 355.936 negativos, referente aos itens de Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela A (“CVA”); negativos da sobrecontratação de R\$ 182.432; e negativo de PIS/COFINS de R\$ 394.529; sendo estes valores parcialmente compensados por componentes de neutralidade dos encargos setoriais positivo de R\$ 24.760; positivo da escassez hídrica de R\$ 330.524; e previsão de risco hidrológico positivo de R\$ 207.693.

A revisão tarifária média de +3,28% a ser percebida pelos consumidores apresenta variações para diversos níveis de tensão, conforme detalhado a seguir:

Níveis de Tensão	Efeito Médio
Alta Tensão	-4,91%
Baixa Tensão	6,18%
Efeito Médio	3,28%

Bandeiras Tarifárias

A partir janeiro de 2015, as contas de energia incorporaram os efeitos do Sistema de Bandeiras Tarifárias. O sistema possui três bandeiras: verde, amarela e vermelha, que indicam se a energia custará mais ou menos, em função das condições de geração de eletricidade. As bandeiras tarifárias tiveram os seguintes acréscimos:

- Bandeira verde: condições favoráveis de geração de energia. A tarifa não sofre nenhum acréscimo.
- Bandeira amarela: condições de geração menos favoráveis. A partir de 01/07/22 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 2,989 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos.
- Bandeira vermelha: condições mais custosas de geração. A partir de 01/07/22 - As tarifas dos dois patamares ficaram assim: R\$ 6,5 (patamar 1) e R\$ 9,795 (patamar 2) para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos.
- Bandeira Escassez Hídrica possuiu vigência de setembro de 2021 a abril de 2022 e a tarifa foi acrescida de R\$ 14,20 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos.

De janeiro a setembro de 2023, devido aos níveis de reservatórios hidráulicos estarem adequados, a ANEEL não publicou o acionamento da bandeira para os consumidores. Desta forma, para este período, a bandeira tarifária vigente é a verde.

As bandeiras tarifárias que vigoraram em 2022 e nos nove meses de 2023, reflexo das condições hidrológicas, estão demonstradas a seguir:

Comentário do Desempenho

2022	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Bandeira Tarifária												
PLD gatilho - RS/MWh	Resolução CREG nº 3/2021 Bandeira Escassez Hídrica			55,70	55,70	55,70	55,70	97,48	56,78	55,70	55,70	55,70

2023	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Bandeira Tarifária												
PLD gatilho - RS/MWh	69,04	69,04	69,04	69,04	69,04	69,04	69,04	69,04	69,04			

PLD Gatilho: Referência de PLD médio mensal para o partamar da Bandeira Tarifária, definido pela CCEE

Preço-Teto do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD)

Em 14 de dezembro de 2021, a Resolução Homologatória n.º 2.994 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2022. O PLD máximo foi fixado em R\$ 646,58/MWh e o valor mínimo em R\$ 55,70/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2022.

Em 29 de dezembro de 2022, a Resolução Homologatória n.º 3.167 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2023. O PLD máximo foi fixado em R\$ 1.391,56/MWh e o valor mínimo em R\$ 69,04/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2023.

Conta-Covid

Em 10 de março de 2022, a Enel Rio protocolou pedido de reequilíbrio econômico à ANEEL, em função de situação extraordinária decorrente de lei estadual que impediu os cortes de energia em 2020 e 2021 e provocou aumento no nível de inadimplência.

Em 13 de junho de 2023, a diretoria da ANEEL decidiu pela realização de Consulta Pública nº 019/2023 para discutir a Revisão Tarifária Extraordinária da Enel Distribuição Rio de Janeiro devido à pandemia. O prazo para envio de contribuições é até 31 de julho de 2023.

O principal objetivo é adequar o equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão da Companhia, que foi impactado pelos efeitos da Lei Estadual do Governo do Estado do Rio de Janeiro que proibiu o corte de energia elétrica durante o período da pandemia de Covid-19.

Os efeitos do reposicionamento tarifário, quando aprovados, serão considerados no processo tarifário subsequente da distribuidora (previsão: março de 2024).

Comentário do Desempenho

ANEXO 1

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R\$ MIL)

	3T23	3T22	Var. %	9M23	9M22	Var. %
Receita Operacional Bruta	2.809.308	2.625.697	7,0%	8.720.013	9.409.898	-7,3%
Fornecimento de Energia - Mercado Cativo e Livre	2.122.184	2.087.355	1,7%	7.110.855	7.640.347	-6,9%
CVA	213.683	184.713	15,7%	290.275	327.011	-11,2%
Receita de Construção	238.119	387.385	-38,5%	841.692	1.068.195	-21,2%
Outras Receitas	235.322	-33.756	<-100,0%	477.191	374.345	27,5%
Deduções da Receita Operacional	(1.018.014)	(829.960)	22,7%	(2.948.320)	(3.683.698)	-20,0%
Receita Operacional Líquida	1.791.294	1.795.737	-0,2%	5.771.693	5.726.200	0,8%
Custo do Serviço de Energia Elétrica	(939.826)	(979.065)	-4,0%	(2.853.059)	(2.907.890)	-1,9%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(617.469)	(717.713)	-14,0%	(1.930.571)	(2.119.082)	-8,9%
Encargos do Uso do Sistema de Transmissão	(264.347)	(205.168)	28,8%	(724.451)	(539.771)	34,2%
Encargos dos Serviços dos Sistemas	(58.010)	(56.184)	3,3%	(198.037)	(249.037)	-20,5%
Custo/Despesa Operacional	(822.313)	(808.160)	1,8%	(2.421.685)	(2.522.726)	-4,0%
Pessoal	(45.694)	(36.583)	24,9%	(142.290)	(108.578)	31,0%
Material e Serviços de terceiros	(177.822)	(148.617)	19,7%	(548.057)	(470.206)	16,6%
Depreciação e amortização	(167.587)	(136.939)	22,4%	(496.633)	(397.699)	24,9%
Provisões	(70.080)	(34.061)	>100,0%	(154.228)	(316.492)	-51,3%
Custo de construção	(238.119)	(387.385)	-38,5%	(841.692)	(1.068.195)	-21,2%
Outros	(29.849)	(4.838)	>100,0%	(85.748)	(38.945)	>100,0%
Outras receitas/despesas operacionais	(93.162)	(59.737)	56,0%	(153.037)	(122.611)	24,8%
EBITDA	196.742	145.451	35,3%	993.582	693.283	43,3%
EBIT	29.155	8.512	>100,0%	496.949	295.584	68,1%
Resultado Financeiro	(235.461)	(246.362)	-4,4%	(709.854)	(609.421)	16,5%
Receita Financeira	16.731	36.247	-53,8%	160.955	135.604	18,7%
Despesa Financeira	(252.496)	(283.521)	-10,9%	(871.868)	(747.479)	16,6%
Variações Cambiais	304	912	-66,7%	1.059	2.454	-56,8%
Resultado antes dos impostos	(206.306)	(237.850)	-13,3%	(212.905)	(313.837)	-32,2%
IR/CS	68.446	78.582	-12,9%	58.042	102.072	-43,1%
Lucro/Prejuízo Líquido	(137.860)	(159.268)	-13,4%	(154.863)	(211.765)	-26,9%

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

CNPJ: 33.050.071/0001-58

Formulário de informações trimestrais em 30 de setembro de 2023
com relatório dos auditores independentes



Notas Explicativas

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	30.09.2023	31.12.2022
<u>Ativo circulante</u>			
Caixa e equivalentes de caixa	5	201.096	68.143
Títulos e valores mobiliários	6	141.637	128.982
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	7	1.954.349	2.018.136
Créditos a receber - subvenção e outros		3.981	14.013
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	9	105.335	197.467
Outros tributos compensáveis	9	583.420	559.021
Serviços em curso		48.911	60.980
Outros créditos		206.869	185.642
Total do ativo circulante		3.245.598	3.232.384
<u>Ativo não circulante</u>			
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	7	419.426	304.937
Depósitos vinculados	18	210.820	199.864
Outros tributos compensáveis	9	2.709.638	2.898.745
Tributos diferidos	24	511.136	378.354
Ativo indenizável (concessão)	10	7.008.656	6.412.960
Ativos contratuais	11	1.015.311	939.380
Imobilizado	12	170.002	140.111
Intangível	13	2.325.283	2.429.582
Total do ativo não circulante		14.370.272	13.703.933
Total do ativo		17.615.870	16.936.317

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.



Notas Explicativas

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	30.09.2023	31.12.2022
<u>Passivo circulante</u>			
Fornecedores	14	1.306.414	1.239.449
Empréstimos e financiamentos	15	4.509.736	2.258.138
Obrigações por arrendamentos		11.643	16.594
Salários, provisões e encargos sociais		62.571	57.752
Outras obrigações fiscais		126.491	125.081
Passivo financeiro setorial	8	139.938	86.638
Encargos setoriais		101.386	109.342
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	16	414.780	405.093
Dividendos a pagar	19	77.713	77.713
Instrumentos financeiros derivativos	26	294.885	120.901
Outras obrigações		82.337	78.749
Total do passivo circulante		<u>7.127.894</u>	<u>4.575.450</u>
<u>Passivo não circulante</u>			
Empréstimos e financiamentos	15	1.049.015	2.914.047
Obrigações por arrendamentos		48.362	48.281
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	16	2.655.565	2.834.446
Passivo financeiro setorial	8	37.215	53.443
Encargos setoriais		55.169	32.865
Instrumentos financeiros derivativos	26	199.584	201.984
Obrigações com benefícios pós-emprego	17	301.814	281.518
Provisões para processos judiciais e outros riscos	18	772.307	758.994
Outras obrigações		35	399
Total do passivo não circulante		<u>5.119.066</u>	<u>7.125.977</u>
<u>Patrimônio líquido</u>			
Capital social	19	4.438.230	4.138.230
Reservas de capital		23.254	23.254
Reservas de lucros		1.130.203	1.130.203
Outros resultados abrangentes e ajustes de avaliação		(67.914)	(56.797)
Prejuízo do período		(154.863)	-
Total do patrimônio líquido		<u>5.368.910</u>	<u>5.234.890</u>
Total do passivo e do patrimônio líquido		<u>17.615.870</u>	<u>16.936.317</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.



Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto resultado por ação)

	Notas	01.07.2023 a 30.09.2023	01.01.2023 a 30.09.2023	01.07.2022 a 30.09.2022	01.01.2022 a 30.09.2022
Receita líquida	21	1.791.294	5.771.693	1.795.737	5.726.200
Custo do serviço	22	(1.545.073)	(4.816.950)	(1.662.342)	(4.885.135)
Lucro bruto		246.221	954.743	133.395	841.065
Despesas operacionais	22				
Despesas com vendas		(5.622)	(17.372)	(6.645)	(16.290)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber		(87.270)	(213.788)	(19.326)	(330.911)
Despesas gerais e administrativas		(149.397)	(294.633)	(117.342)	(269.717)
Outras receitas operacionais		25.223	67.999	18.430	71.437
Total das despesas operacionais		(217.066)	(457.794)	(124.883)	(545.481)
Resultado do serviço público de energia elétrica		29.155	496.949	8.512	295.584
Resultado financeiro	23				
Receitas financeiras		16.731	160.955	36.247	135.604
Despesas financeiras		(252.496)	(871.868)	(283.521)	(747.478)
Variações cambiais, líquidas		304	1.059	912	2.453
Total do resultado financeiro		(235.461)	(709.854)	(246.362)	(609.421)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social		(206.306)	(212.905)	(237.850)	(313.837)
Imposto de renda e contribuição social correntes	24	-	(69.013)	(4.798)	(125.186)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24	68.446	127.055	83.380	227.258
		68.446	58.042	78.582	102.072
Prejuízo do período		(137.860)	(154.863)	(159.268)	(211.765)
Prejuízo por ação - básico e diluído (em reais por ação)	20	(0,56983)	(0,64062)	(0,66304)	(0,95033)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

<u>Notas</u>	01.07.2023 a 30.09.2023	01.01.2023 a 30.09.2023	01.07.2022 a 30.09.2022	01.01.2022 a 30.09.2022
Prejuízo do período	(137.860)	(154.863)	(159.268)	(211.765)
Outros resultados abrangentes:				
Itens que não serão reclassificados para a demonstração do resultado				
Perda atuarial em obrigações com benefícios pós-emprego	17	-	(34.376)	-
Tributos diferidos sobre ganho (perda) atuarial em obrigações com benefícios pós-emprego	24	-	11.688	-
		(22.688)	-	(10.289)
Itens que serão reclassificados para a demonstração do resultado				
Ganho (perda) em instrumentos financeiros derivativos	25	22.243	17.532	(16.241)
Tributos diferidos sobre ganho (perda) em instrumentos financeiros derivativos	24	(7.563)	(5.961)	5.522
		14.680	11.571	(10.719)
Total de outros resultados abrangentes do período, líquidos de impostos		(123.180)	(165.980)	(169.987)
		(268.881)		

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.



Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

Notas	Capital social	(-) a integralizar	Reservas de capital		Reservas de lucros		Lucros acumulados	Outros resultados abrangentes	Total
			Reserva De ágio	Remuneração de bens e direitos constituídos com capital próprio	Legal	Reforço de capital de giro			
Saldos em 31 de dezembro de 2021	2.498.230	-	2.308	20.946	142.520	1.076.189	-	(27.230)	3.712.963
Aumento de capital	1.640.818	(335.000)	-	-	-	-	-	-	1.305.818
Perda atuarial em obrigações com benefícios pós-emprego	-	-	-	-	-	-	-	(15.589)	(15.589)
Tributos diferidos s/ perda de obrigações com benefícios pós-emprego	-	-	-	-	-	-	-	5.300	5.300
Perda em instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-	-	-	(70.950)	(70.950)
Tributos diferidos s/ perda em instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-	-	-	24.123	24.123
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	-	(211.765)	-	(211.765)
Saldos em 30 de setembro de 2022	4.139.048	(335.000)	2.308	20.946	142.520	1.076.189	(211.765)	(84.346)	4.749.900
Saldos em 31 de dezembro de 2022	4.138.230	-	2.308	20.946	142.520	987.683	-	(56.797)	5.234.890
Aumento de capital	300.000	-	-	-	-	-	-	-	300.000
Perda atuarial em obrigações com benefícios pós-emprego	17	-	-	-	-	-	-	(34.376)	(34.376)
Tributos diferidos s/ perda de obrigações com benefícios pós-emprego	24	-	-	-	-	-	-	11.688	11.688
Perda em instrumentos financeiros derivativos	25	-	-	-	-	-	-	17.532	17.532
Tributos diferidos s/ perda em instrumentos financeiros derivativos	24	-	-	-	-	-	-	(5.961)	(5.961)
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	-	(154.863)	-	(154.863)
Saldos em 30 de setembro de 2023	4.438.230	-	2.308	20.946	142.520	987.683	(154.863)	(67.914)	5.368.910

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

	30.09.2023	30.09.2022
Atividades operacionais:		
Prejuízo do período	(154.863)	(211.765)
Ajustes para conciliar o prejuízo do período com o caixa das atividades operacionais:		
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	67.242	220.868
Perda de recebíveis de clientes	146.546	110.043
Depreciação e amortização	525.127	423.898
Variações cambiais da dívida	(134.982)	-
Juros e variações monetárias	429.807	(70.426)
Marcação a mercado da dívida	(36.634)	-
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap - juros e variação cambial	405.347	746.246
Instrumentos financeiros derivativos - marcação a mercado	17.085	-
Ativos e passivos financeiros setoriais	(55.290)	(58.312)
Atualização do ativo financeiro da concessão	(293.387)	(179.339)
Valor residual de intangível e imobilizado	59.428	36.693
Tributos e contribuições social diferidos	(127.055)	(227.258)
Provisões para processos judiciais e outros riscos	109.238	101.860
Obrigações com benefício pós-emprego	22.277	20.609
Redução (aumento) dos ativos:		
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	(264.490)	(294.485)
Créditos a receber - subvenção e outros	10.032	30.525
Ativo financeiro setorial	55.290	320.981
Imposto de renda e contribuição sociais compensáveis	224.914	218.551
Outros tributos compensáveis	31.926	(184.908)
Depósitos vinculados	(10.956)	39.576
Serviços em curso	12.069	(6.704)
Outros créditos	(21.227)	(26.644)
Aumento (redução) dos passivos:		
Fornecedores	66.965	(158.141)
Salários, provisões e encargos sociais	4.819	930
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	(487)
Outras obrigações fiscais	1.410	(65.761)
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	(169.194)	148.626
Passivo financeiro setorial	37.072	87.842
Encargos setoriais	14.348	8.371
Outras obrigações	3.224	(97.068)
	976.088	934.321
Pagamento de obrigações com benefícios pós-emprego	(36.357)	(77.445)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-	(170.229)
Pagamentos de juros de empréstimos e financiamentos, deduzidos do juros capitalizados	(109.382)	(63.012)
Pagamentos de juros de instrumentos financeiros derivativos	(233.316)	(129.790)
Pagamentos de processos judiciais e outros riscos	(151.350)	(130.950)
Pagamentos de juros de arrendamento	(11.429)	(3.134)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	434.254	359.761
Atividades de investimentos:		
Adições para ativos contratuais e imobilizado	(883.122)	(1.086.411)
Títulos e valores mobiliários	(12.655)	(8.693)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	(895.777)	(1.095.104)
Atividades de financiamentos:		
Aumento de capital	300.000	1.305.818
Captação de empréstimos e financiamentos	1.281.610	180.880
Pagamentos de empréstimos e financiamentos (principal)	(983.111)	(888.674)
Pagamentos de arrendamento (principal)	(4.023)	(10.947)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	594.476	587.077
Varição no caixa líquido da Companhia	132.953	(148.266)
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	68.143	240.971
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	201.096	92.705

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO**

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

	30.09.2023	30.09.2022
1. Receitas	8.720.770	9.260.467
Receita bruta de venda de energia e outras receitas	8.788.012	9.481.335
Fornecimento de energia elétrica	7.878.321	8.341.703
Outras receitas	67.999	71.437
Receita relativa à construção de ativos próprios	841.692	1.068.195
Perda esperada com créditos de liquidação duvidosa, líquida	(67.242)	(220.868)
2. Insumos adquiridos de terceiros	(4.824.085)	(4.987.426)
Materiais	(254.672)	(457.208)
Outros custos operacionais	(392.801)	(325.234)
Custo da energia comprada e transmissão	(3.077.293)	(3.158.993)
Serviços de terceiros	(1.099.319)	(1.045.991)
3. Valor adicionado bruto	3.896.685	4.273.041
4. Retenções	(525.127)	(423.899)
Depreciação e amortização	(525.127)	(423.899)
5. Valor adicionado líquido produzido pela entidade	3.371.558	3.849.142
6. Valor adicionado recebido em transferência	297.751	604.335
Receitas financeiras	297.751	604.335
7. Valor adicionado total a distribuir	3.669.309	4.453.477
8. Distribuição do valor adicionado	3.669.309	4.453.477
Empregados (Colaboradores)	187.259	153.243
Remunerações	124.169	102.404
FGTS	7.355	4.710
Outros encargos sociais	8.361	7.028
Previdência privada	6.888	6.021
Auxílio-alimentação	13.585	12.816
Convênio assistencial e outros benefícios	9.246	8.221
Participação nos resultados	17.655	12.043
Tributos (Governo)	2.629.891	3.298.346
Federais	232.850	155.956
Imposto de renda e contribuição social	(58.042)	(102.072)
COFINS	219.267	193.971
PIS	47.603	42.113
INSS	24.022	21.944
Estaduais	1.450.859	1.884.944
ICMS	1.450.859	1.884.944
Municipais	5.135	6.994
ISS	3.583	3.510
IPTU	1.288	1.355
Outros	264	2.129
Encargos setoriais	941.047	1.250.452
CDE - Conta de desenvolvimento energético	886.078	859.007
Eficiência energética, P&D, FNDCT e EPE	45.831	44.339
Encargos do consumidor - CCRBT	2.236	339.896
Taxa de fiscalização - ANEEL	6.902	7.210
Remuneração de capitais de terceiros	1.007.022	1.213.653
Juros	1.007.605	1.213.756
Aluguéis	(583)	(103)
Remuneração de capitais próprios	(154.863)	(211.765)
Prejuízos retidos	(154.863)	(211.765)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

30 de setembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Ampla Energia e Serviços S.A. (“Companhia”, “Ampla” ou “Enel Distribuição Rio”), sociedade por ações de capital aberto registrada na B3 - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros com registro de Companhia aberta categoria “A”, com sede no município do Rio de Janeiro, no Estado do Rio de Janeiro, controlada pela Enel Brasil S.A. (Enel Brasil), sendo esta, por sua vez, uma controlada indireta da Enel S.p.A. (sediada na Itália), é uma concessionária do serviço público de energia elétrica, destinada a pesquisar, estudar, planejar, construir e explorar a distribuição de energia elétrica, sendo tais atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, vinculada ao Ministério de Minas e Energia - MME.

A sede da Companhia está localizada na Avenida Oscar Niemeyer nº 2000, Bloco 01, Sala 701, Santo Cristo, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro – Brasil. Tem como área de concessão 66 municípios, sendo 65 no Estado do Rio de Janeiro e 1 no Estado de Minas Gerais, o qual é regulado pelo contrato de Concessão de Distribuição nº 005/1996, com vencimento em dezembro de 2026. Em 14 de março de 2017, a Companhia assinou o 6º aditivo ao contrato de concessão que incluiu novas cláusulas econômicas e de gestão, obrigações de melhoria da qualidade e de sustentabilidade econômico-financeira bem como alterou o nível regulatório de perdas não técnicas.

Segundo o Contrato de Concessão, a Companhia passa por processos de Revisão Tarifária a cada cinco anos, e de Reajuste Tarifário anualmente. A última Revisão Tarifária da Companhia ocorreu em 15 de março de 2023 (nota explicativa nº 4).

1.1 Medidas para o setor elétrico

Como resposta à pandemia (COVID-19), a ANEEL adotou algumas medidas temporárias adicionais a fim de preservar a prestação do serviço de distribuição de energia elétrica por meio de nova resolução normativa publicada em março de 2021 (REN 928/2021, que foi prorrogada pela REN 936/2021). Dentre essas medidas, pode-se citar (i) a vedação temporária da suspensão de fornecimento por inadimplência de consumidores baixa renda; que utilizem equipamentos necessários à vida; instalações associadas aos sistemas de saúde; e infraestrutura relacionada a vacinação, armazenamento de vacinas, atendimento médico-hospitalar, (ii) suspensão do prazo nonagesimal para corte por inadimplência para todos usuários e do descadastramento dos consumidores baixa renda, exceto para aqueles que não atendem os critérios; (iii) suspensão do pagamento de compensações DIC/FIC/DMIC e conformidade de tensão desde que estes pagamentos tivessem sido honrados até dezembro de 2021 com atualização; e (iv) ações específicas para o caso de adoção de medidas restritivas de combate à Covid-19 por autoridades competentes locais. Tais medidas vigoraram até 30 de setembro de 2021.

Por meio da Resolução nº 2/2021, o Ministério de Minas e Energia instituiu o Programa de Incentivo à Redução Voluntária do Consumo de Energia Elétrica para unidades consumidoras do Sistema Interligado Nacional aos clientes dos grupos A e B, com algumas exceções. O programa concedeu um bônus em fatura, no valor de R\$ 0,50 (cinquenta centavos) para cada 1kWh em contrapartida da redução média verificada do consumo de energia elétrica em montante igual ou superior a 10%, limitado a 20%, apurada de forma cumulativa nas faturas referentes às competências de setembro a dezembro de 2021 em comparação às faturas de setembro a dezembro de 2020.

A bonificação foi concedida nas faturas a partir de janeiro de 2022 e os créditos concedidos em fatura, estão sendo recuperados por meio do encargo destinado à cobertura dos custos do serviço do sistema, sem prejuízo financeiro para a Companhia. Para atendimento à resolução e ao ofício circular nº 4/2021 da ANEEL, a Companhia apurou o montante de R\$ 86.929, concedido desde 02 de janeiro de 2022, de acordo com os lotes de faturamento. O ressarcimento à Companhia ocorreu de forma parcial, nos meses de janeiro e fevereiro de 2022, por meio de crédito nas liquidações financeiras da CCEE, restando R\$ 5.609 como saldo a ser ressarcido.

Em 31 de agosto de 2021, o Governo Federal determinou à ANEEL, por meio da Resolução CREG nº 3/2021, a implantação da bandeira escassez hídrica a ser aplicada aos clientes cativos exceto os

Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

30 de setembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

clientes baixa renda que continuariam a terem os valores de bandeira dentre os patamares já conhecidos. A bandeira escassez hídrica teve vigência de 1 de setembro de 2021 a 15 de abril de 2022, pela qual a tarifa foi acrescida de R\$ 14,20 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos.

1.2 Preservação do equilíbrio econômico-financeiro da concessão

A ANEEL, observando a Medida Provisória nº 950/2020 e o Decreto nº 10.350/2020, reconheceu que os fatos atuais causados pela pandemia se incluem no âmbito das áreas administrativa e econômica. Assim, decidiu instaurar a 3ª fase da Consulta Pública nº 035/2020 em 16 de dezembro de 2020 para disciplinar os procedimentos a serem observados pelas concessionárias afetadas, em processo administrativo específico a ser avaliado pelo regulador, para demonstração do alcance e mensuração de seu direito ao reequilíbrio econômico-financeiro, conforme art. 15, § 1º, da Resolução Normativa nº 885, publicada no diário oficial em 23 de junho de 2020.

Em 23 de novembro de 2021, em reunião pública, foi aprovado pela ANEEL, o resultado da consulta pública 035/2020. Por meio da resolução nº 952/2021, foi estabelecido os critérios para ressarcimento aos consumidores, dos custos acessórios incorridos nas operações de crédito relativas à Conta-Covid. As distribuidoras deverão arcar com os custos acessórios do CDI e do spread financeiro para a parte do empréstimo lastreado na CVA em amortização e na Parcela B. O montante apurado pela Companhia, referente a tais custos acessórios foi de R\$ 5.982, para o ciclo tarifário de 2022 e R\$ 11.442, para o ciclo tarifário de 2023 devido a uma alteração de metodologia do regulador. Estes montantes foram registrados como passivo financeiro setorial e estão sendo repassados aos consumidores, a partir de março de 2022 e março de 2023 - vide nota explicativa nº 8.

Na mesma Resolução, a ANEEL aprovou as regras para avaliação de pedidos de reequilíbrio econômico em decorrência dos impactos decorrentes da pandemia. Conforme tal norma, são itens passíveis de reequilíbrio a queda de faturamento devido à redução de mercado e a perda de arrecadação resultante do aumento de inadimplência. Ademais foram definidas a metodologia de cálculo da sobrecontratação involuntária resultante da redução de carga durante a pandemia. Os pedidos de reequilíbrio deveriam ser realizados em até 60 dias da publicação dos resultados da projeção de receitas irrecuperáveis, ocorrida conforme o Despacho nº 663/2022. Em 10 de março de 2022, a Companhia protocolou pedido de reequilíbrio econômico à ANEEL, em função de situação extraordinária decorrente de lei estadual que impediu os cortes de energia em 2020 e 2021 e provocou aumento no nível de inadimplência.

Em 13 de junho de 2023, a diretoria da ANEEL decidiu pela realização de Consulta Pública nº 019/2023 para discutir a Revisão Tarifária Extraordinária da Enel Distribuição Rio de Janeiro devido à pandemia. O prazo para envio de contribuições foi até 31 de julho de 2023.

O principal objetivo é adequar o equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão da Companhia, que foi impactado pelos efeitos da Lei Estadual do Governo do Estado do Rio de Janeiro que proibiu o corte de energia elétrica durante o período da pandemia de Covid-19.

Os efeitos do reposicionamento tarifário, quando aprovados, serão considerados no processo tarifário subsequente da distribuidora (previsão: março de 2024).

Em 13 de dezembro de 2021, o Governo Federal publicou a Medida Provisória nº 1.078, que permite o financiamento às distribuidoras para mitigar o impacto derivado da escassez hídrica, bem como os diferimentos tarifários ocorridos até o desembolso do próprio empréstimo. O Decreto nº 10.939/2021, foi publicado no dia 13 de janeiro de 2022 com a regulamentação da referida medida provisória. O financiamento será gerido pela CCEE por meio da “Conta Escassez Hídrica”, sendo que a ANEEL homologará os valores a serem pagos pela referida conta, a cada distribuidora. O referido empréstimo será pago pelos consumidores (clientes cativos e clientes que tenham comunicado a sua migração ao ambiente livre a partir de 13 de dezembro de 2021) por meio da conta de energia.

Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

30 de setembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Já a Resolução Normativa ANEEL nº 1.008, de 15 de março de 2022, estabelece os critérios e os procedimentos para gestão da Conta Escassez Hídrica, destinada a receber recursos para cobrir os custos adicionais decorrentes da situação de escassez hídrica para as concessionárias de serviços públicos de distribuição de energia elétrica, nesta resolução também foram estabelecidos os limites de empréstimo para cada concessionária, estes foram atualizados pelas Resoluções Normativas nº 1.010, de 29 de março de 2022 e nº 1.019, de 19 de abril de 2022. Os recursos da conta escassez hídrica foram recebidos em parcela única em 9 de maio de 2022 no montante de R\$ 189.908, e foram contabilizados contra os saldos de passivos setoriais. O pagamento do empréstimo aos bancos está sendo feito através de cobrança tarifária no prazo de 54 meses, a partir dos processos tarifários de 2023. A cobertura tarifária referente à Conta Escassez Hídrica foi homologada por meio do Despacho nº 510, de 24 de fevereiro de 2023.

2. Base de preparação e apresentação das informações financeiras intermediárias

2.1 Base de preparação**2.1.1 Declaração de conformidade**

As informações financeiras intermediárias da Companhia foram elaboradas de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – (“CVM”), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações Financeiras da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, emitidas em 23 de fevereiro de 2023 (última demonstração financeira anual). As informações financeiras intermediárias não incluem todas as informações requeridas para um conjunto completo de demonstrações contábeis preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Contudo, as informações financeiras intermediárias contêm notas explicativas que explicam os eventos e transações significativas, que permitem o entendimento das mudanças ocorridas na posição financeira e performance da Companhia desde a sua última demonstração financeira anual.

A Companhia considerou as orientações contidas na Orientação Técnica OCPC 07 na elaboração das informações financeiras intermediárias. Dessa forma, as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias estão evidenciadas nas notas explicativas e correspondem às utilizadas pela administração da Companhia na sua gestão.

A Companhia, sempre que aplicável, se utiliza das orientações e requerimentos estabelecidos pelo Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas regidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica, quando não conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As informações financeiras intermediárias foram aprovadas pela Diretoria em 25 de outubro de 2023.

2.1.2 Moeda funcional e transações em moeda estrangeira

As informações financeiras intermediárias estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As transações em moeda estrangeira, ou seja, qualquer moeda diferente da moeda funcional, são registradas de acordo com as taxas de câmbio vigentes na data de cada transação. No final de cada período de relatório, os itens monetários em moeda estrangeira são reconvertidos pelas taxas vigentes

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

30 de setembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

no fim do período. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

2.1.3 Base de mensuração

As informações financeiras intermediárias foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicada a base diferente de mensuração.

2.1.4 Segmento de negócios

Um segmento operacional é um componente da Companhia (i) que possui atividades de negócio através das quais gera receitas e incorre em despesas, (ii) cujos resultados operacionais são regularmente revisados pela Administração na tomada de decisões sobre alocação de recursos e avaliação da performance do segmento, e (iii) para o qual haja informações financeiras individualizadas.

Embora a Companhia atue em dois estados diferentes (Estado do Rio de Janeiro e Minas gerais), possui uma única atividade de negócio das quais pode obter receitas e incorrer despesas (Distribuição de Energia Elétrica), a Companhia concluiu que possui apenas o segmento de distribuição de energia elétrica como passível de reporte.

3. Principais políticas contábeis e estimativas

As normas, políticas contábeis, e estimativas relevantes aplicadas à estas informações financeiras intermediárias são as mesmas aplicadas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

As normas contábeis listadas abaixo emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que são aderentes ao contexto operacional e financeiro da Companhia, não produziram efeitos relevantes sobre as informações financeiras intermediárias para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023, bem como sobre as demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, aprovadas pela Administração em 23 de fevereiro de 2023:

Pronunciamentos novos ou alterados	Natureza da alteração	Vigente para períodos anuais iniciados em ou após
CPC 50 / IFRS 17 - Contratos de seguro	Adoção inicial	1º de janeiro de 2023
CPC 32 / IAS 12 – Tributos sobre o Lucro	Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação	1º de janeiro de 2023
CPC 23 / IAS 8 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	Prover guidance sobre distinção entre políticas contábeis e estimativas contábeis.	1º de janeiro de 2023

Pronunciamentos novos ou alterados, mas ainda não vigentes

Pronunciamentos novos ou alterados	Natureza da alteração	Vigente para períodos anuais iniciados em ou após
CPC 26 (R1) / IAS 1 – Apresentação das Demonstrações contábeis	Requisitos para classificação de passivo circulante e não circulante	31 de dezembro de 2023 (data de vigência ainda não referendada pelo CPC)



Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

30 de setembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

CPC 36 (R3) / IFRS 10 – Demonstrações Consolidadas e CPC 18 (R2) / IAS 28 – Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Joint venture	Prover <i>guidance</i> para situações que envolvem a venda ou contribuição de ativos entre investidor e suas coligadas.	Ainda não determinado pelo IASB e CPC
CPC 03 / IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa: Divulgações -Acordos de financiamentos de fornecedores	Requisitos de divulgação para acordos de financiamento de fornecedores apresentando como esses acordos afetam os passivos e os fluxos de caixa de uma entidade; e como a entidade poderia ser afetada se os acordos já não estivessem disponíveis para ela.	31 de dezembro de 2023 (data de vigência ainda não referendada pelo CPC)
CPC 06 (R2) / IFRS 16 Arrendamentos	Responsabilidade de arrendamento em uma venda e relocação	31 de dezembro de 2023 (data de vigência ainda não referendada pelo CPC)
IFRS S1 Divulgações Gerais Relacionadas à Sustentabilidade	Estabelece os requisitos gerais para uma empresa divulgar informações sobre os seus riscos e oportunidades relacionados com a sustentabilidade	31 de dezembro de 2023 (Aguardando regulamentação pelos órgãos reguladores locais)
IFRS S2 <i>Climate-related Disclosures</i> - Divulgações relacionadas ao clima	Estabelece os requisitos para as empresas divulgarem informações sobre os seus riscos e oportunidades relacionados com o clima	31 de dezembro de 2023 (Aguardando regulamentação pelos órgãos reguladores locais)
CPC 02 - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio (IAS 21)	Falta de Trocabilidade para exigir que uma entidade aplique uma abordagem consistente para avaliar se uma moeda é trocável por outra moeda e, quando não o é, para determinar a taxa de câmbio a utilizar e as divulgações a fornecer.	31 de dezembro de 2024 (data de vigência ainda não referendada pelo CPC)

4. Alterações na legislação brasileira e assuntos regulatórios

4.1 Revisão tarifária periódica 2023

A ANEEL, em reunião pública de sua diretoria realizada em 14 de março de 2023, deliberou sobre a revisão tarifária periódica de 2023 da Companhia, aplicado nas tarifas a partir de 15 de março de 2023 (Resolução Homologatória nº 3.177/2023). A ANEEL aprovou um reajuste de +3,79% composto por (i) reajuste econômico de +6,30%, sendo +1,76% de Parcela A, +4,54% de Parcela B e (ii) componente financeiro de -2,51%. Considerando o componente financeiro considerado no último processo tarifário de -0,51%, o efeito médio a ser percebido pelos consumidores é de +3,28%.

O reajuste tarifário médio de +3,28% a ser percebido pelos consumidores apresenta variações para diversos níveis de tensão, sendo -4,91% e +6,18% para alta e baixa tensão, respectivamente.

O índice é composto pelos seguintes itens:

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

30 de setembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Revisão Tarifária 2023	
Encargos Setoriais	-0,59%
Energia Comprada	0,48%
Encargos de Transmissão	1,99%
Receita Irrecuperável	-0,12%
Parcela A	1,76%
Parcela B	4,54%
Reajuste Econômico	
CVA Total	-5,01%
Outros Itens Financeiros da Parcela A	2,50%
Reajuste Financeiro	-2,51%
Índice de Reajuste Total	3,79%
Componentes Financeiros do Processo Anterior	-0,51%
Efeito Para o Consumidor	3,28%

Dessa forma, as Parcelas A e B da Companhia, após o reajuste tarifário, tiveram os seguintes impactos:

- (i) **Parcela A:** Reajustada em +2,56%, representando +1,76% no reajuste econômico;
- (ii) **Parcela B:** Reajustada em +14,58%, representando uma participação de +4,54% no reajuste econômico, com destaque para os seguintes itens:
 - a) Custos Operacionais: a metodologia de definição dos custos operacionais regulatórios estabelece o método de benchmarking para a definição do nível eficiente de custos que são reconhecidos nas tarifas. Nesta revisão tarifária, os custos operacionais regulatórios apresentaram uma variação de 2,06% em relação aos valores que estavam incluídos nas tarifas, contribuindo para um aumento tarifário de 0,21%. Importante destacar que a aplicação da metodologia indicou que os custos operacionais então contidos nas tarifas estavam abaixo do limite inferior do intervalo de eficiência, sendo estabelecida uma trajetória regulatória positiva de ajuste desses custos até o final do ciclo;
 - b) Custo Anual de Ativos: corresponde à remuneração do capital, quota de reintegração regulatória e anuidades dos ativos não elétricos. A remuneração apresentou aumento de 10,62% em relação aos valores até então contemplados nas tarifas, o que representou um impacto tarifário de 1,38%, em decorrência do aumento da Base de Remuneração Líquida. A quota de reintegração apresentou variação de 28,87% em relação aos valores até então existentes nas tarifas, o que representou um impacto tarifário de 2,11%, devido ao aumento da Base de Remuneração Bruta e da taxa de depreciação. Por último, as anuidades apresentaram um aumento de 21,81% em relação aos valores até então contidos nas tarifas, com impacto de 0,47%, em decorrência da atualização da Base de Remuneração Regulatória.

Como resultado da revisão tarifária e considerando a nova Base de Remuneração Regulatória (BRR) homologada pela ANEEL, a Companhia reconheceu:

- (i) Complemento positivo do ativo financeiro da concessão no montante de R\$ 60.396 (nota explicativa nº 10).
- (ii) Reclassificação do ativo financeiro da concessão para o ativo intangível no montante negativo de R\$53.710, devido alinhamento de metodologia de classificação dos ativos (notas explicativas nº 10 e 13).
- (iii) Baixas do ativo intangível da concessão no montante de R\$ 55.987 (nota explicativa nº 13).

Componentes financeiros: Os componentes financeiros aplicados a esta revisão tarifária totalizam um montante negativo de R\$ 178.254, dentre os quais destacam-se: R\$ 355.936 negativos, referente aos itens de Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela A ("CVA"); negativos da sobrecontratação de R\$ 182.432; e negativo de PIS/COFINS de R\$ 394.529; sendo estes valores parcialmente compensados

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

30 de setembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

por componentes de neutralidade dos encargos setoriais positivo de R\$ 24.760; positivo da escassez hídrica de R\$ 330.524; e previsão de risco hidrológico positivo de R\$ 207.693.

Bandeira tarifária

A ANEEL não publicou o acionamento da bandeira para os consumidores. Desde 16 de abril de 2022, a bandeira tarifária vigente é a verde.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	30.09.2023	31.12.2022
Caixa e contas correntes bancárias	41.234	14.729
Aplicações financeiras		
CDB (Aplicações diretas)	22.378	21.474
Operações compromissadas	132.199	27.135
	154.577	48.609
Fundos não exclusivos		
Fundos de investimentos abertos	5.285	4.805
Total de fundos de investimento não exclusivos	5.285	4.805
Total	201.096	68.143

Caixa e equivalentes de caixa, incluem caixa, contas bancárias e aplicações financeiras com liquidez imediata e estão demonstradas pelo custo acrescido dos juros auferidos por apresentarem risco insignificante de variação no seu valor de mercado.

As aplicações financeiras, representadas por compromissadas e CDBs, que possuem conversibilidade imediata, insignificante risco de mudança de valor, montante conhecido de caixa no momento do resgate e expectativa de realização em até 90 dias são registradas como equivalentes de caixa. Em 30 de setembro de 2023, os certificados de depósitos bancários e operações compromissadas foram remunerados em média a 100,19% e 88,68% do CDI, respectivamente (100,73% e 80,12% do CDI, respectivamente, em 31 de dezembro de 2022).

De acordo com o modelo de negócios da Companhia, os saldos de caixa e equivalentes de caixa são classificados como custo amortizado pois tem como objetivo coletar os fluxos de caixa de principal e juros. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e ajustados posteriormente pelas amortizações do principal, juros e correção monetária, em contrapartida ao resultado, calculados com base no método de taxa de juros efetiva, conforme definido na data da sua contratação e curva da taxa CDI mensal.

6. Títulos e valores mobiliários

	30.09.2023	31.12.2022
Fundos de investimentos não exclusivos	134.804	113.422
Fundos de investimentos exclusivos (a)	6.833	15.560
Títulos públicos	6.452	10.497
LF - Letra Financeira	381	5.063
Total	141.637	128.982

(a) Fundo exclusivo das empresas do Grupo Enel, no qual a Companhia é uma das quarenta e três cotistas e apresenta 5,60% de representatividade sobre o total do fundo em 30 de setembro de 2023 (50,94% em 31 de dezembro de 2022)

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

30 de setembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



A Companhia aplica uma parcela do seu caixa em fundos de Investimento não exclusivo, administrados por *Asset* de primeira linha. Esses fundos são classificados como renda fixa, possuem alta liquidez e buscam retorno compatível com o *benchmark* que é a taxa CDI. Nenhum desses ativos está vencido nem apresenta problemas de recuperação ou redução ao valor recuperável no encerramento do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023. As aplicações em fundos de investimento foram remuneradas no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023, em média, a 89,32% do CDI % do CDI em 31 de dezembro de 2022).

7. Contas a receber de clientes e outros recebíveis

A composição do saldo de consumidores e outras contas a receber é como segue:

	A vencer	Vencidos					Total	PECLD	30.09.2023
		até 60 dias	de 61 a 90 dias	de 91 a 180 dias	de 181 a 360 dias	Mais de 360 dias			
Classes de consumidores:									
Residencial	185.754	201.280	44.164	105.141	179.605	1.220.849	1.936.793	(1.178.268)	758.525
Industrial	20.215	4.722	498	1.234	3.297	28.341	58.307	(28.774)	29.533
Comercial	74.577	32.272	6.649	16.027	29.914	195.204	354.643	(167.748)	186.895
Rural	7.620	7.276	1.846	1.760	3.003	17.459	38.964	(14.771)	24.193
Poder público	52.758	17.883	5.220	9.045	13.220	83.701	181.827	(23.792)	158.035
Iluminação pública	35.866	17.422	5.276	11.927	18.055	143.098	231.644	(51.043)	180.601
Serviço público	26.283	885	335	446	2.060	3.797	33.806	(1.420)	32.386
Fornecimento faturado	403.073	281.740	63.988	145.580	249.154	1.692.449	2.835.984	(1.465.816)	1.370.168
Receita não faturada	501.084	-	-	-	-	-	501.084	(16.906)	484.178
Parcelamento de débitos	538.448	-	-	-	-	-	538.448	(73.637)	464.811
Compartilhamento - uso mútuo	8.216	4.760	1.941	10.109	20.021	34.133	79.180	(41.566)	37.614
Agente de cobrança da iluminação pública	2.486	710	803	2.402	10.003	8.129	24.533	(7.529)	17.004
Câmara de comercialização de energia elétrica - CCEE	-	-	-	-	-	4.136	4.136	(4.136)	-
Total	1.453.307	287.210	66.732	158.091	279.178	1.738.847	3.983.365	(1.609.590)	2.373.775

	A vencer	Vencidos					Total	PECLD	31.12.2022
		até 60 dias	de 61 a 90 dias	de 91 a 180 dias	de 181 a 360 dias	Mais de 360 dias			
Classes de consumidores:									
Residencial	278.599	200.713	40.966	92.358	245.413	1.037.852	1.895.901	(1.119.179)	776.722
Industrial	17.602	5.370	626	1.704	3.755	30.468	59.525	(33.920)	25.605
Comercial	71.329	33.985	7.042	19.642	41.160	173.362	346.520	(170.379)	176.141
Rural	4.943	7.264	826	1.986	4.338	14.282	33.639	(14.709)	18.930
Poder público	38.783	11.141	3.390	8.206	14.281	75.852	151.653	(24.041)	127.612
Iluminação pública	31.573	16.053	8.249	21.762	41.654	105.791	225.082	(66.701)	158.381
Serviço público	21.084	3.514	430	816	2.220	2.112	30.176	(1.357)	28.819
Fornecimento faturado	463.913	278.040	61.529	146.474	352.821	1.439.719	2.742.496	(1.430.286)	1.312.210
Receita não faturada	558.777	-	-	-	-	-	558.777	(15.121)	543.656
Parcelamento de débitos	477.353	-	-	-	-	-	477.353	(48.224)	429.129
Venda de Energia Excedente - MVE	6.254	-	-	-	-	-	6.254	-	6.254
Compartilhamento - uso mútuo	2.708	6.810	3.614	5.911	7.979	28.640	55.662	(35.234)	20.428
Agente de cobrança da iluminação pública	8.401	545	553	1.981	4.005	5.732	21.217	(9.821)	11.396
Câmara de comercialização de energia elétrica - CCEE	-	-	-	-	-	4.136	4.136	(4.136)	-
Subtotal	1.517.406	285.395	65.696	154.366	364.805	1.478.227	3.865.895	(1.542.822)	2.323.073

A movimentação da perda esperada para créditos de liquidação duvidosa é a seguinte:

Rubricas de origem	31.12.2022	Provisões	Perda	30.09.2023
Consumidores e outras contas a receber	(1.542.822)	(177.901)	111.133	(1.609.590)
Outros ativos	(23.586)	(35.887)	36.989	(22.484)
	(1.566.408)	(213.788)	148.122	(1.632.074)
Circulante	(1.562.272)			(1.627.938)
Não Circulante	(4.136)			(4.136)
Total	(1.566.408)			(1.632.074)

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

30 de setembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Rubricas de origem	31.12.2021	Provisões	Perda	30.09.2022
Consumidores e outras contas a receber	(1.387.825)	(336.762)	110.043	(1.614.544)
Outros ativos	(25.700)	5.851	-	(19.849)
	<u>(1.413.525)</u>	<u>(330.911)</u>	<u>110.043</u>	<u>(1.634.393)</u>
Circulante	(1.409.389)			(1.630.257)
Não Circulante	(4.136)			(4.136)
Total	<u>(1.413.525)</u>			<u>(1.634.393)</u>

A Companhia tem frequentemente acompanhado os eventos decorrentes do cenário econômico e regulatório brasileiro e seus reflexos sobre a perda esperada para créditos de liquidação duvidosa (PECLD).

A provisão para perdas esperadas em contas a receber, abrange a melhor estimativa da Companhia, e esta é determinada com base nas informações vigentes até a data de divulgação dessas informações financeiras intermediárias e representa a situação de risco de crédito de seus consumidores. Todos os efeitos possíveis e confiavelmente mensuráveis têm sido aplicados de forma consistente na determinação da perda esperada com créditos de liquidação duvidosa.

A Companhia tem intensificado ações de conscientização e cobrança para aumentar a eficiência e a recuperação de contas de energia em atraso, a saber: (i) campanhas de conscientização relacionadas à importância da manutenção dos pagamentos das contas de energia assíduos; (ii) planos de parcelamentos e campanhas negociais; (iii) intensificação e constante revisão da política de corte; e, (iv) proporção aos consumidores de alternativas de métodos de pagamentos, como por exemplo cartão de crédito, pix e parcerias com meios de pagamentos digitais, inclusive com opções de parcelamentos e "cash back" para as contas de energia vencidas ou não.

A Companhia apresenta a seguir o efeito no resultado da perda esperada com créditos de liquidação duvidosa:

	30.09.2023	30.09.2022
Provisão	(213.788)	(330.911)
	<u>(213.788)</u>	<u>(330.911)</u>



Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

30 de setembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Ativos e passivos financeiros setoriais

Correspondem às diferenças entre os custos efetivamente incorridos e os custos estimados no momento da constituição da tarifa nos reajustes tarifários anuais, sendo essas variações atualizadas monetariamente pela taxa SELIC. Os ativos e/ou passivos financeiros originados das diferenças apuradas de itens da Parcela A e outros componentes financeiros em cada período contábil devem ter como contrapartida a adequada rubrica de receita líquida, no resultado do período, representando o diferimento e amortização.

A composição, movimentação dos saldos, composição por ciclo tarifário e segregação entre curto e longo prazo estão demonstradas da seguinte forma:

o (passivo) financeiro setorial líquido	31.12.2022	Adição	Amortização	Recebimento escassez hídrica/CDE Eletrobrás	Recebimento bandeiras tarifárias	Remuneração	Transferências	30.09.2023	Valores em amortização	Valores em constituição	Passivo circulante	Passivo não circulante
CVA	(164.359)	23.422	46.751	-	(526)	(46.314)	-	(141.026)	(135.883)	(5.143)	(138.679)	(2.347)
Aquisição de Energia - (CVAenerg) (a)	(242.480)	(119.808)	111.131	-	20.066	(49.884)	-	(280.975)	(126.391)	(154.584)	(210.440)	(70.535)
Proinfra	2.496	(6.042)	1.441	-	-	(432)	-	(2.537)	(2.537)	-	(2.537)	-
Transporte Rede Básica	50.498	61.358	(33.536)	-	-	5.484	-	83.804	20.606	63.198	54.968	28.836
Transporte de Energia - Itaipu	7.974	12.234	(5.057)	-	-	917	-	16.068	3.531	12.537	10.347	5.721
ESS (b)	(43.632)	76.490	13.097	-	(20.592)	(6.396)	-	18.967	(52.552)	71.519	(13.666)	32.633
CDE	60.785	(810)	(40.325)	-	-	3.997	-	23.647	21.460	2.187	22.649	998
Demais passivos financeiros setoriais	24.278	(5.791)	(51.470)	(17.000)	-	13.856	-	(36.127)	45.621	(81.748)	(1.259)	(34.868)
Neutralidade da Parcela A (c)	61.626	65.872	(22.601)	-	-	4.708	-	109.605	10.323	99.282	64.304	45.301
Sobrecontratação de Energia (d)	119.432	1.453	(63.097)	-	-	237	-	58.025	61.172	(3.147)	59.461	(1.436)
Devoluções Tarifárias	(30.207)	(22.944)	21.608	-	-	(486)	-	(32.029)	(12.448)	(19.581)	(23.094)	(8.935)
Bandeiras tarifárias não homologadas	(4.583)	(746)	-	-	-	-	-	(5.329)	-	(5.329)	(5.329)	-
Risco hidrológico	(177.857)	(149.826)	133.646	-	-	(7.291)	-	(201.328)	(76.012)	(125.316)	(144.150)	(57.178)
Financeiro bandeira escassez hídrica (e)	307.096	58.010	(229.449)	-	-	28.237	-	163.894	163.894	-	163.894	-
Outros (f)	(251.229)	42.390	108.423	(17.000)	-	(11.549)	-	(128.965)	(101.308)	(27.657)	(116.345)	(12.620)
Total ativo (passivo) financeiro setorial líquido	(140.081)	17.631	(4.719)	(17.000)	(526)	(32.458)	-	(177.153)	(90.262)	(86.891)	(139.938)	(37.215)

- (a) **Aquisição de energia - (CVA Energia):** a variação do diferimento passivo dos custos de aquisição de energia deve-se principalmente pela redução do risco hidrológico, menor geração das usinas termoeletricas, redução da carga no período findo em 30 de setembro de 2023, parcialmente compensado, pela redução da taxa média de câmbio de energia Itaipu, que no período findo em 30 de setembro de 2022 foi de R\$ 5,35 para R\$ 4,97 em 30 de setembro de 2023;
- (b) **ESS (Encargo de Serviço do Sistema):** o diferimento ativo de encargos dos serviços de sistema é devido ao menor despacho da geração fora da ordem de mérito no período pela menor geração das usinas termoeletricas;
- (c) **Neutralidade da Parcela A:** a variação relacionada a aplicação da nova tarifa de cobertura e impacto da revisão tarifária conforme nota técnica nº 38/2023–SGT/ANEEL, em 13 de março de 2023.



Notas Explicativas NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

30 de setembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (d) **Sobrecontratação de Energia:** variação causada pela alteração na tarifa de cobertura de R\$ 238,24 em setembro de 2022 para R\$ 238,93 em setembro de 2023 e aumento do PLD médio de R\$ 55,71 no período findo em 30 de setembro de 2023 para R\$ 69,04 no período findo em 30 de setembro de 2023.
- (e) **Financeiro de bandeira escassez hídrica:** conforme definido na Resolução nº 3/2021, da Câmara de Regras Excepcionais para Gestão Hidroenergética (CREG), a Bandeira Escassez Hídrica deverá cobrir os custos não cobertos pela sistemática das bandeiras necessários para equilibrar receitas e despesas ao final do ciclo vigente das Bandeiras Tarifárias. Assim, no processo tarifário ocorrido em março de 2022, foi considerado um financeiro negativo de R\$ 348.059, conforme saldo da distribuidora frente à Conta Bandeiras na competência de julho de 2021, para retirar o efeito dos custos ainda não cobertos pelas Bandeiras que serão recuperados durante o ciclo da Bandeira Escassez, a qual esteve vigente até 15 de abril de 2022.
- O referido financeiro, dividido em componentes de energia e ESS, foi contemplado no processo tarifário de 2023, devidamente atualizado pela taxa Selic, totalizando um valor de R\$393.342 a ser amortizado de forma linear. No período findo em 30 de setembro de 2023, foi amortizado quatro doze avos, no valor de R\$229.449. Para mais detalhes do reajuste tarifário vigente, vide nota explicativa nº 4;
- (f) **Outros:** a variação é referente ao recebimento de recursos da conta de desenvolvimento energético CDE, referente aos valores apurados pela Eletrobrás no montante de R\$ 17.000, de acordo com despacho nº 1.120/2023 de 24 de abril de 2023 e PIS/COFINS sobre ICMS contabilizado no 1º trimestre de 2022 como ativos setoriais e que a partir de dezembro de 2022 passou a ser amortizado na rubrica “PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores” - para mais informações, vide nota explicativa nº 16.



Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

30 de setembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo (passivo) financeiro setorial Líquido	31.12.2021	Adição	Amortização	Recebimento escassez hídrica/CDE Eletrobrás	Recebimento bandeiras tarifárias	Remuneração	Reclassificações	30.09.2022	Valores em amortização	Valores em constituição	Ativo Circulante	Passivo não circulante
CVA	750.623	261.715	(459.008)	-	(429.925)	32.459	(44.453)	111.411	365.092	(253.681)	226.787	(115.376)
Aquisição de energia - (CVA/energ)	341.482	(43.851)	(180.600)	-	(115.123)	7.471	(44.453)	(35.074)	164.831	(199.905)	55.843	(90.917)
Proinfra	1.105	10.737	(7.868)	-	-	716	-	4.690	4.691	(1)	4.691	(1)
Transporte rede básica	23.948	20.397	(12.006)	-	-	(498)	-	31.841	11.782	20.059	22.719	9.122
Transporte de energia - Itaipu	863	3.728	(215)	-	-	97	-	4.473	781	3.692	2.794	1.679
Encargos do serviço do sistema - ESS/EER	363.685	181.954	(211.030)	-	(314.802)	18.600	-	38.407	153.623	(115.216)	90.807	(52.400)
Conta de desenvolvimento energético - CDE	19.540	88.750	(47.289)	-	-	6.073	-	67.074	29.384	37.690	49.933	17.141
Demais passivos financeiros setoriais	(343.762)	292.480	231.824	(335.015)	53.073	1.886	44.453	(55.061)	(111.006)	55.945	(82.595)	27.534
Neutralidade da parcela A	65.566	(14.286)	(38.191)	-	-	(2.396)	-	10.693	20.376	(9.683)	15.097	(4.404)
Sobrecontratação de energia	(128.727)	99.714	91.693	-	(17.773)	(3.194)	-	41.713	(56.360)	98.073	(2.890)	44.603
Diferimento/devoluções tarifárias	(29.125)	(16.750)	19.551	-	-	(2.456)	-	(28.780)	(10.446)	(18.334)	(20.443)	(8.337)
Bandeiras tarifárias não homologadas	-	(75.435)	-	-	70.846	-	-	(4.589)	-	(4.589)	(4.589)	-
Antecipação da parcela B	(15.603)	-	15.603	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Risco hidrológico	(170.541)	(126.713)	130.920	-	-	(5.559)	-	(171.893)	(68.068)	(103.825)	(124.675)	(47.218)
Bandeira escassez hídrica (a)	-	280.439	-	-	-	(4.816)	-	275.623	-	275.623	275.623	-
Outros (b)	(65.332)	145.511	12.248	(335.015)	-	20.307	44.453	(177.828)	3.492	(181.320)	(220.718)	42.890
Total ativo (passivo) financeiro setorial líquido	406.861	554.195	(227.184)	(335.015)	(376.852)	34.345	-	56.350	254.086	(197.736)	144.192	(67.842)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Notas Explicativas de 2023



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imposto de renda, contribuição social e outros tributos compensáveis

Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, os montantes de imposto de renda e contribuição social a pagar e compensar estão apresentados de forma líquida entre ativo e passivo, portanto, não há saldo de imposto de renda e contribuição social a pagar, já que o saldo líquido é a compensar, conforme quadro a seguir:

	30.09.2023	31.12.2022
Imposto de renda e contribuição sociais compensáveis		
Imposto de renda	76.613	238.350
Contribuição social	25.199	48.229
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	3.523	3.840
	105.335	290.419
Imposto de renda e contribuição sociais a pagar		
Imposto de renda	-	68.051
Contribuição social	-	24.901
	-	92.952
Total de imposto de renda e contribuição social, líquidos	105.335	197.467

A composição de outros tributos compensáveis, está demonstrada a seguir:

	30.09.2023		31.12.2022	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Outros tributos compensáveis				
ICMS (a)	135.839	140.509	120.774	139.557
PIS e COFINS	30.911	-	31.264	-
PIS e COFINS (ICMS)	414.780	2.569.129	405.093	2.759.188
Outros tributos	1.890	-	1.890	-
Total	583.420	2.709.638	559.021	2.898.745

- (a) Em 30 de setembro de 2023, o total de crédito de ICMS, está composto por R\$ 158.340 referente à Lei Complementar nº 102/00, que prevê o crédito do ICMS sobre aquisição de bens para o ativo fixo e compensação em 48 meses, R\$ 14.918 aos pedidos de restituição de ICMS dos clientes CEDAE e CERES e R\$ 23.085 do FEEF (Fundo estadual de equilíbrio fiscal) dos anos de 2016 a 2018, R\$ 1.576 refere-se a créditos de compra de energia, R\$ 24.730 ao pedido restituição do ICMS sobre consumo próprio e R\$ 53.698 de Incentivos culturais.

10. Ativo indenizável (concessão)

O ativo financeiro indenizável é mensurado pela base de remuneração regulatória ("BRR"), considerando valor novo de reposição (VNR) estabelecido e homologado pelo órgão regulador ("ANEEL") no processo de Revisão Tarifária Periódica ("RTP"), que ocorre de quatro em quatro anos de acordo com os termos do contrato de concessão e legislação pertinente. O valor é atualizado monetariamente de forma mensal pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), em contrapartida a receita operacional bruta (nota explicativa nº 21).

Entre os períodos de Revisão Tarifária a Companhia, utilizando o critério determinado pela ANEEL, aplica o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) como fator de atualização da Base de Remuneração.

A movimentação dos saldos referentes ao ativo indenizável da concessão está assim apresentada:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Notas Explicativas de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Ativo indenizável
Saldo em 31 de dezembro de 2021	5.287.315
Transferência do ativo contratual	769.693
Atualização do ativo financeiro da concessão	179.339
Saldo em 30 de setembro de 2022	6.236.347
Saldo em 31 de dezembro de 2022	6.412.960
Transferência do ativo contratual	356.019
Reclassificação para o ativo intangível - Revisão Tarifária (nota 4.1 e 13)	(53.710)
Atualização do ativo financeiro da concessão	232.991
Atualização do ativo financeiro da concessão - Revisão Tarifária (nota 4.1)	60.396
Saldo em 30 de setembro de 2023	7.008.656

(*) O valor de R\$ 60.396 foi reconhecido para ajustar a nova Base de Remuneração Regulatória homologada pela ANEEL, de acordo com a revisão tarifária ocorrida em março de 2023 (vide nota explicativa nº. 4.1). A contrapartida, foi reconhecida como atualização do ativo financeiro da concessão, no resultado do período (vide nova explicativa nº 26).

(**) O valor de R\$ 53.710 foi reclassificado para o ativo intangível, para ajustar a nova Base de Remuneração Regulatória homologada pela ANEEL, de acordo com a revisão tarifária ocorrida em março de 2023 (vide nota explicativa nº. 4.1).

A concessão de distribuição da Companhia não é onerosa. Dessa forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao poder concedente.

11. Ativos contratuais

A Companhia agrega, mensalmente, os juros incorridos sobre empréstimos, financiamentos ao custo de construção da infraestrutura registrada no ativo contratual, considerando os seguintes critérios para capitalização: (a) os juros são capitalizados durante a fase de construção da infraestrutura; (b) os juros são capitalizados considerando a taxa média ponderada dos empréstimos vigentes na data da capitalização; (c) os juros totais capitalizados mensalmente não excedem o valor do total das despesas mensais de juros; e (d) os juros capitalizados são amortizados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o ativo intangível aos quais foram incorporados. Os juros foram capitalizados a uma taxa média de 3,06% a.a. no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023 (3,19% a.a. no período findo em 30 de setembro de 2022).

Notas Explicativas **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

30 de setembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



	30.09.2023		31.12.2022
	Custo	Obrigações Especiais	Valor Líquido
Em Curso			
Direito de uso da concessão	901.384	(58.988)	842.396
Software	172.915	-	172.915
Total	1.074.299	(58.988)	1.015.311

	Custo	Obrigações especiais	Valor líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.058.049	(101.993)	956.056
Adições	1.071.414	-	1.071.414
Capitalização de juros de empréstimos	209	-	209
Transferências	(35.438)	35.438	-
Transferência para o ativo intangível	(489.046)	2.290	(486.756)
Transferência para ativo indenizável	(774.970)	5.277	(769.693)
Transferência do ativo imobilizado	(11.681)	-	(11.681)
Saldo em 30 de setembro de 2022	818.537	(58.988)	759.549
Saldo em 31 de dezembro de 2022	998.368	(58.988)	939.380
Adições	841.692	-	841.692
Capitalização de juros de empréstimos	36	-	36
Transferência para o ativo intangível	(409.805)	-	(409.805)
Transferência para ativo indenizável	(356.019)	-	(356.019)
Transferência do ativo imobilizado	27	-	27
Saldo em 30 de setembro de 2023	1.074.299	(58.988)	1.015.311

12. Imobilizado

O imobilizado da distribuidora refere-se a bens que não estão vinculados à atividade de distribuição de energia elétrica, bem como aos direitos de uso de ativo arrendado. A seguir é apresentada a movimentação:



Notas Explicativas às Informações Financeiras Intermediárias

30 de setembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31.12.2022	Adição	Depreciação	Baixa	Transferência	30.09.2023
Imobilizado em serviço						
Terrenos	515	-	-	-	-	515
Edif. Ob. Cívics e benfeitorias	37.942	-	-	-	212	38.154
Máquinas e equipamentos	83.191	-	-	(47.319)	1.683	37.555
Veículos	2.701	-	-	(6)	-	2.695
Móveis e utensílios	32.373	-	-	(20)	-	32.353
Subtotal	156.722	-	-	(47.345)	1.895	111.272
Depreciação acumulada						
Edif. Ob. Cívics e benfeitorias	(13.327)	-	(825)	-	-	(14.152)
Máquinas e equipamentos	(55.445)	-	(2.754)	44.193	-	(14.006)
Veículos	(2.209)	-	(64)	1	-	(2.272)
Móveis e utensílios	(23.000)	-	(1.568)	16	-	(24.552)
Subtotal	(93.981)	-	(5.211)	44.210	-	(54.982)
Imobilizado em curso						
Edif. Ob. Cívics e benfeitorias	10.364	20.444	-	21	(1.045)	29.784
Máquinas e equipamentos	7.763	20.025	-	-	(850)	26.938
Veículos	594	-	-	-	-	594
Móveis e utensílios	3.585	3.624	-	-	-	7.209
Subtotal	22.306	44.093	-	21	(1.895)	64.525
Total do imobilizado	85.047	44.093	(5.211)	(3.114)	-	120.815
Ativo de direito de uso						
Terrenos	374	-	(71)	-	-	303
Imóveis	50.955	5.265	(7.970)	-	-	48.250
Veículos	3.735	-	(3.101)	-	-	634
Subtotal	55.064	5.265	(11.142)	-	-	49.187
Total	140.111	49.358	(16.353)	(3.114)	-	170.002



Notas Explicativas às Informações Financeiras Intermediárias

30 de setembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31.12.2021	Adição	Depreciação / Amortização	Baixa	Transferência	Reclassificação	30.09.2022
Imobilizado em serviço							
Terrenos	515	-	-	-	-	-	515
Edif. Ob. Cívics e benfeitorias	23.536	-	-	-	13.351	-	36.887
Máquinas e equipamentos	72.297	-	-	(252)	21.169	-	93.214
Veículos	2.238	-	-	-	463	-	2.701
Móveis e utensílios	28.633	-	-	-	3.736	-	32.369
Subtotal	127.219	-	-	(252)	38.719	-	165.686
Depreciação acumulada							
Edif. Ob. Cívics e benfeitorias	(12.585)	-	(477)	-	-	-	(13.062)
Máquinas e equipamentos	(53.214)	-	(2.030)	252	-	454	(54.538)
Veículos	(2.163)	-	(25)	-	-	-	(2.188)
Móveis e utensílios	(20.957)	-	(1.497)	-	-	-	(22.454)
Subtotal	(88.919)	-	(4.029)	252	-	454	(92.242)
Imobilizado em curso							
Edif. Ob. Cívics e benfeitorias	8.981	(2.011)	-	-	(7.399)	8.672	8.243
Máquinas e equipamentos	13.982	17.577	-	-	(15.440)	(9.126)	6.993
Veículos	1.057	-	-	-	(463)	-	594
Móveis e utensílios	8.085	(778)	-	-	(3.736)	-	3.571
Subtotal	32.105	14.788	-	-	(27.038)	(454)	19.401
Total do imobilizado	70.405	14.788	(4.029)	-	11.681	-	92.845
Ativo de direito de uso							
Terrenos	473	20	(97)	-	-	-	396
Imóveis	23.878	8.431	(5.754)	-	-	-	26.555
Veículos	11.903	-	(6.126)	-	-	-	5.777
Subtotal	36.254	8.451	(11.977)	-	-	-	32.728
Total	106.659	23.239	(16.006)	-	11.681	-	125.573

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Notas Explicativas de 2023



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As principais taxas de depreciação que refletem a vida útil regulatória dos ativos imobilizados anteriormente descritos, de acordo com a Resolução Aneel nº 674 de 11 de agosto de 2015, são as seguintes:

ADMINISTRAÇÃO	%
Equipamento geral	6,25%
Equipamento geral de informática	16,67%
Edif. Ob. Cívicas e benfeitorias	3,33%
Veículos	14,29%

Os ativos de direito de uso são amortizados em conformidade com vida útil definida em cada contrato. A tabela a seguir demonstra o prazo médio remanescente em 30 de setembro de 2023:

Ativo de direito de uso	Prazo médio contratual remanescente (anos)
Terrenos	4,17
Imóveis	3,58
Veículos	1,08

13. Intangível

	30.09.2023			31.12.2022
	Custo	Amortização acumulada	Obrigações especiais	Valor líquido
Em Serviço				
Direito de uso da concessão	6.720.012	(4.613.284)	(92.827)	2.013.901
Software	645.013	(334.771)	-	310.242
Bens de renda	21.876	(20.736)	-	1.140
Total	7.386.901	(4.968.791)	(92.827)	2.325.283

	Custo	Amortização acumulada	Obrigações especiais	Valor líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2021	6.850.614	(4.305.305)	(118.658)	2.426.651
Baixas	(156.896)	120.683	(480)	(36.693)
Amortização	-	(422.651)	14.759	(407.892)
Transferência dos ativos contratuais	495.839	-	(9.083)	486.756
Saldo em 30 de setembro de 2022	7.189.557	(4.607.273)	(113.462)	2.468.822
Saldo em 31 de dezembro de 2022	7.292.413	(4.754.187)	(108.644)	2.429.582
Baixas (a)	(369.027)	309.987	-	(59.040)
Amortização	-	(524.591)	15.817	(508.774)
Transferência dos ativos contratuais	409.805	-	-	409.805
Transferência do ativo indenizável	53.710	-	-	53.710
Saldo em 30 de setembro de 2023	7.386.901	(4.968.791)	(92.827)	2.325.283

- (a) Do total do efeito das baixas no período no montante de R\$ 59.040, R\$ 55.987 foram reconhecidos como resultado da revisão tarifária e considerando a nova Base de Remuneração Regulatória (BRR) homologada pela ANEEL (nota explicativa nº 4.1)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Notas Explicativas de 2023



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As principais taxas de amortização que refletem a vida útil regulatória, de acordo com a Resolução ANEEL nº 674 de 11 de agosto de 2015, são as seguintes:

DISTRIBUIÇÃO	%
Condutor de tensão inferior a 69kv	3,57%
Estrutura poste	3,57%
Transformador de distribuição aéreo	4,00%
Transformador de força	2,86%
Conjunto de medição (tp e tc)	4,35%
Painel	3,57%
Regulador de tensão inferior a 69kv	4,35%
Software	20,00%

14. Fornecedores

	30.09.2023	31.12.2022
Compra de energia	378.971	371.383
Compra de energia com partes relacionadas (nota 25.2)	5.052	1.518
Encargo de uso da rede	147.828	118.743
Encargo de uso da rede com partes relacionadas (nota 25.2)	-	430
Total energia	531.851	492.074
Materiais e serviços	499.794	628.017
Materiais e serviços com partes relacionadas (nota 25.2)	274.769	119.358
Total fornecedores	1.306.414	1.239.449

Alguns fornecedores da Companhia efetuaram operações de antecipação de direito de recebimento com instituições financeiras. No entanto, não houve nenhuma alteração de prazo ou condição de pagamento para a Companhia. Assim, a essência original da transação comercial não foi alterada e continua sendo classificada como atividade operacional, ou seja, permanece como contas a pagar para fornecedores. Em 30 de setembro de 2023, o montante destas operações é de R\$ 89.531 (R\$ 146.761 em 31 de dezembro de 2022).

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIASNotas Explicativas
30 de Setembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**15. Empréstimos e financiamentos**

Empréstimos e financiamentos são mensurados pelo custo amortizado utilizando a taxa efetiva de cada captação.

15.1 Os saldos de empréstimos e financiamentos são compostos da seguinte forma:

	30.09.2023					31.12.2022						
	Circulante			Não circulante		Total Circulante + Não Circulante	Circulante			Não circulante		Total Circulante + Não circulante
	Encargos	Principal	Total	Principal	Total		Encargos	Principal	Total	Principal	Total	
Moeda estrangeira:												
Scotiabank 4131 III	432	-	432	186.255	186.255	186.687	1.125	-	1.125	192.536	192.536	193.661
Scotiabank 4131 IV	143	-	143	111.753	111.753	111.896	568	-	568	115.521	115.521	116.089
Total	575	-	575	298.008	298.008	298.583	1.693	-	1.693	308.057	308.057	309.750
Empréstimos e financiamentos com partes relacionadas												
Enel Finance International N.V. III, IV,V, VI, VII, VIII (nota 25)	65.735	1.253.331	1.319.066	751.007	751.007	2.070.073	6.530	1.624.827	1.631.357	808.991	808.991	2.440.348
Total de empréstimos e financiamentos com partes relacionadas	65.735	1.253.331	1.319.066	751.007	751.007	2.070.073	6.530	1.624.827	1.631.357	808.991	808.991	2.440.348
Total moeda estrangeira	66.310	1.253.331	1.319.641	1.049.015	1.049.015	2.368.656	8.223	1.624.827	1.633.050	1.117.048	1.117.048	2.750.098
Moeda nacional:												
Financiamentos												
BNDES (Capex 2012-2013) FINAME	-	-	-	-	-	-	5	3.440	3.445	-	-	3.445
Financiamentos - Moeda nacional	-	-	-	-	-	-	5	3.440	3.445	-	-	3.445
Empréstimos e financiamentos com partes relacionadas												
Enel Brasil Mútuo (nota 25)	359.855	1.816.914	2.176.769	-	-	2.176.769	22.511	339.104	361.615	838.279	1.046.999	1.408.614
Enel Finance International N.V. I e II (nota 25)	100.076	750.000	850.076	-	-	850.076	30.028	230.000	260.028	750.000	750.000	1.010.028
Enel CIEN (nota 25)	1.438	161.812	163.250	-	-	163.250	-	-	-	-	-	-
Total de empréstimos e financiamentos com partes relacionadas	461.369	2.728.726	3.190.095	-	-	3.190.095	52.539	569.104	621.643	1.588.279	1.796.999	2.418.642
Total de empréstimos e financiamentos moeda nacional	461.369	2.728.726	3.190.095	-	-	3.190.095	52.544	572.544	625.088	1.588.279	1.796.999	2.422.087
Total de empréstimos e financiamentos moeda nacional e moeda estrangeira	527.679	3.982.057	4.509.736	1.049.015	1.049.015	5.558.751	60.767	2.197.371	2.258.138	2.705.327	2.914.047	5.172.185

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

30 de setembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**15.2 As principais características dos contratos de empréstimos e financiamentos estão descritas a seguir:****a) Empréstimos e financiamentos obtidos durante o período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2023:**

Descrição	Valor do ingresso	Data da emissão	Data do vencimento	Taxa efetiva a.a (%)	Tipo de amortização	Pagamento de juros	Desembolsado	Finalidade	Garantia
Enel Brasil Mútuo 65	350.836	10/07/2023	31/12/2023	CDI + 1,10%	Bullet	Bullet	100%	Empréstimo com partes relacionadas/Capital de Giro	N/A
Enel Brasil Mútuo 66	256.712	07/08/2023	03/02/2024	CDI + 1,40%	Bullet	Bullet	100%	Empréstimo com partes relacionadas/Capital de Giro	N/A
Enel Brasil Mútuo 67	30.342	14/08/2023	12/02/2024	CDI + 1,40%	Bullet	Bullet	100%	Empréstimo com partes relacionadas/Capital de Giro	N/A
Enel Brasil Mútuo 68	50.567	15/08/2023	12/02/2024	CDI + 1,40%	Bullet	Bullet	100%	Empréstimo com partes relacionadas/Capital de Giro	N/A
Enel Brasil Mútuo 69	23.259	17/08/2023	12/02/2024	CDI + 1,40%	Bullet	Bullet	100%	Empréstimo com partes relacionadas/Capital de Giro	N/A
Mútuo I Ampla - CIEN	70.794	25/08/2023	22/02/2024	CDI + 1,67%	Bullet	Bullet	100%	Empréstimo com partes relacionadas/Capital de Giro	N/A
Mútuo II Ampla - CIEN	91.018	15/09/2023	13/03/2024	CDI + 1,57%	Bullet	Bullet	100%	Empréstimo com partes relacionadas/Capital de Giro	N/A

b) Empréstimos e financiamentos obtidos em períodos anteriores e vigentes no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023:

Descrição	Valor do ingresso	Data da emissão	Data do vencimento	Taxa efetiva a.a (%)	Tipo de amortização	Pagamento de juros	Desembolsado	Finalidade	Garantia
Enel Brasil Mútuo 54	88.279	18/06/2020	17/06/2024	CDI + 2,10%	Bullet	Bullet	100%	Empréstimo com partes relacionadas/Capital de Giro	N/A
Enel Brasil Mútuo 55	750.000	07/07/2020	22/01/2024	CDI + 2,27%	Bullet	Bullet	100%	Empréstimo com partes relacionadas/Capital de Giro	N/A
Enel Finance International N.V.	750.000	21/12/2020	22/01/2024	CDI + 1,41%	Bullet	Anual	100%	Empréstimo com partes relacionadas/Capital de Giro	N/A
Scotiabank III	200.000	01/02/2021	03/02/2025	1,39%	Bullet	Semestral	100%	Capital de Giro	Enel Brasil
Scotiabank IV	120.000	26/02/2021	26/02/2025	1,39%	Bullet	Semestral	100%	Capital de Giro	Enel Brasil
Enel Finance International N.V. V (c/ Swap)	306.765	03/09/2021	03/09/2024	1,53%	Bullet	Anual	100%	Empréstimo com partes relacionadas/Capital de Giro	N/A
Enel Finance International N.V. VI (c/ Swap)	257.600	07/10/2021	14/10/2024	1,59%	Bullet	Anual	100%	Empréstimo com partes relacionadas/Capital de Giro	N/A
Enel Finance International N.V. VII (c/ Swap)	347.881	14/12/2021	16/12/2024	1,65%	Bullet	Anual	100%	Empréstimo com partes relacionadas/Capital de Giro	N/A
Enel Finance International N.V. IX (c/ Swap)	1.041.014	28/12/2022	28/12/2023	6,29%	Bullet	Anual	100%	Empréstimo com partes relacionadas/Capital de Giro	N/A
Enel Brasil Mútuo 59	76.599	23/12/2022	31/10/2023	1,32%	Bullet	Bullet	100%	Empréstimo com partes relacionadas/Capital de Giro	N/A
Enel Brasil Mútuo 60	30.233	26/12/2022	31/10/2023	1,32%	Bullet	Bullet	100%	Empréstimo com partes relacionadas/Capital de Giro	N/A
Enel Brasil Mútuo 61	14.107	28/12/2022	31/10/2023	1,32%	Bullet	Bullet	100%	Empréstimo com partes relacionadas/Capital de Giro	N/A
Enel Finance International N.V. VII (c/ Swap)	262.103	03/01/2023	03/01/2025	5,76%	Bullet	Anual	100%	Empréstimo com partes relacionadas/Capital de Giro	N/A
Enel Brasil Mútuo 62	30.203	16/02/2023	31/10/2023	CDI + 1,15%	Bullet	Bullet	100%	Empréstimo com partes relacionadas/Capital de Giro	N/A
Enel Brasil Mútuo 63	70.482	17/04/2023	31/10/2023	CDI + 1,20%	Bullet	Bullet	100%	Empréstimo com partes relacionadas/Capital de Giro	N/A
Enel Brasil Mútuo 64	45.295	25/04/2023	31/10/2023	CDI + 1,20%	Bullet	Bullet	100%	Empréstimo com partes relacionadas/Capital de Giro	N/A



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

30 de setembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Empréstimos e financiamentos liquidados no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023:

Descrição	Valor do ingresso	Data da emissão	Data do vencimento	Taxa efetiva a.a (%)	Tipo de amortização	Pagamento de juros	Desembolsado	Finalidade	Garantia
BNDES (Capex 2012-2013) FINAME, A, B e F	73.625	15/08/2013	15/05/2023	3,00%	Mensal	Mensal	79%	Financiamento do CAPEX 2012/2013	Recebíveis
Enel Finance International N.V.II	230.000	15/04/2021	17/04/2023	1,06%	Bullet	Anual	100%	Empréstimo com partes relacionadas/Capital de Giro	N/A
Enel Finance International N.V.III (c/ Swap)	294.500	01/07/2021	03/07/2023	1,29%	Bullet	Anual	100%	Empréstimo com partes relacionadas/Capital de Giro	N/A
Enel Finance International N.V. IV (c/ Swap)	299.800	08/07/2021	10/07/2023	1,29%	Bullet	Anual	100%	Empréstimo com partes relacionadas/Capital de Giro	N/A
Enel Brasil Mútuo	206.444	29/12/2015	06/08/2023	CDI + 0,57%	Bullet	Bullet	100%	Empréstimo com partes relacionadas/Capital de Giro	N/A

15.3 Os valores relativos ao principal e custos a amortizar apresentam a seguinte composição de indexadores:

	30.09.2023		31.12.2022	
	R\$	%	R\$	%
Moeda nacional				
CDI	3.190.095	57%	2.418.642	47%
Taxa fixa	-	0%	3.445	0%
Moeda estrangeira				
Dólar	298.583	6%	309.750	6%
Euro	2.070.073	37%	2.440.348	47%
Total	5.558.751	100%	5.172.185	100%

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

30 de setembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



- 15.4 Em 30 de setembro de 2023, as parcelas relativas ao principal dos empréstimos e financiamentos e o custo de transação a amortizar, atualmente classificados no passivo não circulante, têm os seguintes vencimentos:**

30.09.2023		
2024	2025	Total não circulante
503.991	545.024	1.049.015

- 15.5 Os indexadores utilizados para atualização dos empréstimos e financiamentos tiveram a seguinte variação:**

Indexador (*)	30.09.2023
	%
CDI	12,65
TJLP	7,00
Dólar	5,01
Euro	5,30

(*) Índice do último dia do período.

- 15.6 Movimentações dos empréstimos e financiamentos:**

	Moeda Nacional		Moeda Estrangeira		Total
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.863.578	983.440	1.239.491	1.889.522	5.976.031
Captações	180.880	-	-	-	180.880
Encargos provisionados	240.697	-	27.264	-	267.961
Encargos pagos	(45.954)	-	(17.267)	-	(63.221)
Variação cambial	-	-	(176.063)	(289.185)	(465.248)
Transferências	233.440	(233.440)	521.990	(521.990)	-
Amortizações	(888.674)	-	-	-	(888.674)
Saldo em 30 de setembro de 2022	1.583.967	750.000	1.595.415	1.078.347	5.007.729
Saldo em 31 de dezembro de 2022	625.088	1.796.999	1.633.050	1.117.048	5.172.185
Captações	1.019.507	-	-	262.103	1.281.610
Encargos provisionados	294.259	-	74.842	-	369.101
Encargos pagos	(94.152)	-	(15.266)	-	(109.418)
Variação cambial	-	-	(27.074)	(107.908)	(134.982)
Transferências	1.796.999	(1.796.999)	222.228	(222.228)	-
Amortizações	(451.606)	-	(531.505)	-	(983.111)
Ajuste a valor de mercado	-	-	(36.634)	-	(36.634)
Saldo em 30 de setembro de 2023	3.190.095	-	1.319.641	1.049.015	5.558.751

- 15.7 Compromissos financeiros – Cláusulas restritivas (Covenants)**

Em 30 de setembro de 2023 não há contratos com cláusulas financeiras restritivas (*covenants*). Em 31 de dezembro de 2022 a Administração da Companhia realizava o acompanhamento dos seguintes índices financeiros:

Contratos	Obrigações especiais financeiras	Límite	Periodicidade de Apuração dos Índices
BNDES 2012 e 2013	Endividamento Bancário Líquido / LAJIDA (máximo)	3,50	Anual
BNDES 2012 e 2013	Endividamento Bancário Líquido / (PL + Endividamento Bancário Líquido) (máximo)	0,60	Anual

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Notas Explicativas de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



16. PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores

Em março de 2017 o Superior Tribunal Federal - STF decidiu o tema 69 da repercussão geral e confirmou a tese de que o ICMS não compõe a base de cálculo para a incidência do PIS e da COFINS. A União Federal apresentou embargos de declaração que foram julgados em maio de 2021 o STF confirmou que prevaleceu o entendimento de que deve ser retirado da base das referidas contribuições o ICMS destacado. Os embargos de declaração foram parcialmente acolhidos para modular os efeitos do julgado a partir de 15 de março de 2017, exceto para contribuintes que ingressaram com ações judiciais antes desta data. A decisão transitou em julgado em 09 de setembro de 2021.

A Companhia discute o tema em ação judicial desde 2008 e em setembro de 2021 tomou ciência do trânsito em julgado de decisão proferida pelo Tribunal Regional Federal da 2ª Região, reconhecendo o direito à exclusão do ICMS das bases de cálculo do PIS e da COFINS.

Em conformidade com a decisão de segunda instância judicial e com o julgamento do tema de repercussão geral, a Companhia a partir do recolhimento de maio de 2021 passou a calcular os valores a recolher de PIS e da COFINS sem a inclusão do ICMS nas bases de cálculo das referidas contribuições.

Amparada nas avaliações de seus assessores legais e melhor estimativa a Companhia constituiu ativo de PIS e de COFINS a recuperar e passivo a repassar aos consumidores de montantes iguais por entender que os montantes a serem recebidos como créditos fiscais devem ser integralmente repassados aos consumidores nos termos das normas regulatórias do setor elétrico, juntamente com o entendimento da Administração da Companhia sobre a neutralidade desse tributo nas tarifas cobradas aos consumidores. Os valores a serem devolvidos serão calculados líquidos de qualquer custo incorrido ou a ser incorrido pela Companhia.

Em 17 de março de 2020, a ANEEL iniciou procedimento de tomada de subsídios para colher informações para o tratamento regulatório a ser dado e, entre 11 de fevereiro de 2021 e 29 de março de 2021, a ANEEL realizou a Consulta Pública nº 005/2021 visando obter subsídios para o aprimoramento da proposta de devolução dos créditos tributários decorrentes de processos judiciais que versam sobre a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS. Ainda não há decisão definitiva sobre o tema.

Foi publicada a Lei 14.385/2022 em 27 de junho de 2022, alterando a Lei nº 9.427, de 26 de dezembro de 1996, para disciplinar a devolução aos consumidores de valores de tributos recolhidos a maior pelas prestadoras do serviço público de distribuição de energia elétrica, tais como os decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS.

A Companhia está adotando os procedimentos de recuperação do crédito tributário de acordo com as previsões legais. O repasse aos consumidores dependerá do efetivo aproveitamento do crédito tributário pela Companhia e embora ainda não regulamentada a forma definitiva de devolução pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, os processos tarifários de 2022 já contemplam a devolução parcial de tais valores. Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023, o total devolvido aos consumidores foi de R\$351.122.

Diante do exposto, a Companhia vem efetuando a compensação do ativo com os tributos a pagar de acordo com as previsões legais, totalizando até 30 de setembro de 2023 o montante acumulado compensado de R\$ 658.192 (R\$ 295.892 até 31 de dezembro de 2022).

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

30 de setembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



A seguir é apresentado o resumo dos impactos:

	Nota	30.09.2023	31.12.2022
PIS/COFINS - consumidores a restituir - tributo a compensar			
<u>Ativo circulante</u>	9	414.780	405.093
<u>Ativo não circulante</u>	9	2.569.129	2.759.188
Total do ativo		2.983.909	3.164.281
PIS/COFINS - consumidores a restituir			
<u>Passivo circulante</u>	16	414.780	405.093
<u>Passivo não circulante</u>	16	2.655.565	2.834.446
Total do passivo		3.070.345	3.239.539
		30.09.2023	31.12.2022
Receita financeira			
(+) PIS/COFINS - consumidores a restituir - tributo a compensar	23	181.928	222.562
(-) PIS/COFINS - consumidores a restituir	23	(181.928)	(222.562)
Impacto líquido		-	-

A seguir é apresentada a movimentação do ativo e passivo de PIS e COFINS - ICMS:

	Ativo	Passivo
Saldo em 31 de dezembro de 2021	3.211.470	3.250.923
Atualização	162.702	162.702
Compensação	(256.439)	-
Outros - ajuste créditos e pagamento honorários	(13.312)	(14.076)
Saldo em 30 de setembro de 2022	3.104.421	3.399.549
Saldo em 31 de dezembro de 2022	3.164.281	3.239.539
Atualização	181.928	181.928
Compensação	(362.300)	-
Devolução consumidores	-	(351.122)
Saldo em 30 de setembro de 2023	2.983.909	3.070.345

17. Obrigações com benefícios pós-emprego

Os planos de benefícios de aposentadoria e pensão são avaliados atuarialmente, objetivando mensurar a totalidade das obrigações da patrocinadora junto aos planos de benefícios oferecidos a seus empregados e ex-empregados. De acordo com a Interpretação Técnica ICPC 20 – Limite de Ativo de Benefício Definido, Requisitos de Custeio (*Funding*) Mínimo e sua Interação, no montante total do passivo, estão inclusos os contratos de dívida atuariais que a Companhia assinou junto da Brasiletros para equacionar déficits registrados pelos planos, já que a patrocinadora tem responsabilidade conforme a legislação vigente.

A Companhia é patrocinadora de dois planos de previdência privada (Plano de Complementação de Aposentadoria – PCA e Plano de Aposentadoria de Contribuição Variável – PACV) que são administrados pela Fundação Ampla de Seguridade Social - Brasiletros, entidade fechada de previdência complementar constituída na forma da legislação pertinente, de caráter não econômico e sem fins lucrativos. O PCA, estruturado na modalidade de benefício definido, consiste em complementar aos seus participantes o benefício pago pela previdência oficial. O PACV, estruturado na modalidade de contribuição variável, tem por objetivo conceder benefícios com base no saldo acumulado pelo participante e patrocinadora.

A movimentação contábil do passivo registrado aberto por plano (Benefício Definido, Contribuição Variável, Assistência Médica e FGTS), nos períodos findos em 30 de setembro de 2023 e 2022, segue representada abaixo:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

30 de setembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



	PCA	PACV	Plano Médico	FGTS na aposentadoria	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	46.215	93.096	192.877	16.394	348.581
Custo do serviço corrente	-	62	1.250	512	1.824
Custo dos juros líquidos	(1.329)	6.141	12.999	974	18.785
Contribuições reais do empregador	(47.911)	(11.143)	(17.089)	(1.302)	(77.445)
Ganho atuarial	2.582	14.871	(1.277)	(587)	15.589
Saldos em 30 de setembro de 2022	(443)	103.027	188.760	15.991	307.334
	PCA	PACV	Plano Médico	FGTS na aposentadoria	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	-	98.851	167.220	15.447	281.518
Custo do serviço corrente	-	161	1.194	492	1.846
Custo dos juros líquidos	-	7.086	12.316	1.029	20.431
Contribuições reais do empregador	-	(13.600)	(22.195)	(561)	(36.357)
Perda atuarial	3.886	28.324	1.045	1.121	34.376
Saldos em 30 de setembro de 2023	3.886	120.822	159.579	17.527	301.814

Informações relevantes dos benefícios pós emprego

Conforme previsto no CPC 33 (R1) e IAS 19 (R), a avaliação atuarial é permitida em períodos intermediários, para refletir a ocorrência de mudanças significativas em condições de mercado. Dessa forma, a Companhia procedeu a atualização dos passivos, realizada por atuário independente para o semestre findo em 30 de junho de 2023, para refletir a mudança significativa das condições de mercado, especificamente da variação da taxa de juros (taxa de desconto) e atualização dos patrimônios dos planos de aposentadoria. Não houve avaliação atuarial para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023. Todavia, conforme requerido pelo CPC 33 (R1) e IAS 19 (R), ao final do exercício a Companhia irá proceder ao cálculo atuarial anual completo, no qual revisará todas as premissas e bases cadastrais para aquela data.

A atualização da taxa de desconto e dos patrimônios, realizada no semestre findo em 30 de junho de 2023, ocasionou um aumento de R\$ 34.376 na obrigação atuarial em contrapartida a outros resultados abrangentes, no patrimônio líquido.

Despesa reconhecida nos resultados dos períodos:

	01.06.2023 a 30.09.2023	01.01.2023 a 30.09.2023	01.06.2022 a 30.09.2022	01.01.2022 a 30.09.2022
Custo do serviço corrente	615	1.846	608	1.824
Custos dos juros	6.810	20.431	6.261	18.785
Total de despesas	7.425	22.277	6.869	20.609

18. Provisão para processos judiciais e outros riscos

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, cível, tributária, regulatória e outras.

Decisão STF - Coisa julgada

Conforme requerido no ofício circular nº 1/2023/CVM/SNC/SEP, de 13 de fevereiro de 2023, a Companhia confirma que não há impacto nas informações financeiras intermediárias referentes ao período findo em 30 de setembro de 2023, relacionadas a decisão do STF – Superior Tribunal Federal, do dia 8 de fevereiro de 2023, sobre coisa julgada em matéria tributária.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

30 de setembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**18.1 Processos com probabilidade de perda classificada como provável**

	31.12.2022	Adições	Reversões	Atualização monetária	Pagamentos	30.09.2023
Trabalhistas (a)	350.348	21.767	(21.844)	26.777	(13.625)	363.423
Cíveis (b)	376.241	204.860	(95.573)	27.763	(135.731)	377.560
Fiscais (c)	25.452	28	-	834	(61)	26.253
Regulatório (d)	1.882	-	-	51	(1.933)	-
Subtotal - Processos judiciais e administrativos	753.923	226.655	(117.417)	55.425	(151.350)	767.236
Outras provisões (e)	5.071	-	-	-	-	5.071
Total - Provisões para processos judiciais e outros riscos	758.994	226.655	(117.417)	55.425	(151.350)	772.307

	31.12.2021	Adições	Reversões	Atualização monetária	Pagamentos	30.09.2022
Trabalhistas (a)	331.190	59.907	(54.431)	42.140	(28.001)	350.805
Cíveis (b)	297.845	199.486	(103.020)	75.939	(100.771)	369.479
Fiscais (c)	24.477	-	(82)	831	(70)	25.156
Regulatório (d)	1.693	-	-	134	-	1.827
Subtotal - Processos judiciais e administrativos	655.205	259.393	(157.533)	119.044	(128.842)	747.267
Outras provisões (e)	7.179	-	-	-	(2.108)	5.071
Total - Provisões para processos judiciais e outros riscos	662.384	259.393	(157.533)	119.044	(130.950)	752.338

a) Processos trabalhistas

A Companhia mantém 791 processos com prognóstico provável, compostos por ações de natureza trabalhista (empregados próprios e terceirizados) e previdenciária. As ações envolvem, em sua maioria, pedidos de vínculo de emprego com a Companhia, nos processos de terceirizados e, conseqüente equiparação aos direitos dos empregados da Companhia ou eventuais verbas inadimplidas por seus empregadores. O montante total provisionado em 30 de setembro de 2023 é de R\$ 363.969.

b) Processos cíveis

Grande parte da provisão está vinculada a processos relacionados a pedidos de ressarcimento por reajuste tarifário supostamente ilegal, indenização por acidentes/morte com energia elétrica, desapropriações, ações de menor complexidade com trâmite nos juizados especiais, ações judiciais envolvendo pedido de indenização por danos causados em razão de oscilação na tensão do fornecimento de energia elétrica, suspensão do fornecimento e cobranças indevidas de valores.

c) Processos fiscais

Os principais riscos fiscais os quais a Companhia está exposta são:

- c.1) O Estado de Rio de Janeiro ajuizou Execução Fiscal para cobrar débito tributário decorrente de suposto pagamento a menor de ICMS no período de fevereiro de 1999 a setembro de 2000, no valor atualizado em 30 de setembro de 2023 de R\$ 15.646 (R\$15.146 em 31 de dezembro de 2022).
- c.2) Auto de Infração e Execução Fiscal apresentados pelo Estado do Rio de Janeiro para cobrança de ICMS, relativos ao período de dezembro de 1996 a março de 1999, sob o argumento de que os bens adquiridos para o ativo fixo não estavam relacionados à atividade fim da Companhia. A Companhia provisionou equivalente a 40% e 20% das autuações fiscais, isto é, no valor atualizado em 30 de setembro de 2023 de R\$ 6.840 para o auto de infração, sendo o valor total de R\$ 17.099, (R\$ 6.644 e R\$ 16.611 em 31 de dezembro de 2022) e de R\$ 619 para a execução fiscal, sendo valor total de R\$ 3.093 (R\$ 598 e R\$ 2.991 em 31 de dezembro de 2022), respectivamente.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

30 de setembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**d) Processos regulatórios**

d.1) Em 26 de julho 2023 foi realizado pagamento de multa regulatória, no montante de R\$ R\$ 1.933 referente ao Auto de Infração 003-2018-SFE, no âmbito administrativo.

O processo punitivo regulatório é disciplinado pela Resolução Normativa 846/2019 da ANEEL. As penalidades previstas pelo regulamento vão desde advertência até a caducidade da concessão ou da permissão.

Estas penalidades são aplicáveis a todos os agentes do setor elétrico e calculadas com base no valor de faturamento.

e) Outras provisões

A Companhia realizou o reconhecimento da provisão para o fundo de transição, um plano que visa a aceleração da transformação energética através da digitalização, modernização e automação do seu modelo de negócio. Criando assim, valores sustentáveis e compartilhados.

Este processo de digitalização conduzirá a Companhia e seus colaboradores a novos modelos de trabalho e operação, bem como o desenvolvimento de novas competências, conhecimentos e maiores oportunidades de tornar seus processos ainda mais eficientes e eficazes.

18.2 Processos com probabilidade de perda classificada como possível (contingentes)

A Companhia está envolvida em outros processos cuja probabilidade de perda está avaliada como possível e, por esse motivo, nenhuma provisão sobre eles foi constituída. A avaliação dessa probabilidade está embasada em relatórios preparados por consultores jurídicos internos e externos da Companhia.

O total estimado de processos cuja probabilidade foi classificada como possível é de:

	30.09.2023	31.12.2022
Trabalhistas	240.250	246.092
Cíveis (a)	1.281.620	1.020.024
Fiscais (b)	2.094.087	1.958.641
Juizados especiais	347.681	312.810
Regulatório	22.051	19.853
Total	3.985.689	3.557.420

A seguir são apresentados os processos relevantes cujos consultores jurídicos estimam a probabilidade de perda como sendo possível e que não requerem constituição de provisão:

a) Cíveis

ENDICON – Indenização por perdas e danos em função de rescisão contratual: a empreiteira, ex-fornecedora da Companhia, demanda indenização pela rescisão contratual. Alega que uma sucessão de eventos ocorridos nos contratos com a Companhia resultou em desequilíbrio econômico-financeiro e prejuízos materiais e morais. A Companhia apresentou sua defesa em dezembro de 2021 e o processo ainda se encontra na fase postulatória, aguardando impulso do juízo para início da fase instrutória. Caso sobrevenha decisão final desfavorável, a condenação pode envolver eventual indenização. O valor envolvido neste processo atualizado em 30 de setembro de 2023 é de R\$ 197.835 (R\$ 181.509 em 31 de dezembro 2022).

A Companhia também está envolvida em diversos outros processos cíveis, sendo que as naturezas desses processos já foram descritas na nota explicativa 18.1.b.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

30 de setembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**b) Fiscais****b.1) Temas federais****Imposto de renda retido na fonte - Emissão de *Fixed Rate Notes* (FRN)**

Auto de infração de 2005 lavrado pela Receita Federal do Brasil em razão de ter entendido que houve perda do benefício fiscal de redução a zero da alíquota do imposto de renda na fonte - IRRF incidente sobre os juros e demais rendimentos remetidos ao exterior, em decorrência de *Fixed Rate Notes* (FRN) emitidos pela Companhia em 1998. Na presente data a Companhia segue discutindo o tema através de ação judicial. O valor envolvido neste processo, atualizado em 30 de setembro de 2023 é de R\$ 1.434.445 (R\$ 1.387.666 em 31 de dezembro 2022).

b.2) Temas estaduais

No âmbito estadual, a Companhia discute, ainda, diversos temas referentes ao ICMS que totalizam o montante de R\$ 489.580 em 30 de setembro de 2023 (R\$ 458.509 em 31 de dezembro de 2022), que tratam de: (i) crédito oriundo da aquisição de bens destinados ao ativo imobilizado; (ii) compensação de créditos; (iii) saída de bens para reparação; saídas de bens sem a tributação; (iv) comparação entre informes gerenciais, livros fiscais e cancelamentos de meses anteriores; (v) quebra de diferimento de isentos e (vi) cobranças de ICMS originadas da discussão dos consumidores com o Estado sobre a alíquota aplicável e sobre a incidência do ICMS na demanda contratada de energia; (vii) multa formal por erro no preenchimento da Declaração Anual para o Índice de Participação dos Municípios ("DECLAN") e; (viii) ICMS referente a clientes baixa renda, receitas não tributáveis e aplicação de multa por não escrituração de notas fiscais.

b.3) Temas municipais

No âmbito municipal, a Companhia discute com os municípios de Niterói e Rio das Ostras temas referentes à Taxa de Uso de Solo e Empacramento que juntos somam o valor de R\$ 25.952 em 30 de setembro de 2023 (R\$ 25.045 em 31 de dezembro de 2022). Quanto ao ISS há execução fiscal apresentada pelos municípios de Niterói e Petrópolis, nos montantes de R\$6.058, em 30 de setembro de 2023 (R\$ 2.530 em 31 de dezembro de 2022).

A Companhia discute com os municípios de Rio Bonito e Itaboraí cobrança de Contribuição de Iluminação Pública no valor atualizado em 30 de setembro de 2023 de R\$ 73.971 (R\$ 46.276 em 31 de dezembro de 2022).

A Companhia, além dos processos antes mencionados, possui ainda outros de menor valor que envolvem temas de IR, PIS, COFINS, ICMS, IPTU e ISS no valor total atualizado até 30 de setembro de 2023 de R\$ 64.081 (R\$ 44.353 em 31 de dezembro de 2022).

18.3 Depósitos vinculados a litígios

A Companhia possui alguns depósitos vinculados a ações judiciais, os quais estão apresentados a seguir:

	30.09.2023	31.12.2022
Trabalhistas	142.940	172.018
Cíveis	66.606	26.679
Fiscais	1.274	1.167
Total	210.820	199.864

19. Patrimônio líquido**a) Capital social**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

30 de setembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Em 30 de setembro de 2023 o capital social é de R\$ 4.438.230 (R\$ 4.138.230 em 31 de dezembro de 2022), totalmente integralizado em ações ordinárias e sem valor nominal, com a composição acionária a seguir:

	30.09.2023		31.12.2022	
	Quantidade de ações ordinárias	% de Participação no capital	Quantidade de ações ordinárias	% de Participação no capital
Enel Brasil S.A.	253.555.198	99,81%	239.730.313	99,80%
Outros	479.608	0,19%	479.608	0,20%
Total de ações em circulação	254.034.806	100,00%	240.209.921	100,00%

A composição acionária acima reflete as novas ações emitidas, no entanto sem o efeito da subscrição dos minoritários que encerrou em 09 de outubro de 2023 (vide nota explicativa nº 30).

b) Reserva legal

O estatuto social da Companhia prevê que do lucro líquido anual serão deduzidos 5% para constituição de reserva legal, a qual não poderá exceder 20% do capital social.

c) Reforço de capital de giro

É composto pela parcela de lucros não distribuídos aos acionistas. A reserva de reforço de capital de giro é criada somente depois de considerados os requisitos de dividendo mínimo e seu saldo não podem exceder 100% do montante do capital subscrito, conforme os termos do artigo 27, § 1º, IV do estatuto social da Companhia. A reserva de reforço de capital de giro pode ser usada na absorção de prejuízos, se necessário, para capitalização, pagamento de dividendos ou recompra de ações.

d) Outros resultados abrangentes

A Companhia reconhece como outros resultados abrangentes a parte eficaz dos ganhos ou perdas dos instrumentos financeiros derivativos classificados como *hedge* de fluxo de caixa, bem como os ganhos e perdas atuariais oriundos de alterações nas premissas ou nos compromissos dos planos de benefício definido. Vale ressaltar que anualmente como parte do processo de destinação do resultado do período, a Companhia absorve em prejuízos acumulados todo o impacto das avaliações atuariais registradas em outros resultados abrangentes.

	30.09.2023	30.09.2022
Ganho/perda atuarial em benefício pós emprego	(34.376)	(15.589)
Tributos diferidos sobre ganho/perda atuarial em benefício pós emprego	11.688	5.300
Perda de instrumentos financeiros derivativos	(68.525)	(112.208)
Tributos diferidos sobre perda de instrumentos financeiros derivativos	23.299	38.151
	(67.914)	(84.346)

e) Aumento de Capital

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 25 de maio de 2023, foi aprovado o Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC), no valor de R\$ 300.000 pela acionista Enel Brasil S.A. Em 30 de agosto de 2023, foi realizado o aumento de capital com a emissão de 13.824.885 novas ações ordinárias, ao preço de subscrição de R\$21,70 por ação, totalmente integralizado, mediante a capitalização do AFAC.

f) Aprovação do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2022

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária - AGOE realizada em 26 de abril de 2023 foram aprovadas as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, considerando que a Companhia registrou prejuízo no montante de R\$ 92.387, tendo sido adicionado ao prejuízo do exercício os valores positivos de R\$ 28 correspondente à reversão de dividendos prescritos e R\$ 3.852 correspondente ao resultado de benefício pós emprego (ganho/perda atuarial), perfazendo o saldo negativo de prejuízo do exercício o montante de R\$ 88.507 o qual foi absorvido pela reserva de reforço de capital de giro.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

30 de setembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**g) Dividendos a pagar**

Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a Companhia possui saldo de dividendos referentes à período/exercício anterior a pagar no montante de R\$ 77.713. O referido saldo será liquidado conforme disponibilidade de caixa da Companhia e não é prevista incidência de qualquer atualização monetária.

20. Resultado por ação

	01.07.2023 a 30.09.2023	01.01.2023 a 30.09.2023	01.07.2022 a 30.09.2022	01.01.2022 a 30.09.2022
Prejuízo líquido do período	(137.860)	(154.863)	(159.268)	(211.765)
Número de ações	240.209.921	241.740.351	240.209.921	222.834.135
Resultado por ação do período - básico e diluído (reais por ação)	(0,56983)	(0,64062)	(0,66304)	(0,95033)

Para cálculo do denominador comum, foi considerado o número médio ponderado de ações ordinárias em poder dos acionistas.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
30 de setembro de 2023
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



21. Receita líquida

i. Nos trimestres:

	01.07.2023 a 30.09.2023			01.07.2022 a 30.09.2022		
	Número de unidades consumidoras faturadas (*)	MWh (*)	R\$	Número de unidades consumidoras faturadas (*)	MWh (*)	R\$
Receita de prestação de serviço de distribuição de energia elétrica						
Classe de consumidores:						
Residencial	2.885.857	1.080.033	913.680	2.927.326	1.061.378	922.776
Industrial	3.559	32.421	132.656	3.607	35.349	124.315
Comercial	137.748	311.956	451.504	134.481	314.272	390.955
Rural	64.530	31.870	52.231	64.899	33.928	43.095
Poder público	13.763	89.507	140.451	13.444	80.390	115.787
Iluminação pública	2.662	139.800	63.424	1.981	145.970	68.895
Serviço público	3.245	64.838	86.470	3.167	58.479	75.765
Transferência para atividades de distribuição	-	-	(1.010.354)	-	-	(905.940)
Suprimento - Agente de Distribuição	4	75.527	12.727	16	156.476	34.649
Fornecimento faturado	3.111.368	1.825.953	842.789	3.148.921	1.886.242	870.297
Outras receitas - originadas de contratos com clientes						
Fornecimento não faturado	-	-	(64.744)	-	-	65.175
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição - TUSD (cativo)	-	-	1.010.354	-	-	905.940
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição - TUSD (livre)	1.062	786.875	247.320	926	915.534	163.725
(-) DIC/FIC/DMIC/DICRI sobre TUSD Consumidores cativos e livres	-	-	(28.967)	-	-	(6.449)
Total receitas - originadas de contratos com clientes	3.112.430	2.612.828	2.006.752	3.149.847	2.801.776	1.998.688
Outras receitas						
Ativo e passivo financeiro setorial	-	-	213.683	-	-	184.713
Subvenção baixa renda	-	-	54.368	-	-	20.393
Subvenção de recursos da CDE	-	-	61.064	-	-	68.274
Receita de construção	-	-	238.119	-	-	387.385
Venda de Energia Excedente - MVE	-	-	15.747	-	-	48.246
Atualização do ativo financeiro da concessão (a)	-	-	145.195	-	-	(112.472)
Outras receitas	-	-	74.380	-	-	30.470
Total outras receitas	-	-	802.556	-	-	627.009
Receita operacional bruta	3.112.430	2.612.828	2.809.308	3.149.847	2.801.776	2.625.697
Deduções da receita operacional bruta						
ICMS	-	-	(519.020)	-	-	(366.481)
COFINS - corrente	-	-	(145.653)	-	-	(133.344)
PIS - corrente	-	-	(31.622)	-	-	(28.950)
Eficiência energética, P&D, FNDCT e EPE	-	-	(13.740)	-	-	(15.035)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	-	-	(302.089)	-	-	(283.021)
Encargos do consumidor - CCRBT (b)	-	-	(2.453)	-	-	480
Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica - TFSEE	-	-	(2.256)	-	-	(2.457)
ISS	-	-	(1.181)	-	-	(1.152)
Total das deduções da receita operacional bruta	-	-	(1.018.014)	-	-	(829.960)
Receita operacional líquida	3.112.430	2.612.828	1.791.294	3.149.847	2.801.776	1.795.737

(*) Não revisado pelos auditores independentes.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
30 de setembro de 2023
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



ii. Nos períodos de 9 meses:

	01.01.2023 a 30.09.2023			01.01.2022 a 30.09.2022		
	Número de unidades consumidoras faturadas (*)	MWh (*)	R\$	Número de unidades consumidoras faturadas (*)	MWh (*)	R\$
Receita de prestação de serviço de distribuição de energia elétrica						
Classe de consumidores:						
Residencial	2.885.857	3.635.196	2.548.268	2.927.326	3.661.077	2.958.467
Industrial	3.559	99.656	435.184	3.607	107.264	415.369
Comercial	137.748	1.051.681	1.457.709	134.481	1.075.922	1.432.988
Rural	64.530	99.603	166.264	64.899	108.125	149.739
Poder público	13.763	313.067	450.063	13.444	296.063	418.612
Iluminação pública	2.662	414.679	195.632	1.981	418.407	265.907
Serviço público	3.245	194.107	271.734	3.167	202.932	270.850
Transferência para atividades de distribuição	-	-	(3.304.243)	-	-	(2.598.186)
Suprimento - Agente de Distribuição	4	299.416	74.763	16	602.052	106.865
Fornecimento faturado	3.111.368	6.107.406	2.295.374	3.148.921	6.471.842	3.420.611
Outras receitas - originadas de contratos com clientes						
Fornecimento não faturado	-	-	501.084	-	-	462.126
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição - TUSD (cativo)	-	-	3.304.243	-	-	2.598.186
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição - TUSD (livre)	1.062	2.412.295	748.620	926	2.891.351	917.364
(-) DIC/FIC/DMIC/DICRI sobre TUSD Consumidores cativos e livres	-	-	(63.748)	-	-	(28.930)
Total receitas - originadas de contratos com clientes	3.112.430	8.519.701	6.785.573	3.149.847	9.363.193	7.369.357
Outras receitas						
Ativo e passivo financeiro setorial	-	-	290.275	-	-	327.011
Subvenção baixa renda	-	-	129.563	-	-	59.998
Subvenção de recursos da CDE	-	-	195.719	-	-	210.992
Receita de construção	-	-	841.692	-	-	1.068.195
Venda de Energia Excedente - MVE	-	-	35.108	-	-	93.230
Atualização do ativo financeiro da concessão	-	-	293.387	-	-	179.339
Outras receitas	-	-	148.696	-	-	101.776
Total outras receitas	-	-	1.934.440	-	-	2.040.541
Receita operacional bruta	3.112.430	8.519.701	8.720.013	3.149.847	9.363.193	9.409.898
Deduções da receita operacional bruta						
ICMS	-	-	(1.450.859)	-	-	(1.884.944)
COFINS - corrente	-	-	(454.218)	-	-	(447.613)
PIS - corrente	-	-	(98.613)	-	-	(97.179)
Eficiência energética, P&D, FNDCT e EPE	-	-	(45.831)	-	-	(44.339)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	-	-	(886.078)	-	-	(859.007)
Encargos do consumidor - CCRBT	-	-	(2.236)	-	-	(339.896)
Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica - TFSEE	-	-	(6.902)	-	-	(7.210)
ISS	-	-	(3.583)	-	-	(3.510)
Total das deduções da receita operacional bruta	-	-	(2.948.320)	-	-	(3.683.698)
Receita operacional líquida	3.112.430	8.519.701	5.771.693	3.149.847	9.363.193	5.726.200

(*) Não revisado pelos auditores independentes.

Notas Explicativas às Informações Financeiras Intermediárias

30 de setembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



22. Custos e despesas operacionais (incluindo outras receitas)

i. Nos trimestres:

	01.07.2023 a 30.09.2023					01.07.2022 a 30.09.2022						
	Custo do serviço	Despesa de vendas	Despesas gerais e Administrativas	Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	Outras	Total	Custo do serviço	Despesa de vendas	Despesas gerais e Administrativas	Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	Outras	Total
Pessoal	(32.706)	-	(12.988)	-	-	(45.694)	(24.452)	-	(12.131)	-	-	(36.583)
Material	(1.260)	-	(1.993)	-	-	(3.253)	(4.659)	-	(229)	-	-	(4.888)
Serviços de terceiros	(157.700)	(5.622)	(11.247)	-	-	(174.569)	(121.226)	(6.645)	(15.858)	-	-	(143.729)
Energia elétrica comprada para revenda	(617.469)	-	-	-	-	(617.469)	(717.713)	-	-	-	-	(717.713)
Encargos do uso do sistema de transmissão	(264.347)	-	-	-	-	(264.347)	(205.168)	-	-	-	-	(205.168)
Encargos de serviços do sistema	(58.010)	-	-	-	-	(58.010)	(56.184)	-	-	-	-	(56.184)
Depreciação e amortização	(162.944)	-	(4.643)	-	-	(167.587)	(131.611)	-	(5.328)	-	-	(136.939)
Perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	(39.399)	-	(39.399)	-	-	-	3.872	-	3.872
Perda de recebíveis de clientes	-	-	-	(47.871)	-	(47.871)	-	-	-	(23.198)	-	(23.198)
Custo de construção	(238.119)	-	-	-	-	(238.119)	(387.385)	-	-	-	-	(387.385)
Provisão para processos judiciais e outros	-	-	(30.681)	-	-	(30.681)	-	-	(37.933)	-	-	(37.933)
Receita de multas por impuntualidade de clientes	-	-	-	-	18.022	18.022	-	-	-	-	18.360	18.360
Outras receitas (despesas) operacionais	(12.518)	-	(87.845)	-	7.201	(93.162)	(13.944)	-	(45.863)	-	70	(59.737)
Subtotal	(1.545.073)	(5.622)	(149.397)	(87.270)	25.223	(1.762.139)	(1.662.342)	(6.645)	(117.342)	(19.326)	18.430	(1.787.225)

ii. Nos períodos de nove meses

iii.

	01.01.2023 a 30.09.2023					01.01.2022 a 30.09.2022						
	Custo do serviço	Despesa de vendas	Despesas gerais e Administrativas	Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	Outras	Total	Custo do serviço	Despesa de vendas	Despesas gerais e Administrativas	Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	Outras	Total
Pessoal	(100.579)	-	(41.711)	-	-	(142.290)	(73.093)	-	(36.734)	-	-	(109.827)
Material	(16.942)	-	(3.760)	-	-	(20.702)	(16.392)	-	(1.988)	-	-	(18.380)
Serviços de terceiros	(470.369)	(17.372)	(39.614)	-	-	(527.355)	(391.519)	(16.290)	(42.768)	-	-	(450.577)
Energia elétrica comprada para revenda	(1.930.571)	-	-	-	-	(1.930.571)	(2.119.082)	-	-	-	-	(2.119.082)
Encargos do uso do sistema de transmissão	(724.451)	-	-	-	-	(724.451)	(539.771)	-	-	-	-	(539.771)
Encargos de serviços do sistema	(198.037)	-	-	-	-	(198.037)	(249.037)	-	-	-	-	(249.037)
Depreciação e amortização	(480.280)	-	(16.353)	-	-	(496.633)	(381.693)	-	(16.006)	-	-	(397.699)
Perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	(67.242)	-	(67.242)	-	-	-	(220.868)	-	(220.868)
Perda de recebíveis de clientes	-	-	-	(146.546)	-	(146.546)	-	-	-	(110.043)	-	(110.043)
Custo de construção	(841.692)	-	-	-	-	(841.692)	(1.068.195)	-	-	-	-	(1.068.195)
Provisão para processos judiciais e outros	-	-	(86.986)	-	-	(86.986)	-	-	(95.624)	-	-	(95.624)
Receita de multas por impuntualidade de clientes	-	-	-	-	60.798	60.798	-	-	-	-	71.098	71.098
Outras receitas (despesas) operacionais	(54.029)	-	(106.209)	-	7.201	(153.037)	(46.353)	-	(76.597)	-	339	(122.611)
Subtotal	(4.816.950)	(17.372)	(294.633)	(213.788)	67.999	(5.274.744)	(4.885.135)	(16.290)	(269.717)	(330.911)	71.437	(5.430.616)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

30 de setembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**22.1 Custo do serviço de energia elétrica****22.1.1 Energia elétrica comprada para revenda**

	01.07.2023 a 30.09.2023	01.01.2023 a 30.09.2023	01.07.2022 a 30.09.2022	01.01.2022 a 30.09.2022
Custo com energia elétrica comprada para revenda				
Itaipu Binacional	(111.569)	(363.001)	(167.032)	(460.403)
CCEE - Câmara de comercialização de energia elétrica	(33.921)	(135.120)	(51.930)	(145.481)
CCEAR's - Contratos de comercialização de energia no ambiente regulado	(362.110)	(1.090.189)	(336.957)	(1.039.376)
Proinfa	(28.848)	(86.545)	(36.242)	(108.725)
Eletrobrás termonuclear S/A-Eletronuclear	(31.908)	(95.804)	(33.623)	(112.318)
Cotas de garantia física	(69.094)	(223.429)	(80.903)	(232.880)
Risco hidrológico	(16.789)	(20.815)	(22.264)	(42.242)
Exposição involuntária	-	(34.360)	-	(5.006)
(-) Crédito de PIS e COFINS	39.806	127.856	40.544	131.171
Outros	(3.036)	(9.164)	(29.306)	(103.822)
	(617.469)	(1.930.571)	(717.713)	(2.119.082)

22.1.2 Encargos do uso do sistema de transmissão

	01.07.2023 a 30.09.2023	01.01.2023 a 30.09.2023	01.07.2022 a 30.09.2022	01.01.2022 a 30.09.2022
Encargos de uso rede de transmissão				
Rede básica	(214.390)	(575.323)	(161.351)	(445.429)
Contratos de uso do sistema de distribuição – CUSD	(72.268)	(210.283)	(60.790)	(177.337)
Encargos de conexão	(12.508)	(35.223)	(11.887)	(36.937)
(-) Crédito de PIS e COFINS	34.818	96.377	28.860	119.932
	(264.348)	(724.452)	(205.168)	(539.771)
Encargos de serviços do sistema				
Encargo do serviço do sistema - ESS	(58.010)	(198.037)	(56.184)	(249.037)
	(58.010)	(198.037)	(56.184)	(249.037)
Total	(939.827)	(2.853.060)	(979.065)	(2.907.890)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Notas Explicativas
 30 de setembro de 2023
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



23. Resultado financeiro

	01.07.2023 a 30.09.2023	01.01.2023 a 30.09.2023	01.07.2022 a 30.09.2022	01.01.2022 a 30.09.2022
Receitas financeiras				
Renda de aplicação financeira	5.380	25.514	2.033	15.107
Juros e atualização monetária sobre impontualidade de clientes	9.118	30.859	11.919	42.601
Dívida - Marcação a mercado	(4.491)	38.047	-	-
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap - Marcação a mercado	65	65	-	-
Varição monetária de ativos financeiros setoriais	7.047	55.290	14.410	58.312
Juros fundo de pensão	-	-	443	1.329
Outras receitas financeiras	5.604	22.197	9.304	25.079
(-) PIS/COFINS sobre receitas financeiras	(5.992)	(11.017)	(1.862)	(6.824)
Subtotal	16.731	160.955	36.247	135.604
Despesas financeiras				
Dívida - Marcação a mercado	(924)	(1.413)	-	-
Encargos de dívidas	(1.025)	(3.137)	(2.003)	(9.393)
Varição monetária de ativos financeiros setoriais	(12.873)	(87.748)	(10.391)	(23.967)
Atualização monetária de processos judiciais e outros	(14.151)	(55.425)	(48.565)	(119.044)
Encargos fundo de pensão	(6.810)	(20.431)	(6.705)	(20.114)
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap - Marcação a mercado	14.787	(17.150)	-	-
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap - Juros	(80.547)	(270.364)	(108.855)	(280.974)
Encargos de mútuos	(131.638)	(365.964)	(96.705)	(258.568)
Juros capitalizados transferidos para o ativo contratual	-	36	54	209
IOF/IOC	(10.491)	(12.643)	(463)	(2.120)
Juros em arrendamento	(1.942)	(5.317)	(801)	(2.124)
Outras despesas financeiras	(6.882)	(32.312)	(9.087)	(31.383)
Subtotal	(252.496)	(871.868)	(283.521)	(747.478)
Variações cambiais líquidas				
Variações cambiais de dívidas	(29.827)	134.982	78.064	465.248
Variações cambiais de instrumentos financeiros derivativos	29.827	(134.983)	(78.086)	(465.272)
Outras variações cambiais	304	1.060	934	2.477
Subtotal das variações cambiais líquidas	304	1.059	912	2.453
Total do resultado financeiro	(235.461)	(709.854)	(246.362)	(609.421)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

30 de setembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**24. Imposto de renda e contribuição social**

(a) Imposto corrente

Conforme o artigo 228 do Regulamento do Imposto de Renda, a alíquota do IRPJ é de 15% (quinze por cento) sobre o lucro apurado, com adicional de 10% sobre a parcela do lucro que exceder R\$20/mês.

A reconciliação da provisão para o imposto de renda e contribuição social, calculada pelas alíquotas fiscais vigentes, com os valores constantes na demonstração do resultado é apresentada a seguir:

i. Nos trimestres:

	01.07.2023 a 30.09.2023		01.07.2022 a 30.09.2022	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
a) Composição dos tributos no resultado:				
Na rubrica de tributos:				
Correntes	-	-	(3.523)	(1.275)
Diferidos	50.332	18.114	61.311	22.069
Total	50.332	18.114	57.788	20.794
b) Demonstração do cálculo dos tributos - despesa:				
Resultado antes dos tributos	(206.306)	(206.306)	(237.850)	(237.850)
Adições:				
Gratificação a administradores	(157)	(157)	5.334	5.334
Perdão de dívida	5.137	5.137	-	-
CME - Correção Monetária Especial	-	64	-	-
Outras despesas indedutíveis	-	-	1.471	1.471
Total das adições	4.980	5.044	6.805	6.805
Base de cálculo	(201.326)	(201.262)	(231.045)	(231.045)
Alíquota nominal dos tributos	15%	9%	15%	9%
Alíquota adicional sobre o valor excedente a R\$ 20/mês	10%	0%	10%	0%
Despesa com tributos às alíquotas nominais	50.332	18.114	57.774	20.794
Complemento de variação cambial não realizada	-	-	14	-
Total da despesa com tributos	50.332	18.114	57.788	20.794
Alíquota efetiva	24,40%	8,78%	24,30%	8,74%

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

30 de setembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**ii. Nos períodos de nove meses:**

	01.01.2023 a 30.09.2023		01.01.2022 a 30.09.2022	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
a) Composição dos tributos no resultado:				
Na rubrica de tributos:				
Correntes	(50.734)	(18.279)	(91.758)	(33.428)
Diferidos	93.430	33.625	167.107	60.151
Total	42.696	15.346	75.349	26.723
b) Demonstração do cálculo dos tributos - despesa:				
Resultado antes dos tributos	(212.905)	(212.905)	(313.837)	(313.837)
Adições:				
Gratificação a administradores	55	55	14.227	14.227
Perdão de dívida	42.116	42.116	32	32
CME - Correção Monetária Especial	-	222	-	-
Outras despesas indedutíveis	-	-	(800)	(800)
Total das adições	42.171	42.393	13.459	13.459
Base de cálculo	(170.734)	(170.512)	(300.378)	(300.378)
Alíquota nominal dos tributos	15%	9%	15%	9%
Alíquota adicional sobre o valor excedente a R\$ 20/mês	10%	-	10%	-
Receita(despesa) com tributos às alíquotas nominais	42.696	15.346	75.113	27.034
Complemento de variação cambial não realizada	-	-	236	(311)
Total da receita(despesa) com tributos	42.696	15.346	75.349	26.723
Alíquota efetiva	20,05%	7,21%	24,01%	8,51%

(b) Imposto diferido

Impostos diferidos ativos e passivos estão apresentados líquidos no ativo em razão dos impostos diferidos serem relacionados somente à Companhia e sujeitos à mesma autoridade tributária, além de haver um direito legal assegurando a compensação do ativo contra o passivo fiscal.

A seguir a composição dos tributos diferidos:

	Balancos patrimoniais		Resultado		Outros resultados abrangentes	
	30.09.2023	31.12.2022	01.01.2023 a 30.09.2023	01.01.2022 a 30.09.2022	01.01.2023 a 30.09.2023	01.01.2022 a 30.09.2022
Tributos diferidos ativos:						
Provisão para processos judiciais e outros	260.860	256.334	4.526	31.303	-	-
Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa	224.243	165.874	58.369	98.793	-	-
Benefício pós-emprego	230.692	219.004	-	-	11.688	5.300
Instrumentos financeiros derivativos	144.832	92.988	51.844	200.690	-	-
Instrumentos financeiros derivativos - PL	23.299	29.260	-	-	(5.961)	24.123
Arrendamento - CPC 06 (R2)	(110)	3.336	(3.446)	318	-	-
Prejuízo fiscal e base negativa (a)	284.348	167.788	116.560	(54.102)	-	-
Outras provisões	53.815	54.861	(1.046)	3.215	-	-
Total dos diferidos ativos	1.221.979	989.445	226.807	280.217	5.727	29.423
Tributos diferidos passivos:						
Ativo indenizável (concessão)	(710.556)	(610.804)	(99.752)	(61.863)	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	8.904	-	-
Outros	(287)	(287)	-	-	-	-
Total dos diferidos passivos	(710.843)	(611.091)	(99.752)	(52.959)	-	-
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos	511.136	378.354	127.055	227.258	5.727	29.423

A Companhia estima que os saldos em 30 de setembro de 2023, referentes aos impostos diferidos ativos, serão recuperados através de geração de lucros tributáveis futuros, de forma que não é esperada nenhuma perda na realização desses créditos.

Os valores reconhecidos correspondem às melhores estimativas da Administração, com base no prazo provável de realização e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento tributário.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

30 de setembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



A Administração entende que a presente estimativa é consistente com o seu plano de negócio, à época da elaboração do estudo técnico, de forma que não é esperada nenhuma perda na realização desses créditos, e os ajustes decorrentes não têm sido significativos em relação aos exercícios anteriores.

25. Partes relacionadas**25.1 Controladora (Enel Brasil)**

Natureza da transação	Vigência	30.09.2023	31.12.2022	01.01.2023 a 30.09.2023	01.01.2022 a 30.09.2022
		Ativo (Passivo)	Ativo (Passivo)	Receita (Despesa)	Receita (Despesa)
Mútuo Enel Brasil 52 - Subordinado I	Dezembro de 2023	27.351	27.351	-	-
Prestação de serviços técnicos e gestão	Março de 2020 a Março de 2025	(91.086)	(63.972)	-	-
Compartilhamento das despesas de infraestrutura condominial e de informática e telecomunicações	Fevereiro de 2024	(155.227)	(168.613)	-	-
Dividendos	Dezembro de 2019 a Dezembro de 2022	(77.635)	(77.635)	-	-
Mútuos	Vide nota 15	(2.176.769)	(1.408.614)	(185.573)	(123.425)
Comissão de fiança	Fevereiro de 2025	(113)	(278)	(511)	(1.089)
Compartilhamento de Recursos Humanos e Infraestrutura	Fevereiro de 2024	(14.305)	(3.724)	-	-
Total do saldo com partes relacionadas		(2.487.784)	(1.695.485)	(186.084)	(124.514)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
30 de setembro de 2023
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



25.2 Empresas em controle comum

Natureza da transação e parte relacionada	Vigência	30.09.2023	31.12.2022	01.01.2023 a 30.09.2023	01.01.2022 a 30.09.2022
		Ativo (Passivo)	Ativo (Passivo)	Receita (Despesa)	Receita (Despesa)
Benefícios pós-emprego		(291.936)	(266.071)	(13.621)	(18.882)
Fundação Ampla de Seguridade Social - BRASILETROS	Até o final da concessão	(291.936)	(266.071)	(13.621)	(18.882)
Compra e venda de estoque		2.404	2.404	-	-
Companhia Energética do Ceará - COELCE	N/A	2.404	2.404	-	-
Comissão (Propaganda/publicidade/venda em fatura de energia)		-	6	-	448
Enel X Brasil S.A.	Novembro de 2018 a Novembro de 2023	-	6	-	448
Prestação de serviços de desenvolvimento		233	(1.640)	577	408
Enel X Brasil S.A.	Novembro de 2018 a Novembro de 2023	233	(1.640)	577	408
Compra e venda de ativo imobilizado		(1.176)	(1.176)	-	-
Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A.	N/A	(1.176)	(1.176)	-	-
Suprimento de energia - CCEAR		(5.052)	(1.568)	(31.284)	(11.562)
Enel Green Power Volta Grande S.A.		(726)	(783)	(6.336)	(6.135)
Enel Green Power Paranapanema S.A.		(85)	(92)	(743)	(749)
Enel Green Power Mourão S.A.		(24)	(26)	(209)	(216)
Enel Green Power Cabeça de Boi S.A.		(144)	(126)	(810)	(760)
Enel Green Power Fazenda S.A.		(75)	(63)	(542)	(509)
Enel Green Power Salto Apicás S.A.		(237)	(208)	(1.336)	(1.254)
Enel Green Power Morro do Chapéu I Eólica S.A.		(170)	(129)	(1.064)	(1.006)
Enel Green Power Morro do Chapéu II Eólica S.A.		(180)	(141)	(987)	(933)
Enel Green Power Ventos de Santa Esperança 17 S.A.		(111)	-	(609)	-
Enel Green Power Ventos de Santa Esperança 13 S.A.		(121)	-	(654)	-
Enel Green Power Ventos de Santa Ângela 7 S.A.		(135)	-	(763)	-
Enel Green Power Ventos de Santa Ângela 11 S.A.		(150)	-	(856)	-
Enel Green Power Ventos de Santa Ângela 19 S.A.		(160)	-	(912)	-
Enel Green Power Ventos de Santa Ângela 08 S.A.		(169)	-	(961)	-
Enel Green Power Ventos de Santa Ângela 14 S.A.	Até o final da concessão	(159)	-	(899)	-
Enel Green Power Ventos de Santa Ângela 17 S.A.		(173)	-	(981)	-
Enel Green Power Ventos de Santa Ângela 21 S.A.		(158)	-	(902)	-
Enel Green Power Ventos de Santa Ângela 1 S.A.		(181)	-	(1.024)	-
Enel Green Power Ventos de Santa Ângela 2 S.A.		(188)	-	(1.058)	-
Enel Green Power Ventos de Santa Ângela 6 S.A.		(188)	-	(1.063)	-
Enel Green Power Ventos de Santa Ângela 4 S.A.		(175)	-	(995)	-
Enel Green Power Ventos de Santa Ângela 3 S.A.		(184)	-	(1.039)	-
Enel Green Power Ventos de Santa Ângela 5 S.A.		(185)	-	(1.055)	-
Enel Green Power Ventos de Santa Ângela 20 S.A.		(181)	-	(1.025)	-
Enel Green Power Ventos de Santa Ângela 15 S.A.		(176)	-	(998)	-
Enel Green Power Ventos de Santa Esperança 15 S.A.		(118)	-	(644)	-
Enel Green Power Ventos de Santa Ângela 10 S.A.		(159)	-	(904)	-
Enel Green Power Ventos de Santa Ângela 09 S.A.		(165)	-	(942)	-
Enel Green Power Zeus II - Delfina 8 S.A.		(175)	-	(973)	-
Reembolso de despesas de viagens		(197)	(209)	-	-
ENDESA S.A.	Até o final da concessão	(197)	(209)	-	-
Compra e venda de estoque		(3.952)	-	-	-
Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A.	Até o final da concessão	(3.952)	-	-	-
Encargo de uso do sistema de transmissão		-	(412)	(1.418)	(3.751)
Enel Cien S.A.	Até o final da concessão *	-	(412)	(1.418)	(3.751)
Mútuo		(3.083.401)	(3.450.376)	(18.918)	311.583
Enel Finance International N.V.	Vide nota 15	(2.920.151)	(3.450.376)	(18.918)	311.868
Enel Green Power Cachoeira Dourada S.A.		-	-	-	(285)
Enel Cien S.A.		(163.250)	-	-	-
Comissão de Fiança		-	-	-	-
Enel Brasil S.A.	07/02/2022	-	-	-	-
Reembolso expatriados		(1.923)	(2.359)	(100)	(2.063)
Enel SpA		(696)	(1.311)	178	(1.528)
Enel Italia SpA		(409)	(435)	-	-
Enel Romania S.A.	Até o final da concessão	444	444	-	-
E-Distributie Muntenia S.A.		224	-	224	-
Enel Global Infrastructure And Networks S.r.l.		(1.486)	(1.057)	(502)	(535)
Manutenção de licenças dos sistemas Nostrum, Oracle, SAP e também serviços associados ao projeto de telemando LATAM		(1.165)	(1.239)	-	-
Enel Iberia S.r.l.	Até o final da concessão	(1.165)	(1.239)	-	-
Compartilhamento de recursos humanos e infraestrutura entre as partes relacionadas, conforme despacho N° 338 de 06 de fevereiro de 2019 (*)		4.527	3.182	-	-
Enel Green Power Volta Grande S.A.		781	781	-	-
Enel Green Power Cachoeira Dourada S.A.	Fevereiro de 2024	(170)	(170)	-	-
Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A.		2.657	124	-	-
Enel Americas S.A.		-	1.109	-	-
Gridspertise Latam S.A.		1.259	1.259	-	-
Enel Cien S.A.		-	79	-	-
Total do saldo com partes relacionadas		(3.381.638)	(3.719.458)	(64.764)	276.181

* Em dezembro de 2022, a concessão da interconexão Brasil-Argentina (Garabi I e Garabi II) foi licitada no leilão 002/2022 no lote 5 e a Cien S.A. optou por não participar da licitação. O vencedor da licitação e novo

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

30 de setembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



operador da concessão foi a Transmissora Aliança de Energia Elétrica – TAESA, que assumiu a concessão a partir de 31 de março de 2023, até essa data a Cien S.A. operou por designação. Até essa data, as transações da Companhia com a Enel CIEN, foram consideradas como transações entre partes relacionadas.

Suprimento de energia – CCEAR

Os contratos de suprimento de energia – CCEAR e encargos do uso do sistema de transmissão são regulados pela ANEEL, motivo pelo qual não há anuência para tais transações.

Compartilhamento

O contrato de compartilhamento, decorre de reembolso do compartilhamento das despesas de infraestrutura condominial, de informática e telecomunicações, pelo critério regulatório de rateio, nos termos do artigo 12 da Resolução ANEEL nº 699/2016 e reembolso do compartilhamento de recursos humanos entre as partes relacionadas, conforme Despacho nº 338, de 06 de fevereiro de 2019. A contabilização da despesa/receita de compartilhamento é efetuada na rubrica de origem.

Mútuos

As informações sobre os contratos de mútuos com a Enel Brasil encontram-se detalhadas nos quadros da nota explicativa nº 15.

Remuneração da Administração

A remuneração total do Conselho de Administração e dos administradores da Companhia nos trimestres e períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2023 e 2022, encontra-se disposta no quadro abaixo. A Companhia não possui remuneração baseada em ações e mantém ainda benefícios usuais de mercado para rescisões de contratos de trabalho.

	01.07.2023 a 30.09.2023	01.01.2023 a 30.09.2023	01.07.2022 a 30.09.2022	01.01.2022 a 30.09.2022
Benefícios de curto prazo (salários / encargos / benefícios / bônus)	1.063	1.642	616	906
Benefícios pós-emprego (previdência - contribuição definida)	21	28	20	61
Outros benefícios de longo prazo (bônus diferido - incentivo de longo prazo)	158	241	20	60
Total	1.242	1.911	656	1.027

26. Objetivos e políticas para a gestão de riscos financeiros**Considerações gerais**

A Companhia possui políticas de mitigação de riscos financeiros e adota estratégias operacionais e financeiras visando manter a liquidez, segurança e rentabilidade de seus ativos. Com essa finalidade, mantém sistemas gerenciais de controle e acompanhamento das suas transações financeiras e seus respectivos valores, com o objetivo de monitorar os riscos e oportunidades/condições de cobertura no mercado.

26.1 Instrumentos financeiros**26.1.1 Valor justo e classificação dos instrumentos financeiros**

Os principais instrumentos financeiros, classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia são como segue:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

30 de setembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Rúbrica	Categoria	Nível*	30.09.2023		31.12.2022	
			Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Ativo						
Caixa e equivalente de caixa	Custo amortizado	2	201.096	201.096	68.143	68.143
Títulos e valores mobiliários	Valor justo por meio de resultado	2	141.637	141.637	128.982	128.982
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	Custo amortizado	2	2.373.775	2.373.775	2.323.073	2.323.073
Ativo indenizável (concessão)	Valor justo por meio de resultado	3	7.008.656	7.008.656	6.412.960	6.412.960
Total do ativo			9.725.164	9.725.164	8.933.158	8.933.158
Passivo						
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	Custo amortizado	2	3.190.095	2.306.433	2.422.087	2.267.798
Empréstimos, financiamentos em moeda estrangeira	Custo amortizado	2	2.368.656	2.261.276	2.750.098	2.388.592
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	2	313.698	313.698	315.907	315.907
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio de resultado	2	180.771	180.771	6.978	6.978
Obrigações por arrendamentos	Custo amortizado	2	60.005	60.005	64.875	64.875
Passivos financeiros setoriais	Custo amortizado	2	177.153	177.153	140.081	140.081
Fornecedores	Custo amortizado	2	1.306.414	1.306.414	1.239.449	1.239.449
Total do passivo			7.596.792	6.605.750	6.939.475	6.423.680

* Conforme detalhado na nota explicativa 26.1.2 Hierarquia do valor justo

As aplicações financeiras classificadas como (i) Caixa e equivalente de caixa; e (ii) Títulos e valores mobiliários, são registradas inicialmente pelo seu valor justo e atualizadas por amortização de principal e correção de rendimentos com base na curva da taxa DI apurada no período, conforme definido na contratação. Todas as aplicações da companhia são vinculadas a índice financeiro pós fixados, portanto não é esperada alteração significativa entre o valor contábil e o valor justo.

As aplicações financeiras (classificadas tanto como caixa e equivalentes de caixa quanto títulos e valores mobiliários) aproximam-se dos valores de mercado, pois são efetuadas a juros pós-fixados.

As operações de derivativos, quando realizadas, são para proteger o caixa da Companhia. A contratação dos derivativos é realizada com bancos que possuem *investment grade* (escalas locais das principais agências de riscos) com “expertise” necessária para as operações, evitando-se a contratação de derivativos especulativos.

A operação com instrumento derivativo é mensurada por meio de modelo de precificação levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas por meio das curvas de juros de mercado. O valor de mercado de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto.

Para as rubricas empréstimos, financiamentos e debêntures, o método de mensuração utilizado para cômputo do valor de mercado foi o fluxo de caixa descontado, considerando expectativas de liquidação desses passivos e taxas de mercado vigentes, respeitando as particularidades de cada instrumento na data do balanço.

A rubrica de ativo financeiro da concessão é mensurada através da base de remuneração dos ativos da concessão, conforme legislação vigente estabelecida pelo órgão regulador (ANEEL), e leva em consideração as alterações no fluxo de caixa estimado, tomando por base principalmente os fatores como preço novo de reposição e atualização pelo IPCA. Os fatores relevantes para mensuração do valor justo não são observáveis e não existe mercado ativo. Por isso, a classificação da hierarquia de valor justo é de nível 3.

Para as demais rubricas, o valor contábil dos instrumentos financeiros é uma aproximação razoável do valor justo. Logo, a Companhia optou por divulgá-los com valores equivalentes ao valor contabilizado.

Operações com instrumentos financeiros derivativos

A Companhia possui instrumentos derivativos com objetivo exclusivo de proteção econômica e financeira. Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato é celebrado e subsequentemente remensurado ao seu valor justo.

Os contratos em aberto em 30 de setembro de 2023 são os seguintes:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

30 de setembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Contraparte	Data dos contratos	Data de vencimento	Categoria	Indexador ativo	Indexador passivo	Valor nominal
SCOTIABANK S.A III	01/02/2021	03/02/2025	Cash Flow	USD + 1,3930%aa	CDI + 1,48% aa	200.000
SCOTIABANK S.A IV	26/02/2021	26/02/2025	Cash Flow	USD + 1,3930%aa	CDI + 1,48% aa	120.000
ITAÚ S.A.	03/09/2021	03/09/2024	Cash Flow	EUR + 1,53%aa	CDI + 1,79% aa	306.765
HSBC BANK II	13/10/2021	14/10/2024	Cash Flow	EUR + 1,59%aa	CDI + 1,77% aa	257.600
Bradesco	14/12/2021	16/12/2024	Cash Flow	EUR + 1,65%aa	CDI + 1,78% aa	347.881
BNP PARIBAS S.A IV	28/12/2022	28/12/2023	Fair Value	EUR + 6,29%aa	CDI + 2,59% aa	1.041.014
BNP PARIBAS S.A V	03/01/2023	03/01/2025	Trading	EUR + 5,76%aa	CDI + 2,59% aa	262.103
Total						2.535.363

A movimentação é como segue:

	Derivativos
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(15.066)
Juros provisionados	(280.974)
Variação cambial	(465.272)
Marcação a mercado no patrimônio líquido	(70.949)
Recebimento de juros	129.790
Saldo em 30 de setembro de 2022	(702.471)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(322.885)
Juros provisionados	(270.364)
Variação cambial	(134.983)
Marcação a mercado no resultado	(17.085)
Marcação a mercado no patrimônio líquido	17.532
Recebimentos de juros	233.316
Saldo em 30 de setembro de 2023	(494.469)

Os valores da curva e de mercado do instrumento financeiro (*swap*) de 30 de setembro de 2023 estão dispostos a seguir:

Contraparte	Valor justo (contábil)	Valor da curva	Outros resultados abrangentes	Resultado financeiro
SCOTIABANK S.A III	(34.095)	(17.960)	(16.135)	-
SCOTIABANK S.A IV	(19.721)	(9.616)	(10.105)	-
ITAÚ S.A.	(56.754)	(42.589)	(14.165)	-
HSBC BANK II	(91.398)	(79.412)	(11.986)	-
Bradesco	(111.730)	(95.597)	(16.133)	-
BNP PARIBAS S.A IV	(139.344)	(132.408)	-	(6.936)
BNP PARIBAS S.A V	(41.427)	(36.185)	-	(5.242)
Total	(494.469)	(413.767)	(68.524)	(12.178)

As operações descritas acima se qualificam para *hedge accounting* e estão classificadas como (i) hedge de fluxo de caixa, para as operações de troca de moeda com taxas flutuantes e de taxas flutuantes para fixa (ii) hedge de valor justo para a operação de troca de taxas flutuantes e taxa fixa para flutuante. São contabilizados

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

30 de setembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



como ativos financeiros quando o valor justo for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

A estimativa de valor justo das operações de swap foi elaborada baseando-se no modelo de fluxos futuros a valor presente, descontados a taxas de mercado apresentadas pela B3 na posição de 30 de setembro de 2023.

(i) Hedge de fluxo de caixa

A parcela altamente eficaz do hedge de fluxo de caixa, os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor justo do instrumento são reconhecidos no patrimônio líquido, na rubrica "Outros resultados abrangentes". A parcela não efetiva do hedge é registrada na demonstração do resultado financeiro, juntamente com os juros e variação cambial da operação, se aplicável.

Para cálculo da efetividade do hedge, a Companhia não desassocia a parcela do risco de crédito da contraparte (bancos) uma vez que os contratos dos instrumentos de hedge são celebrados com instituições que possuem alta solvência, liquidez e baixo risco de crédito.

Quando um instrumento de hedge de fluxo de caixa vence, é vendido ou extinto; ou quando um hedge de fluxo de caixa não mais atende aos critérios da contabilidade de hedge, todo ganho ou perda acumulado diferido e os custos de hedge diferidos existentes no patrimônio são imediatamente reclassificados para o resultado.

Os valores acumulados no patrimônio líquido são reclassificados nos períodos em que o item protegido afetar o resultado, conforme segue: os ganhos ou perdas relacionadas à parcela efetiva dos swaps de taxa de juros que protegem os empréstimos a taxas variáveis são reconhecidos na demonstração do resultado como despesas financeiras ao mesmo tempo que as despesas de juros sobre os empréstimos protegidos.

Se a contabilização do hedge de fluxo de caixa for descontinuada, o montante que foi acumulado em outros resultados abrangentes deverá permanecer em outros resultados abrangentes acumulados se ainda houver a expectativa de que os fluxos de caixa futuros protegidos por hedge ocorram. Caso contrário, o valor será imediatamente reclassificado para o resultado como ajuste de reclassificação. Após descontinuada a contabilização, uma vez ocorrido o fluxo de caixa objeto do hedge, qualquer montante remanescente em outros resultados abrangentes acumulados deverá ser contabilizado, dependendo da natureza da transação subjacente, conforme descrito anteriormente.

(ii) Hedge de valor justo

As variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como hedge de valor justo são registradas na demonstração do resultado, com quaisquer variações no valor justo do ativo ou passivo protegido por hedge que são atribuíveis ao risco protegido. O ganho ou perda relacionado é reconhecido na demonstração do resultado como "Despesas financeiras", bem como as variações no valor justo dos empréstimos.

Assim como no tratamento do hedge de fluxo de caixa, para o cálculo da efetividade do hedge a Companhia não desassocia a parcela do risco de crédito da contraparte (bancos), uma vez que os contratos dos instrumentos de hedge são celebrados com instituições que possuem alta solvência, liquidez e baixo risco de crédito.

Se o hedge não mais atender aos critérios de contabilização do hedge, o ajuste no valor contábil de um item protegido por hedge, para o qual o método de taxa efetiva de juros é utilizado, é amortizado no resultado durante o período até o vencimento.

(iii) Sumário da posição dos contratos

Os contratos com instrumento financeiro derivativo em aberto em 30 de setembro de 2023 estão demonstrados acima.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

30 de setembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



O valor justo (contábil) é a diferença entre o efeito das pontas ativa e passiva marcadas à mercado no balanço patrimonial. Os valores da dívida líquidos da posição do hedge estão demonstrados a seguir:

Contrato	Taxa de juros contratual a.a.	30.09.2023	Categoria
SCOTIABANK 4131 III	USD + 1,39%	186.687	Cash Flow
Operação com instrumento derivativo - ponta ativa	USD + 1,39%	(172.447)	Cash Flow
Operação com instrumento derivativo - ponta passiva	CDI + 1,48%	206.543	Cash Flow
		220.783	
SCOTIABANK 4131 IV	USD + 1,39%	111.895	Cash Flow
Operação com instrumento derivativo - ponta ativa	USD + 1,39%	(103.042)	Cash Flow
Operação com instrumento derivativo - ponta passiva	CDI + 1,48%	122.762	Cash Flow
		131.615	
EFI - Credit Agreement V 50 MEUR	EUR + 1,53%	267.244	Cash Flow
Operação com instrumento derivativo - ponta ativa	EUR + 1,53%	(256.369)	Cash Flow
Operação com instrumento derivativo - ponta passiva	CDI + 1,79%	313.123	Cash Flow
		323.998	
EFI - Credit Agreement VI 40 MEUR	EUR + 1,59%	216.579	Cash Flow
Operação com instrumento derivativo - ponta ativa	EUR + 1,59%	(207.419)	Cash Flow
Operação com instrumento derivativo - ponta passiva	CDI + 1,77%	298.818	Cash Flow
		307.978	
EFI - Credit Agreement VII 55 MEUR	EUR + 1,65%	294.582	Cash Flow
Operação com instrumento derivativo - ponta ativa	EUR + 1,65%	(283.010)	Cash Flow
Operação com instrumento derivativo - ponta passiva	CDI + 1,78%	394.740	Cash Flow
		406.312	
EFI - Credit Agreement IX 185 MEUR	EUR + 6,29%	1.034.035	Cash Flow
Operação com instrumento derivativo - ponta ativa	EUR + 6,29%	(1.023.336)	Cash Flow
Operação com instrumento derivativo - ponta passiva	CDI + 2,59%	1.162.678	Cash Flow
		1.173.377	
EFI - Credit Agreement X 46 MEUR	EUR + 5,76%	257.635	Fair Value
Operação com instrumento derivativo - ponta ativa	EUR + 5,76%	(254.969)	Fair Value
Operação com instrumento derivativo - ponta passiva	CDI + 2,16%	296.397	Fair Value
		299.063	

A diferença entre o valor na curva (*accrua*) e o valor justo se dá pela distinta metodologia de cálculo, pois enquanto o saldo de swap na curva é calculado pelo valor do principal mais juros até 30 de setembro de 2023, o saldo do swap a mercado é calculado considerando a curva futura dos indicadores descontada pelo CDI futuro.

26.1.2 Hierarquia do valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo;
- Nível 2: dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado;
- Nível 3: dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

30 de setembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**26.2 Gerenciamento de riscos**

A Companhia segue as diretrizes do Sistema de Controles Internos e de Gestão de Riscos (SCIGR) definido no nível da *Holding* (Enel Spa), que estabelece as diretrizes para a gestão de riscos por meio das respectivas normas, procedimentos, sistemas etc., que serão aplicadas nos diferentes níveis da Companhia, nos processos de identificação, análise, avaliação, tratamento e comunicação dos riscos que o negócio enfrenta continuamente.

Estes são aprovados pelo Conselho de Administração da Enel SpA, que abriga um comitê de controles e riscos, que apoia a avaliação e decisões do conselho com relação aos controles internos e sistema de gestão de risco, bem como aquelas relacionadas à aprovação de relatórios financeiros periódicos.

Para isso, existe uma política específica de controle e gestão de riscos dentro da Empresa, que é revisada e aprovada anualmente pelo Conselho de Administração da Companhia, observando e aplicando os requisitos locais em termos de cultura de risco.

Cabe destacar que, a política de controle e gestão de riscos complementa outras políticas específicas que são estabelecidas em relação a determinados riscos, funções corporativas ou negócios da Companhia, e que incluem limites e indicadores que são posteriormente monitorados, são elas: política de gestão de garantias, política de controle de risco de *commodities* , política de controle de risco de crédito e contraparte, política de controle de risco financeiro e política de cobertura (taxa de câmbio e taxa de juros) e política de mudanças climáticas.

A Companhia busca proteção para todos os riscos que possam afetar seus objetivos, utilizando 6 (seis) macros categorias de riscos: financeiro; estratégico; governança e cultura; tecnologia digital; compliance; operacional; e 37 (trinta e sete) subcategorias de riscos para identificar, analisar, avaliar, tratar, monitorar e comunicar seus riscos.

O sistema está sujeito a testes periódicos e verificações, levando em consideração a evolução das operações corporativas e a situação em questão, assim como as melhores práticas.

(a) Estrutura de gerenciamento de riscos

O Grupo Enel possui um comitê global de gerenciamento de riscos, o qual possui as seguintes atribuições: aprovar as políticas de risco propostas pela Holding (Enel Spa); aprovar os limites de exposição propostos; monitorar e autorizar eventuais quebras de limites; definir estratégias de risco mediante a elaboração de planos de ação e definição de instrumentos para mitigar riscos e supervisão geral sobre a gestão e controle de riscos.

O sistema de gestão de riscos do Grupo Enel considera três linhas de ação para obter uma gestão eficaz e eficiente de gestão e controle de riscos, onde as unidades de negócio e a área de Controles Internos são a primeira linha, a área de Gestão de Riscos, atuando como segunda linha e, finalmente, a Auditoria Interna atuando como terceira linha de ação. Cada uma dessas três linhas desempenha um papel diferente dentro da estrutura de governança mais ampla da organização e tem a obrigação de informar e manter a Alta Administração e a Diretoria atualizados sobre a gestão de riscos, sendo que a Alta Administração é informada pela primeira e segunda linha e o Conselho de Administração, por sua vez, pela segunda e terceira linha de ação.

A área de Controle de Riscos Brasil possui Certificação Internacional ISO 31000:2018 e é responsável pelo sistema de gestão de riscos. Esta área atua de acordo com as diretrizes vigentes desta norma internacional para gerenciar os riscos da Companhia, onde o principal objetivo é identificar riscos (endógenos e exógenos) de forma preventiva, analisar e avaliar de forma qualitativa e quantitativa a probabilidade de materialização e o impacto financeiro dentro da fase de avaliação dos riscos, bem como realizar o devido tratamento e monitoramento destes riscos, através da definição de ações de mitigação e elaboração de planos de ação em conjunto com as Unidades de Negócio e seus respectivos Proprietários do Risco ("Risk Owners").

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

30 de setembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Dentro da estrutura organizacional da Companhia, o processo de gestão de riscos é descentralizado, ou seja, cada gestor responsável é diretamente responsável pelo processo de negócio no qual o risco se origina, sendo também responsável pela identificação, análise, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação destes riscos.

(b) Riscos resultantes de instrumentos financeiros

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

(b.1) Risco de crédito

Esse risco surge da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes ou de uma contraparte, em um instrumento financeiro não cumprir com suas obrigações contratuais.

No caso de transações financeiras, existem políticas que estabelecem regras e limites para realizar operações com contrapartes. Essas políticas levam em consideração, dentre outras variáveis, a classificação de risco de crédito (rating) e valor do patrimônio líquido da contraparte.

O risco é basicamente proveniente de: (i) contas a receber de clientes; (ii) equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo; e (iii) ativo financeiro setorial, ativo contratual (infraestrutura em construção) e (iv) ativo financeiro da concessão.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima ao risco do crédito na data de 30 de setembro de 2023 é:

	Nota	30.09.2023	31.12.2022
Caixa e equivalentes de caixa	b.1.1	201.096	68.143
Títulos e valores mobiliários	b.1.1	141.637	128.982
Instrumentos financeiros derivativos	b.1.1	(494.469)	(322.885)
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	b.1.2	2.373.775	2.323.073
Ativo indenizável (concessão)	b.1.3	7.008.656	6.412.960
		9.230.695	8.610.273

Os saldos apresentados anteriormente estão líquidos das respectivas perdas esperadas com crédito de liquidação duvidosa (nota 7).

(b.1.1) Caixa e equivalentes de caixa, investimentos de curto prazo e depósitos vinculados

O excedente de caixa da Companhia é aplicado de forma conservadora em ativos financeiros de baixo risco, sendo os principais instrumentos financeiros representados por CDB's (Certificados de Depósitos Bancários) e operações compromissadas. Os investimentos têm alta liquidez, sendo prontamente conversíveis em recursos disponíveis de acordo com as necessidades de caixa da Companhia. As aplicações financeiras da Companhia buscam rentabilidade compatíveis com às variações do CDI. Dada à natureza e característica das aplicações financeiras, já estão reconhecidas pelo seu valor justo, em contrapartida ao resultado.

Em 30 de setembro de 2023, para o saldo de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliárias e instrumentos financeiros derivativos, a Companhia possuía a seguinte exposição de ativos com a seguinte classificação de risco realizada pela Agência Standard & Poor's (escala nacional):

Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários	30.09.2023	31.12.2022
AAA	295.499	175.245
AA+	3.378	3.371
AA	2.622	3.780
Total geral	301.499	182.396

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

30 de setembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Instrumentos financeiros derivativos	30.09.2023	31.12.2022
AA-	(494.469)	(322.885)
Total geral	(494.469)	(322.885)

(b.1.2) Consumidores, revendedores e contas a receber de acordos

A Companhia está obrigada, por força de regulamentação do setor de energia elétrica e por cláusula incluída no contrato de concessão, a fornecer energia elétrica para todos os clientes localizados na sua área de concessão. De acordo com a regulamentação do setor de energia elétrica, a Companhia tem o direito de cortar o fornecimento de energia elétrica dos consumidores que não efetuam o pagamento das faturas.

A Companhia tem executado diversas ações objetivando a redução e combate à inadimplência tais como: negativação de clientes em empresas de proteção ao crédito, corte do fornecimento de energia elétrica, cobrança judicial, protesto de clientes junto aos cartórios, contratação de agências de cobranças, envio de cartas de aviso de cobrança e de mensagens via "SMS", e-mail e "URA" (Unidade de Resposta Audível). Adicionalmente, foi lançado o portal de negociação e realização de negociações através de feirões e do *call center*.

(b.1.3) Ativo financeiro setorial, ativo contratual (infraestrutura em construção) e ativo financeiro da concessão

A Administração da Companhia considera bastante reduzido o risco desses créditos, visto que os contratos firmados asseguram o direito incondicional de receber caixa ao final da concessão a ser pago pelo Poder Concedente: (i) referente a custos não recuperados por meio de tarifa (ativo financeiro setorial); e (ii) referente aos investimentos em curso e efetuados em infraestrutura e que não foram amortizados até o vencimento da concessão (ativo contratual e ativo financeiro da concessão).

(b.1.4) Operação com instrumentos financeiros derivativos

A Companhia aplica o risco de crédito para todas as operações de swap vigentes, que é calculado individualmente por banco e por Companhia.

(b.2) Gerenciamento de Capital

A Companhia controla sua estrutura de capital de acordo com as condições macroeconômicas e setoriais, de forma a possibilitar o pagamento de dividendos, maximizar o retorno de capital aos acionistas, bem como a captação de novos empréstimos e emissões de valores mobiliários junto ao mercado financeiro e de capitais, entre outros instrumentos que julgar necessário. A Companhia também monitora constantemente sua liquidez e os seus níveis de alavancagem financeira.

De forma a manter ou ajustar a estrutura de capital, a Companhia pode revisar a sua prática de pagamento de dividendos e/ou aumentar o capital através de emissão de novas ações. A estrutura de capital da Companhia encontra-se demonstrada no quadro abaixo:

	30.09.2023	31.12.2022
Empréstimos e financiamentos (Nota 15)	5.558.751	5.172.185
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 26)	494.469	322.885
Dívida	6.053.220	5.495.070
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	(201.096)	(68.143)
Títulos e valores mobiliários (Nota 6)	(141.637)	(128.982)
Dívida líquida (a)	5.710.487	5.297.945
Patrimônio líquido (b)	5.368.910	5.234.890
Índice de endividamento líquido (a/[a+b])	51,54%	50,30%

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

30 de setembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



O índice de endividamento em 30 de setembro de 2023 é de 51,54% (50% em 31 de dezembro de 2022), calculado pela razão entre a dívida líquida e patrimônio líquido mais dívida líquida.

(b.3) Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco de a Companhia encontrar dificuldade de cumprir com obrigações contratadas em datas previstas.

A Companhia adota como política de gerenciamento de risco: (i) manter um nível mínimo de caixa como forma de assegurar a disponibilidade de recursos financeiros; (ii) monitorar diariamente os fluxos de caixa previstos e realizados; (iii) manter aplicações financeiras com vencimentos diários ou que fazem frente aos desembolsos, de modo a promover máxima liquidez; (iv) estabelecer diretrizes para contratação de operações de hedge para mitigação dos riscos financeiros da Companhia, bem como a operacionalização e controle destas posições.

Para se precaver de qualquer necessidade emergencial de caixa, a Companhia mantém limites abertos de conta garantida para utilização em operações de curto prazo, cujo montante em 30 de setembro de 2023 é de R\$ 80.000.

Adicionalmente, a Companhia possui limite de mútuo com partes relacionadas aprovado pela ANEEL, por meio do Despacho Nº 2.979/2018, no valor de até R\$ 1.700.000.

Com uma maior necessidade de financiamento para realização de investimentos e cobertura de capital de giro da Companhia, a Aneel aprovou a ampliação do limite de mútuo em R\$ 1.000.000 e R\$ 600.000, através do despacho Nº 1.923 de 01 de julho de 2020, o qual passou a R\$ 3.300.000. Esse limite foi ampliado em mais R\$ 2.500.000 por meio do despacho Nº 3.754 de 26 de novembro de 2021, totalizando R\$ 5.800.000, dos quais em 30 de setembro de 2023, estavam disponíveis R\$1.017.724.

A Companhia também possui limite de mútuo com as mutuantes CDSA e Enel CIEN aprovado pela ANEEL, por meio do despacho Nº 647/2021, no valor de até R\$ 500.000, dos quais em 30 de setembro de 2023, estavam disponíveis R\$ 338.188.

Do total de dívida no Passivo Circulante (R\$ 4.804.621), parte significativa (R\$ 2.176.769) referem-se a créditos com a controladora Enel Brasil que possuem exigibilidade flexível, com vencimentos podendo ser renegociados por prazos suficientes até que a Companhia demonstre capacidade financeira para liquidar essas dívidas sem comprometer seus índices de endividamento e capacidade de pagamento.

A Companhia conta também com o apoio financeiro da Holding do grupo (Enel Spa) que, por meio da Enel Finance International (EFI), disponibiliza recursos para financiar investimentos e capital de giro. Em 30 de setembro de 2023, o saldo de empréstimos com a EFI no Passivo Circulante era de R\$ 2.169.143, também com possibilidade de refinanciamento.

A capacidade de suporte é verificada por meio da posição positiva de caixa e liquidez em 30 de setembro de 2023 dos Controladores, e reforçada pela nota de risco de crédito do Grupo classificada como AAA(bra) pela Fitch.

A tabela a seguir apresenta informações sobre os vencimentos futuros dos empréstimos, financiamentos e instrumentos financeiros derivativos da Companhia que estão sendo considerados no fluxo de caixa projetado:

	Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano	De um a cinco anos	Total
30 de setembro de 2023					
Empréstimos e financiamentos pré-fixados	-	-	4.264	300.170	304.434
Empréstimos e financiamentos partes relacionadas	282.895	1.184.173	3.257.031	772.403	5.496.502
Instrumentos financeiros derivativos - recebimentos	36.405	204.791	137.231	241.151	619.578
Total	319.300	1.388.964	3.398.526	1.313.724	6.420.514

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

30 de setembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**(b.4) Riscos de mercado****(b.4.1) Riscos de taxas de juros**

Este risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, como por exemplo, indicadores de inflação, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

Em 30 de setembro de 2023, a Companhia possuía 98,88% da dívida total indexada a taxas variáveis (CDI).

Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários	30.09.2023	%	31.12.2022	%
Selic	8.464	1,25%	15.560	8,53%
CDI	667.946	98,75%	166.836	91,47%
Total	676.410	100,00%	182.396	100,00%

Ativo indenizável	30.09.2023	%	31.12.2022	%
IPCA	7.008.656	100,00%	6.412.960	100,00%
Total	7.008.656	100,00%	6.412.960	100,00%

Empréstimos, financiamentos e derivativos	30.09.2023	%	31.12.2022	%
Taxa fixa	68.065	1,12%	70.753	1,29%
CDI	5.985.155	98,88%	5.424.317	98,71%
Total	6.053.220	100,00%	5.495.070	100,00%

Em relação à eventual exposição de ativos e passivos relevantes às variações de mercado (cambio, taxas de juros e inflação), a Companhia adota como estratégia a diversificação de indexadores e, eventualmente, se utiliza de instrumento financeiros derivativos para fins de proteção, à medida em que se identifique esta necessidade e haja condições de mercado adequadas que o permitam.

Análise de sensibilidade suplementar sobre instrumentos financeiros

Essas análises têm por objetivo ilustrar a sensibilidade às mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da Companhia. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação dessas análises.

A seguir é apresentada a análise de sensibilidade nos saldos das dívidas da Companhia. Em 30 de setembro de 2023 estabelecida por meio da projeção das receitas (despesas) financeiras para os próximos 12 meses de acordo com a curva futura dos indicadores divulgada pela B3.

Em 30 de setembro de 2023 estabelecida por meio da projeção das receitas (despesas) financeiras para os próximos 12 meses de acordo com a curva futura dos indicadores divulgada pela B3.

Para os cenários adverso e remoto, foi considerada uma deterioração/aumento de 25% e 50%, respectivamente, no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível utilizado no cenário provável (índices projetados divulgados pela B3). Em seguida, apresenta-se a análise de sensibilidade estabelecida com o uso de cenários e projeções em relação a eventos futuros relativos ao comportamento do swap da Companhia:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Notas Explicativas
 30 de setembro de 2023
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Ativos financeiros	Posição em 30.09.2023	Projeção receitas financeiras - 2023				
		Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário Provável	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
SELIC		6,33%	9,49%	12,65%	15,81%	18,98%
Caixa, equivalentes de caixa e TVMs	8.464	536	803	1.071	1.338	1.606
CDI		6,33%	9,49%	12,65%	15,81%	18,98%
Caixa, equivalentes de caixa e TVMs	667.946	42.281	63.388	84.495	105.602	126.776
IPCA		2,54%	3,81%	5,08%	6,35%	7,62%
Ativo indenizável	7.008.656	178.020	267.030	356.040	445.050	534.060
Subtotal	7.685.066	220.837	331.221	441.606	551.990	662.442

Dividas	Posição em 30.09.2023	Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário Provável	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
CDI						
MÚTUO SUBORDINADO I	-	-	-	-	-	-
MÚTUO ENEL BRASIL 54	(120.758)	(7.344)	(9.884)	(12.360)	(14.776)	(17.136)
MÚTUO ENEL BRASIL 55	(1.049.645)	(70.375)	(94.765)	(118.551)	(141.764)	(164.432)
EFI - Credit Agreement	103.042	(66.520)	(26.312)	3.051	26.317	45.650
EFI - Credit Agreement II 230MBRL	(122.762)	(8.841)	(12.225)	(15.527)	(18.750)	(21.898)
MÚTUO ENEL BRASIL 59	(79.329)	(494)	(689)	(879)	(1.064)	(1.245)
MÚTUO ENEL BRASIL 60	(31.310)	(195)	(272)	(347)	(420)	(491)
MÚTUO ENEL BRASIL 61	(14.610)	(91)	(127)	(162)	(196)	(229)
MÚTUO ENEL BRASIL 62	(31.266)	(190)	(267)	(342)	(415)	(486)
MÚTUO ENEL BRASIL 63	(72.972)	(447)	(626)	(801)	(972)	(1.138)
MÚTUO ENEL BRASIL 64	(46.895)	(287)	(403)	(515)	(624)	(731)
Mútuo Ampla - Enel BR 65	(361.941)	(6.470)	(9.100)	(11.663)	(14.161)	(16.599)
Mútuo Ampla - Enel BR 66	(262.061)	(8.045)	(11.179)	(14.233)	(17.212)	(20.119)
Mútuo Ampla - Enel BR 67	(30.890)	(948)	(1.318)	(1.678)	(2.029)	(2.371)
Mútuo Ampla - Enel BR 68	(51.452)	(1.579)	(2.195)	(2.795)	(3.379)	(3.950)
Mútuo Ampla - Enel BR 69	(23.640)	(726)	(1.008)	(1.284)	(1.553)	(1.815)
Mútuo I Ampla - CIEN	(71.738)	(2.282)	(3.140)	(3.977)	(4.792)	(5.588)
Mútuo II Ampla - CIEN	(91.512)	(3.431)	(4.737)	(6.009)	(7.251)	(8.462)
Swap						
SCOTIABANK 4131 III	(186.687)	120.518	47.671	(5.528)	(47.680)	(82.706)
SCOTIABANK 4131 III - SWAP PA	172.447	(111.325)	(44.035)	5.106	44.043	76.398
SCOTIABANK 4131 III - SWAP PP	(206.543)	(14.874)	(20.569)	(26.124)	(31.546)	(36.842)
SCOTIABANK 4131 IV	(111.895)	72.235	28.573	(3.313)	(28.578)	(49.572)
SCOTIABANK 4131 IV - SWAP PA	103.042	(66.520)	(26.312)	3.051	26.317	45.650
SCOTIABANK 4131 IV - SWAP PP	(122.762)	(8.841)	(12.225)	(15.527)	(18.750)	(21.898)
EFI - Credit Agreement III 50 MEUR	-	-	-	-	-	-
EFI - Credit Agreement III 50MEUR - SWAP PA	-	-	-	-	-	-
EFI - Credit Agreement III 50MEUR - SWAP PP	-	-	-	-	-	-
EFI - Credit Agreement IV 50 MEUR	-	-	-	-	-	-
EFI - Credit Agreement IV 50MEUR - SWAP PA	-	-	-	-	-	-
EFI - Credit Agreement IV 50MEUR - SWAP PP	-	-	-	-	-	-
EFI - Credit Agreement V 50 MEUR	(267.244)	172.583	68.305	(7.848)	(68.187)	(118.327)
EFI - Credit Agreement V 50MEUR - SWAP PA	256.369	(165.561)	(65.526)	7.529	65.412	113.512
EFI - Credit Agreement V 50MEUR - SWAP PP	(313.123)	(23.511)	(32.146)	(40.569)	(48.792)	(56.823)
EFI - Credit Agreement VI 40 MEUR	(216.579)	139.746	55.233	(6.486)	(55.388)	(96.024)
EFI - Credit Agreement VI 40MEUR - SWAP PA	207.419	(133.836)	(52.897)	6.211	53.045	91.963
EFI - Credit Agreement VI 40MEUR - SWAP PP	(298.818)	(22.377)	(30.618)	(38.656)	(46.503)	(54.167)
EFI - Credit Agreement VII 55 MEUR	(294.582)	189.915	74.958	(8.993)	(75.511)	(130.785)
EFI - Credit Agreement VII 55MEUR - SWAP PA	283.010	(182.455)	(72.014)	8.640	72.544	125.648
EFI - Credit Agreement VII 55MEUR - SWAP PP	(394.740)	(29.600)	(40.485)	(51.104)	(61.470)	(71.595)
EFI - Credit Agreement IX 185 MEUR	(1.034.035)	160.473	59.380	(14.446)	(72.941)	(121.550)
EFI - Credit Agreement IX 185 MEUR - SWAP PA	1.023.335	(158.812)	(58.766)	14.296	72.187	120.292
EFI - Credit Agreement IX 185 MEUR - SWAP PP	(1.162.678)	(25.064)	(33.524)	(41.766)	(49.802)	(57.642)
EFI - Credit Agreement X 46MEUR	(257.635)	156.399	55.527	(18.139)	(76.507)	(125.009)
EFI - Credit Agreement X 46MEUR - SWAP PA	254.969	(154.780)	(54.952)	17.951	75.715	123.715
EFI - Credit Agreement X 46MEUR - SWAP PP	(296.397)	(23.337)	(31.513)	(39.489)	(47.275)	(54.880)
Subtotal	(5.222.866)	(287.289)	(364.182)	(443.276)	(522.708)	(601.682)
Total da exposição líquida	2.462.200	(66.452)	(32.961)	(1.670)	29.282	60.760

As projeções consideram o índice de atualização da dívida, acrescido do spread contratual, conforme definido na nota explicativa nº 15.

Conforme demonstrado acima, as variações do dólar sobre a parcela da dívida coberta pelo swap são compensadas quase que inteiramente pelo resultado de sua ponta ativa.

(b.4.2) Risco de câmbio

Este risco é proveniente da possibilidade de flutuações na taxa de câmbio, que possam acarretar perdas para a Companhia, como por exemplo, a valorização de moedas estrangeiras frente ao real, que aumentaria as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos indexados a estas moedas. De forma a evitar este risco, todas as dívidas indexadas à moeda estrangeira possuem contratos de swap. A seguir é

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

30 de setembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



apresentada a exposição da Companhia Em 30 de setembro de 2023:

Passivos em moeda estrangeira	30.09.2023
Empréstimos e financiamentos	2.368.656
Exposição patrimonial	2.368.656
Ponta ativa - instrumentos financeiros	(2.300.592)
Exposição cambial total	68.064

A Companhia também está exposta ao risco de variação cambial temporal, atrelado ao dólar norte-americano, através dos pagamentos de energia comprada de Itaipu, entretanto, as alterações de variação cambial são repassadas ao consumidor na tarifa, através do mecanismo da Conta de Compensação de Variações de Itens da Parcela A/CVA (Ativo e passivo financeiro setorial).

Exposição às taxas de câmbio	Moeda estrangeira	30.09.2023
Fornecedores (Itaipu)	20.445	102.379
Passivo líquido exposto	20.445	102.379

A estratégia de proteção cambial é aplicada de acordo com o grau de previsibilidade da exposição, com a disponibilidade de instrumentos de proteção adequados e o custo-benefício de realizar operações de proteção (em relação ao nível de exposição e seus potenciais impactos):

- Proteção total: quando o montante e o prazo da exposição são conhecidos e indicam impacto potencial relevante;
- Proteção parcial: proteção para a parte cuja exposição é conhecida, caso seu impacto potencial seja relevante, e manter exposição na parcela na qual há incerteza (evitando-se posições especulativas);
- Proteção dinâmica: quando não há certeza sobre a exposição temporal, mas há impacto potencial relevante que possa ser identificado e parcialmente mitigado por posições contrárias equivalentes não especulativas.

(b.4.3) Risco de preço Regulação**Risco da revisão e do reajuste das tarifas de fornecimento**

Os processos de Revisão e Reajuste tarifários ordinários são garantidos por contrato de concessão e empregam metodologias previamente definidas nos Procedimentos de Regulação Tarifária (Proret). Contudo, podem ocorrer fatos que alterem o equilíbrio econômico-financeiro definido nos processos ordinários, que se atenderam aos critérios de admissibilidade e às evidências de desequilíbrio econômico-financeiro normatizados no Submódulo 2.9 do Proret (Resolução normativa Aneel nº 1.003, de 1º de fevereiro de 2022), poderão ensejar revisão tarifária extraordinária a pedido da distribuidora.

No caso de desequilíbrio econômico-financeiro da concessão, a Companhia pode requerer ao regulador a abertura de uma revisão tarifária extraordinária, ficando a realização desta a critério do regulador. A ANEEL também poderá proceder com revisões extraordinárias caso haja criação, alteração ou exclusão de encargos e/ou tributos, para repasse às tarifas.

Os processos de reajuste e revisão tarifária de todas as concessionárias de distribuição de energia elétrica são efetuados segundo metodologia elaborada e publicada pela ANEEL e submetidos à avaliação pública. Alterações de metodologia nos reajustes ou nas revisões tarifárias propostas pelo regulador podem impactar de forma significativa a condição financeira e os resultados operacionais da Companhia.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

30 de setembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**(c) Outros riscos****(c.1) Risco de regulação**

As atividades da Companhia, assim como de seus concorrentes são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades da Companhia.

(c.2) Risco de contratação de energia

O portfólio de contratos de energia da Companhia consiste nos seguintes componentes: Contrato de Itaipu e PROINFA; Contratos de Cotas de Garantia Física - CCGF, Cotas de Angra 1 e 2 e Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado - CCEAR's.

De acordo com o Decreto MME nº 5.163/2004, a contratação de energia elétrica pelos agentes de distribuição deverá ser realizada através de licitação na modalidade de leilão, sendo que a duração desses contratos (CCEAR's) será estabelecida pelo próprio MME.

A legislação atual estabelece que as empresas de distribuição devem garantir o atendimento a 100% dos seus mercados de energia e prevê que a ANEEL deverá considerar, no repasse dos custos de aquisição de energia elétrica, até 105% do montante total de energia elétrica contratada em relação à carga anual de fornecimento da distribuidora.

A estratégia para contratação de energia pela Companhia busca assegurar que o nível de contratação permaneça na faixa entre 100% e 105%, minimizando os custos com a compra de energia requerida para atendimento ao mercado cativo. Adotou-se, dessa forma, uma abordagem de gestão de risco na compra de energia focada na identificação, mensuração de volume, preços e período de suprimento, além da utilização de ferramentas de otimização para suporte na decisão de contratação de energia.

As incertezas do cenário macroeconômico e meteorológico impactam significativamente as projeções da carga para contratação. Porém, os modelos utilizados norteiam as contratações com níveis de riscos aceitáveis e no decorrer do tempo há a possibilidade de ajustes dos níveis contratuais.

Os principais fatores de incerteza na compra de energia estão relacionados à previsão da necessidade de aquisição de energia nova com antecedência de 3 a 7 anos em relação ao início do suprimento da energia elétrica adquirida e à expectativa de preços futuros. O não atendimento a 100% do mercado poderá ensejar a aplicação de penalidades por insuficiência de contratação e repasse não integral às tarifas dos custos de compra de energia no Mercado de Curto Prazo. As penalidades decorrentes do não atendimento à totalidade do mercado de energia elétrica dos agentes de distribuição não serão aplicáveis na hipótese de exposição contratual involuntária reconhecida pela ANEEL.

Adicionalmente, a ANEEL não repassará os custos de aquisição de energia elétrica às tarifas dos consumidores finais, caso o nível de contratação seja superior a 105% do montante total de energia elétrica contratada em relação à carga anual de fornecimento do agente de distribuição. Na hipótese de sobrecontratação involuntária ser reconhecida pela ANEEL, haverá o repasse integral dos custos de compra de energia à tarifa mesmo em níveis de contratação acima de 105% em relação à carga anual de fornecimento.

Para mitigação dos riscos de sobre e subcontratação (exposição), há instrumentos previstos na regulamentação tais como (i) leilões de ajuste, (ii) MCSD (Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits) de energia nova e existente, (iii) acordos bilaterais de redução contratual, (iv) venda de energia temporária, (v) opção por redução dos CCEAR's de energia existente devido a migração de clientes ao mercado livre, acréscimos na aquisição de energia decorrentes de contratos celebrados antes da edição da Lei nº 10.848/2004 e outras variações de mercado, (vi) a venda de energia ao mercado livre em Leilão de Excedentes e (vii) o reconhecimento de sobrecontratação ou exposição involuntária.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

30 de setembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Conforme disposto na Resolução Normativa ANEEL nº 1009, de 22 de março de 2022, a eventual exposição ou sobrecontratação involuntária a qual as distribuidoras possam ser submetidas, por fatos alheios a sua vontade, poderá ser repassada às respectivas tarifas. Este repasse deverá ser concedido, desde que os agentes de distribuição utilizem de todos os mecanismos previstos na regulamentação para atendimento à obrigação de contratação da totalidade de seu mercado de energia elétrica.

No caso da sobrecontratação voluntária acima do limite de repasse de 105%, a diferença entre a receita de venda da sobrecontratação no mercado de curto prazo e o custo de compra de energia é absorvida pela concessionária podendo resultar em risco ou oportunidade dependendo do cenário de preços de energia ao longo do ano.

Um fator que impacta consideravelmente o nível de contratação é a migração de consumidores atendidos por fontes alternativas ao mercado livre. O direito à redução de contratos de compra de energia em caso de migração dos consumidores atendidos por fontes alternativas ao mercado livre foi reconhecido a partir da Resolução nº 726/2016, após discussão na Audiência Pública nº 85/2013. Entretanto, a redução contratual só vale para contratos firmados em leilões de energia posteriores à publicação da Resolução, e, até o momento, a empresa não possui em seu portfólio contratos vigentes que permitam essa redução. Além disso, a crescente instalação de centrais de geração distribuída na área de concessão da companhia também tem contribuído bastante para a elevação dos níveis de contratação.

A sobrecontratação advinda da saída de consumidores para o mercado livre é involuntária e, portanto, deve ser integralmente repassada aos seus consumidores. De igual maneira, com base na Lei 14.300, de 06 de janeiro de 2022, a Companhia também entende que a sobrecontratação provocada pela instalação de centrais de geração distribuída também é involuntária, e repassada aos consumidores.

Adicionalmente, para reduzir o nível de sobrecontratação a Companhia celebrou acordos bilaterais nos termos da Resolução Normativa nº 1009 de 2022 e participou em quase todos os Mecanismos de Compensação de Sobras e Déficits - MCS D de energia existente e de energia nova.

27. Compromissos

Os compromissos relacionados a contratos de longo prazo com a compra de energia acontecerão nos valores de R\$ 805.888 em 2023, R\$ 2.835.792 em 2024, R\$ 2.879.718 em 2025, R\$ 2.943.207 em 2026 e R\$ 42.999.066 após 2026.

Estes contratos representam o volume total contratado pelo preço corrente ao período findo em 30 de setembro de 2023 que foram homologados pela ANEEL.

28. Cobertura de seguros

Os principais ativos em serviço da Companhia estão segurados por uma apólice de risco operacional do Grupo Enel. A Companhia também mantém um seguro de responsabilidade civil que faz parte do programa de seguros corporativos do Grupo Enel.

As especificações por modalidade de risco, estão demonstradas a seguir:

Bens segurados	Riscos cobertos	Data de vigência		Importância segurada	Limite máximo de garantia sinistro
		De	Até		
Patrimonial (i)	Riscos operacionais	31/10/2022	31/10/2023	R\$ 7.278.659	R\$ 5.186.149
-	Responsabilidade civil geral	31/10/2022	31/10/2023	-	R\$ 104.946
-	Responsabilidade civil de administradores	10/11/2022	10/11/2023	-	R\$ 77.618
-	Riscos ambientais	31/10/2022	31/10/2023	-	R\$ 103.723

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

30 de setembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



- (i) Estão cobertos as subestações, escritórios administrativos, lojas, almoxarifados, parques, subparques, máquinas e equipamentos, móveis e utensílios.

29. Informações complementares às demonstrações dos fluxos de caixa

As principais transações que não impactaram caixa e equivalentes de caixa:

	30.09.2023	31.12.2022
Compensação CDE	36.565	25.969

A Companhia classifica os juros pagos e recebidos como atividade operacional (juros de dívidas e aplicações financeiras, dentre outros), com exceção aos juros pagos que são capitalizados como parte do custo de construção da infraestrutura, os quais são classificados como desembolso de caixa, nas atividades de investimento (adições do ativo de contrato).

A seguir é demonstrada a conciliação dos pagamentos de juros alocados por atividade nas demonstrações dos fluxos de caixa:

	30.09.2023	31.12.2022
Pagamentos de juros apresentados nas atividades operacionais	(109.383)	(203.174)
Pagamentos de juros apresentados nas atividades de investimentos (juros capitalizados)	(36)	(248)
	(109.419)	(203.422)

Conciliação das atividades de financiamento:

Seguindo as orientações do CPC 03 (R2) parágrafo 44A, a Companhia deve divulgar informações que permitam aos usuários das demonstrações contábeis avaliar as alterações em passivos provenientes de atividades de financiamento, incluindo as alterações decorrentes dos fluxos de caixa e de não caixa.

O quadro a seguir, apresenta a conciliação das atividades de financiamento com as respectivas notas explicativas:

Efeito caixa	Nota explicativa				
	Demonstrações do fluxo de caixa	30.09.2023	31.12.2022	Nº	Descrição
Atividades de financiamentos:					
Captação de empréstimos e financiamentos		1.281.610	1.342.834	15	Empréstimos e financiamentos
Pagamentos de empréstimos e financiamentos (principal)		(983.111)	(1.994.491)	15	Empréstimos e financiamentos
Pagamentos de arrendamento (principal)		(4.023)	(14.476)		
Recebimento de instrumento financeiro derivativo (principal)		-	(122.200)		
Pagamento de dividendos		-	(29)		
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos		294.476	(788.362)		

30. Eventos subsequentes**30.1. Emissão e novas ações**

Em 09 de outubro de 2023, encerrou o prazo para os acionistas minoritários exercerem o direito de preferência para aquisição de ações da Companhia, decorrente do aumento de capital que ocorreu em 30 de agosto de 2023, no montante de R\$ 300.000 pela Controladora Enel Brasil S.A. Das 13.824.885 novas ações emitidas, foram subscritas 13.803.841. O período de sobras encerrará em 25 de outubro de 2023.

30.2. Mútuos

Em 16 de outubro de 2023, a companhia com a necessidade de capital de giro captou novo mútuo com a Enel CIEN no montante de R\$ 40.459. O desembolso ocorreu no mesmo dia e a operação possui vencimento em 17 de abril de 2024 a uma taxa de CDI + 1,42 a.a.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

30 de setembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Em 19 de outubro de 2023, a companhia com a necessidade de capital de giro captou novo mútuo com a Enel Cachoeira Dourada no montante de R\$ 40.220. O desembolso ocorreu no mesmo dia e a operação possui vencimento em 29 de novembro de 2023 a uma taxa de CDI + 1,43 a.a.

Descrição	Valor do ingresso	Data da emissão	Data do vencimento	Taxa efetiva a.a. (%)	Tipo de amortização	Pagamento de Juros	Desembolsado	Finalidade	Garantias
Mútuo III Ampla - CIEN	40.459	16/10/2023	17/04/2024	CDI + 1,42%	Bullet	Bullet	40.459	Empréstimo com partes relacionadas/Capital de Giro	N/A
Mútuo II Ampla - CDSA	40.220	19/10/2023	29/11/2023	CDI + 1,43%	Bullet	Bullet	40.220	Empréstimo com partes relacionadas/Capital de Giro	N/A

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Ao Conselho de Administração e Acionistas da
Ampla Energia e Serviços S.A.
Rio de Janeiro – RJ

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Ampla Energia e Serviços S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2023, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 2023

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 F-R

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os diretores da Ampla Energia e Serviços S.A. ("Enel Distribuição Rio" ou "Companhia"), inscrita no CNPJ/MF Nº 33.050.071/0001-58, com sede na Avenida Oscar Niemeyer nº 2000, Bloco 01, Sala 701, Santo Cristo, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, das disposições constantes nos incisos V e VI do § 1º do artigo 25 da Instrução CM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada, DECLARAM que reviram, discutiram e concordam com a opinião expressa no Relatório dos Auditores Independentes da Companhia, KPMG Auditores Independentes, bem como reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao período social encerrado em 30 de setembro de 2023.

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 2023.

Anna Paula Hiotte Pacheco
Diretora Presidente

Julia Freitas de Alcântara Nunes
Diretora de Administração, Finanças, Controle e Relação com Investidores

Alain Rosolino
Diretor de Pessoas e Organização

José Nunes de Almeida Neto
Diretor de Relações Institucionais

Janaina Savino Vilella Carro
Diretora de Comunicação

Anna Paula Hiotte Pacheco
Diretora de Regulação

Ana Claudia Gonçalves Rebello
Diretora Jurídica

Fernando Andrade
Diretor de Enfermaria e Construção

José Luis Salas Rincon
Diretor de Operações de Infra-Estrutura e Redes

Luiz Flavio Xavier de Sá
Diretora de Mercado

Vago
Diretor de Compras

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Os diretores da Ampla Energia e Serviços S.A. ("Enel Distribuição Rio" ou "Companhia"), inscrita no CNPJ/MF Nº 33.050.071/0001-58, com Avenida Oscar Niemeyer nº 2000, Bloco 01, Sala 701, Santo Cristo, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, das disposições constantes nos incisos V e VI do §

1º do artigo 25 da Instrução CM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada, DECLARAM que reviram, discutiram e concordam com a opinião expressa no Relatório dos Auditores Independentes da Companhia, KPMG Auditores Independentes, bem como reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao período social encerrado em 30 de setembro de 2023.

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 2023.

Anna Paula Hiotte Pacheco
Diretora Presidente

Julia Freitas de Alcântara Nunes
Diretora de Administração, Finanças, Controle e Relação com Investidores

Alain Rosolino
Diretor de Pessoas e Organização

José Nunes de Almeida Neto
Diretor de Relações Institucionais

Janaina Savino Vilella Carro
Diretora de Comunicação

Anna Paula Hiotte Pacheco
Diretora de Regulação

Ana Claudia Gonçalves Rebello
Diretora Jurídica

Fernando Andrade
Diretor de Engenharia e Construção

José Luis Salas Rincon
Diretor de Operações de Infra-Estrutura e Redes

Luiz Flavio Xavier de Sá
Diretora de Mercado

Vago
Diretor de Compras